

INRRQUIETA NA NOITE

Me joguei encima de minha cama
da canseira do dia.

Meus pensamentos eram fixos.

QUANTOS PENSAMENTOS!

Vou levà-los comigo!

Esta imagem do meu profundo.

Profundo e candido amor!

Irei voar com eles,

lado a lado.

Jà o estou fazendo,

no meu grande pensamento,

Voando pelos cèus.

Cèus depois dos cèus,

azul depois do azul.

Mas, nunca me arrendo.

MEU AMOR E' PURO!

Faço esta viagem,

porque eu creio!

Creio que vou acender todas as estrelas,

percorrendo o nosso percurso.

Eu nao quero que tenhas tanto frio!

Te irei dar tanto carinho!

Para todo o tempo que desejares!

E, quando decedires,

abandona-te aos meus sonhos.

Apagando com delicado assopro,

todas as luzinhas.

E, a nossa esplendida lua.

Abrindo os nossos olhos,

acendendo com um sorriso,

o calor do nosso sol,

que tanto nos ilumina!
Iremos entao brincar com as nossas,
nossas fofinhas nuvens.
E, se por acaso eu ver a chuva,
mais me assusta!
Aprendi a conhecer o teu viso,
dentro de cada gota.
Nunca!
Nunca mais deixarei de te amar!
E, poder dizer ao mundo inteiro,
que,
TI AMO!!!!!!!!!!!!!!
SEM FIM!!!!!!!!!!!!!!

A MINHA HISTORIA NAO SE REPETE

Historia em que estavas na fonte,
estavas ali e sorrias.
sorrias porque mandavas espuma branca candida,
candida como a agua.
Era a juventude no teu esguardo,
se criavam silencios em atimos.
QUANTO ERA LINDA A TUA IMAGEM!

Um efeito esplendente e tanto inocente,
a doavas com tanta graça brincando.
Iluminou os cèus là no alto.
Assim um veu dourado dominou,
dominou pensamentos desejados.
Vagabundo entre os espaços dos corações,
corações de outros.
Pois tu eras a alva de cada dia.
o teu esguardo se lançou depois,
se lançou brincando.
Se esvaiou a tua alma.
Se esvaiou trocando o teu amor,
com cristais de gelo.
Os teus sentimentos se tornaram um eco,
na sombra do por do sol que se escurava,
se escurava o caminho dos teus sonhos.
Procuravas o fogo
para reviver aquele atimo,
em fugir além do tempo,
e, perder-se.
mas, foi um arrepiu de emoções,
a tua estrada não tinha saída.
Tentas riajustar com o coração,
nas margens das tuas dores.
deixando a um destino cego.
O FRUTO DO GRANDE AMOR.

MARIA VILHENA

Agora...

Agora a tristeza nos teus olhos de criança,
se tornaram invisível.
Quanto è grande o desejo de fugir!

De abrir aquela sombra tao triste,
que na luz de um so pensamento,
minasse os sentimentos.
Ignorando o lugar,
lugar onde a alma se perde.
Tu nao me conheces,
mas pega na minha mao!
enxuga as tuas làgrimas,
nos meus cabelos escuros!
Surri a tudo o que te circunda!
Receberàs abraços profundos,
Profundos do nosso arco-ires,
que, te ilumina.
Ilumina o teu volto,
por meio de anjos dos Cèus
que tanto te amam e protegem!!!
Nao se repete a minha Historia!
Ela foi e tem sido.
SO UMA AVENTURA!

A VERDADEIRA PAZ

Quem de vòs a conhece?
A paz è como o sol
Ele resplende nos cèus!
Se torna um lindo arco-ires.
A paz è como uma flor,
Apenas se abre.
A paz è de pequenas coisas,
Basta um pequeno gesto,
Apenas um beijo

E brilha o universo!
A paz è como uma linda cor,
Fazendo nascer um sorriso
De quem se sente infeliz.
Basta pouco para obter a paz.
A paz verdadeira
que tanto se espera!

A TERRA NUNCA ACABA
A terra nunca irà acabar!
A lua que brilha suavemente,
o sol nos aquece ao infinito a nossa mente.
Luto consigo para vencer este mundo.
Viver num Novo Mundo sem fim!
Estou aqui sonhando e observo o universo!
Nesta noitinha em que a Lua jà brilha!
Ela o faz antes do por do sol.
E' serena, pacífica!
Cheia de modestos raios.
Vao descendo desde os cèus!
Ela aparece sem nos avisar.
Brilha na nossa mente,
sobre a selva,
sobre as colinas!
Vai indo anunciando o dia.
Oh, minha querida, deleitosa ès tu!
Me fazes feliz!
Me dàs alegria,
me fazes sorrir.
Maravilhosa aos meus olhos!
Expetaculo que nos fazes remover dentro!
dentro dos nossos desesperados afetos.

Quando eu caminhava sobre a erva nos prados.
Pelos campos com morninha atmosfera.
Havia um flusso polveroso durante a noite,
pois os trovoes se sentiam de londe,
no tao vasto ar!
Nos dividiu a nòs dois,
pelos campos e os profundos vales,
a vasta fuga como greis assustadas.
OLHO NO ALTO ADMIRADA!
Quanto è belo o teu de manto!
Ho cèu Divino!
Linda ès tu minha lua!
Maravilhosa terra!
SERA'S PARA SEMPRE,
UMA INFINITA BELEZA!
NOSSO PLANETA TERRA!
ETERNA

A MOCINHA DA MALINHA DE CARTAO

Sempre com ela na mao!
Como pode?
Uma simples menina sonhar tao no alto?
Nasceu nas maiores da pobreza,
cresceu à força levada pelo vento!

SONHAVA DE SER UMA ESTRELA!
Como foi possível?
Viveu na crueldade da vida,
a vida no meio de uma guerra,
parecia não ter saída!
Tantos mal tratos,
tanta crueldade!
Foi crescendo no centro da injustiça,
injustiça deste mundo!
Quanta amargura!
Sem saber onde estar,
ela brincava com os pensamentos,
com os seus grandes desejos!
Desejos de ser alguém!
Tudo não passou de sonhos acordada.
A liberdade de palavras,
a liberdade de expressões.
ela gritava pelos campos
sentia o eco de sua voz!
Como que se alguém lhe dava uma resposta!
A IGNORAVAM!
Era ainda criança,
Com esta mala de cartão,
para cá e para lá,
sem ter uma morada!
ELA CRESCIA,
CRESCIA COMO UMA POMBINHA BRANCA!
UMA MENINA LINDA!
O mundo procurou sufoca-la!
procurou até compera-la.
Tentou corrompe-la.
Quantas propostas de engano!

Mas, ela determinada,
nunca caiu!
Sempre suspeitosa nas propostas,
sempre correu pelos campos ao largo!
PENSAVA!
Como pode ser possível,
uma menina tao delicada
sem nenhuma experiencia,
conseguir ter tanta força,
sonhar tao distante?
Sempre lutou na esperança,
esperança de um dia ser uma estrela!
Ela so conhecia o poder que tem a terra,
ela caminhava sempre descalça!
Os seus sonhos continuavam sempre mais fortes!
QUANTO MAL LHE FIZERAM!
Como foi possível,
esta menina tao pobre sonhar de ser uma estrela?
Era impossivel!
Um contraste sem saida.
Uma pergunta eu me faço!
Onde morava o medo?
Por qual o motivo ainda insiste tanto?
AINDA SONHA CASTELOS!
Ela nem tinha sapatos,
agora sonha sapatinhos de cristal!
COMO PODE?
SE SABE QUE UMA SERPENTE NUNCA SERA' UM PASSARINHO!
ALGUEM LHE TEM QUE DAR AS ASAS!
NAO IMPORTA!
ELA CONTINUA COM A SUA VIAGEM,
GIRANDO PELO MUNDO A FORA

COM SUA MALINHA DE CARTAO,
PROCURANDO REALIZAR OS SEUS SONHOS!
SERA' AMANHA?
SERA' DEPOIS?
ELA SEMPRE SONHA DE OLHOS BEM ABERTOS
SEMPRE ATENTA!
QUER SER UMA ESTRELA DOIRADA COMO O SOL!

TE IMAGINO

Te imagino em ver-te.
Em te ver passar na minha frente.
Vives em mim!
Em mim, na minha mente!
Me se agitam as águas do meu ser.
Quando te vejo,
Derrubas as torres do meu orgulho.
Se desperta algo de poderoso
No meu sensível coração.
Se desperta algo que me faz despertar,
despertar como as lindas flores agora em primavera.
Me dá alegria,
Me faz cantar!
Como o canarinho na sua gaiola.
Te imagino que passas na minha rua,
O teu corpo esplendido,
Que passa muito rápido,
E, me perco

Me perco ma eterna ilusao,
Ilusao de que um dia sejas meu!
Um dia te imaginei,
Que passavas por aqui,
Eu fiquei como uma pedra
Sem agir.
Sem falar,
Sem gritar!
Fiquei paralisada,
Sem saber o que fazer.
Continuo em ver-te passar,
Te vejo somente!
Os meus olhos nao querem acreditar!
Como o fui sempre!
MUITO INOCENTE!!!!

AO POR DO SOL

No finalinho deste dia.
De muitos anos atràs,
Alguem morreu por nòs.
Alguem tao perfeito!
Igual a Ele nao ha nem pode haver!
Sim!
So Ele!
CRISTO JESUS!
Eu sou muito grata!
Nunca o irei esquecer.
No mundo inteiro.
Dia 11 de Abril
Vamos celebrar este evento

Tao extraordinàrio!
Passar o pao que representa o seu corpo!
Passar o vinho que repredenta o seu sangue.
Foi um gesto de extraordinario amor
Por todos os humanos!
So com grande fè nele,
Obteremos o perdao dos nossos pecados.
Que todos reconheçam tudo isto e reflitam!
A nossa salvaçao eterna
Para sempre nesta terra.

Joao 3:16

"Porque Deus amou tanto o mundo,
que deu o Seu Filho Unigenito,
para que todo aquele que nele exercer fè,
nao seja destruido,
mas tenha vida eterna"

Quanto sao lindas estas palavras!
Podemos ter a vida eterna aqui na terra!
Que maravilha!

BASTA DE TANTO SOFRER!

Sejam presente nesse dia inesquecivel
Dia em que Jesus deu essa ordem aos discipulos
quando na ultima ceia.

Jesus disse:

"Façam isso na minha memoria"

Lucas 22:19,29.

VAO LER POR FAVOR!

O QUE É A LIBERDADE

A liberdade é a Palavra de Deus,
da verdadeira paz.
Paz que une os homens na irmandade!
Na esplêndida luz que brilha,
a luz da vida.
A liberdade do coração e da nossa mente.
A liberdade é uma belíssima parte da vida!
Rapinada pelos homens da linda praia loira,
do mar da esperança,
vendo o vulto do mundo que se transforma.
A luta ao terrorismo,
que leva a defender o egoísmo,
sem defender os direitos dos homens.
Com esta arrogância há condenações,
violência e morte.
Suplico aos jovens a não querer fazer a guerra!
Podem combater o horror , o ódio com o coração ,
procurarem ser humildes e unidos no amor!
Ajudar quem tanto sofre,
com vossa mente de nobreza,
defender aqueles que tanto lutam
lutam para se proteger.
Agradecer-lhe!
Sem sacrifício não se pode a paz obter!
Rogamos a Deus!
Pode-se obter a liberdade.
Será Jesus Cristo a iluminar o mundo,
ele mesmo vai governá-la.
E, assim finalmente obteremos a liberdade

SEM A LUZ

Desligo a luz das palavras,
quero alcançar o meu pensamento!
Como uma grei de sombras,
tudo isso lentamente!
Terminando no nada.
Restando à espera,
à espera na aurora,
aurora da criação Divina.
Eu desejo tudo isso
para poder criar um espaço.
E, te receber de braços abertos!
Faço-o para merecer a terra prometida,
onde poderemos restar unidos.
Poder gritar bem forte em dizer:
Esta sim que é vida!
Não podemos pagar o preço da criação,
mas, só um dia!
Eu irei destruir um nada que cresce,
para que esteja disposto a um assobio,
assobio do teu amor no meu coração.
Aqui nesta terra,
na grande inauguração!!!

BRINCANDO COM A AREIA

Eu não queria mais pensar,
pensar naqueles maravilhosos raios do sol!
Quando brincava com a areia,
ERA NA MINHA INFÂNCIA.
Ela está ainda lá,
lá onde a deixei!
Eu tento não mais pensar.

Quero que se torne um sonho,
um sonho só para recordar,
se possível esquecer.
Agora estou voando,
voando pelo ar,
como o som de uma guitarra,
que deixei na minha memória.
Agora é quase inverno,
Passaram-se imensos anos!
Mas, a areia continua lá
onde a chuva bate forte!
Lá onde eu nunca mais vou voltar.
onde eu a deixei.
Vou tentar esquecer,
Aquele sorriso de felicidade.
Era um dia de verão muito quente!
Os meus olhos brilhavam,
brilhavam como brilha o mar!
Pois ela está ainda lá,
esperando que eu torne.
Ali é cheio de amor,
onde eu a deixei!
Eu não queria mais pensar,
naquelas ondas da cor do cristal,
onde eu queria nadar,
afogando a minha alegria

GRANDES EMOÇÕES

Uma grande emoção,

ainda era menina!
Livre de grandes pensamentos.
Os passarinhos pelos campos em flor!
Eu estava ali a escutar!
Era já quase noite,
eu tanto gostava de ouvir os grilos cantar!
Quanto me alegrava!
Quando sobre o rosto,
Dava-me carinho o vento.
Logo o meu rosto mudava!
Caminhávamos juntos.
Os nossos passos leves,
devagarinho, devagarinho!
O meu coração agitado,
tinha sido roubado dum amor infinito!
Tu agora reclamas,
na palha pegou o fogo,
por esfregar nos nossos passos solitários!
Quando um beijo me roubaste.
Logo me chegaram arrepios!
Meu coração cantava canções,
canções de amor.
Quanto eu gostava de permanecer assim!
No silêncio ao céu aberto.
Para admirar as estrelas!
Dar valor ao nosso extraordinário universo!

SINTO UM BOM PERFUME

Quando ainda respiro
sinto aquele arzinho fresquinho!

Quando ainda era inverno.
Tenho tantas saudades,
Sinto ainda o eco das nossas vozes.
Ainda vejo a tua sombra pertinho,
de quando tornavas da escola!
Vestido livre.
Eu não tinha calçado,
apenas umas sandálias.
Eram vermelhas,
da cor das nossas faces.
Nos nossos olhos brilhava a esperança!
A esperança da alva.
Morna era já a estrada,
se abriam os nossos olhos adormentados,
das nossas janelas!
Ao mesmo tempo fazia imenso frio,
eu ia caminhando e brincando!
Atenta às tuas palavras.
Agora aparecem escuras nuvens,
poucas e delicadas!
Nuvens como os fios de lã,
enroladas no vento.
O nosso esconderijo se perdeu.
Estava ali no silêncio,
aquele respiro de ar fresquinho,
se formava um lindo arco!
No pensamento logo um recordo,
se esclareciam as sombras.
Com fofinhos acompanhamentos,
descendo lacinhos de neve.
No nosso imenso pensamento,
longe dos nossos tempos.

DEI-ME CONTA MUITO TARDE

Quando eu me dei conta,
era já muito tarde!
Faltavam-me as forças para poder lutar.
Foi como um forte temporal,
Faltava-me o respiro!
Nao conseguia aguentar.
Era tão forte!
Forte demais.
Lágrimas me corriam pelo rosto no escuro!
Triste e desesperada.
Agora nada mais eu posso remediar,
continuo a lutar!
Este temporal não quer se acalmar!
A atmosfera é bem pesada.
o denso ar que respiro,
se transformou num véu!
Nao me deixando fazer e ver além.
NÃO CONSIGO!!!

FOI COMO UM RELÂMPAGO

Como um relâmpago,
com sua luz instantânea!
O que foi que aconteceu ao meu coração?
Não entendo!
Com seus raios velozes de luz,
logo somem!
Que forte rumor!
Um grande trovão.

Durou pouco,
foi só um instante!
Aquela luz tão linda da vida!
Num instante se esvaziou.
Que estúpida que fui!
Por que não dei atenção?
Tenho vontade de morder minhas unhas.
Vivia na imensa escuridão!
Não fiz caso dos sinais.
Logo que apareceram as nuvens escuras,
correr a uma proteção eu deveria!
Teria evitado tantas decepções!
Apareceu um vento tempestuoso,
Obrigando-me a revelar-me.
Descoberto no mundo inteiro!
AQUI ESTOU.

IREMOS NOS ENCONTRAR

Agora na imensa solidão
Onde a distância infinita abre minha alma!
O silêncio triste doida me faz tornar.
Eu sei que os irei de novo encontrar!
Verdade amigos!
Será aqui na terra.
Agora com o vento é como se escutasse,
se escutasse as vossas vozes.
Mais tarde vamos nos ver e abraçar-nos,
INFINITAMENTE!
Sem mais lágrimas eu vos quero!
Quero-vos que por agora estão nos meus sonhos.
Sonhos que dançam na minha triste mente!

Quero encontrar-vos!
estaremos juntinhos para sempre!

TENHO A MINHA CASINHA NOS RECORDOS

O vento gelado se levantou,
vai insistindo pelos buracos da chaminé
Espalha-se o frio intenso,
Insistindo sobre nós!
Dobradinhos como fazem os gatinhos,
quando pegam o sol.
Temperando amarguras
O ribeiro secreto das ingênuas fantasias
Quando juvenzinhas!
Sentadas num verão muito quente,
Enchem-se de gelo em pedaços.
Espalha-se saltitando
agarrados como a cola,
tomando conta dos animais.
Muito em breve a lua aparece,
como de leite encantada vestida!
De tantas admiráveis cores.
Logose veste de nevoeiro
com reflexos de prata
No bosque não há mais folhas,
aparecem magrinhos os veados.
os guardas fiéis nos esperam,
forte nos abraçam.
Começa então um duelo infinito.
Gritos durante a noite!
É belo nos proteger entre paredes antigas,
Na casinha dos meus recordos!

É belo sonhar,
recordar o meu lindo e único vestido,
vestido de chita de riscas vermelhas doiradas!

OUTONO

Só folhas
folhas secas de outono,
elas caem no chão
caem onde calha,
lugar não escolhem.
Assim me encontro eu,
dentro da lama
lama e bolor!
Assim se encontra meu coração,
neste instante.
Vai sumindo,
resta o recorde,
resta a semente

QUE BOM DORMIR

O ESCURO!
Respiro com dificuldade.
Depois de tanta caminhada!
Caminhada fora pela estrada.
Esvaziou-se a minha mente.
Pouco a pouco o pranto vai sumindo
depois se tranquiliza!
Acalma-se restando o amor!
minhas pesadas sobancelhas,

como duas portas de chumbo
caem sobre os meus olhos cansados!

ADORMECENDO!

Restando uma grande dor
e, tanta amargura na alma!

SINTO ALGO NO MEU CORACÃO

Mas,

o que está dentro deste meu coração?

O seu palpitar não é regular,

Faz algumas pausas assustadoras.

Não se sente seguro.

Um ritmo irregular

Provoca-me emoções!

Recordos e pesadelos distantes,

também aqueles presentes estão.

Os queridos falecidos vão viajando,

viajando nas nossas recordos!

Não encontramos a paz,

estão na escuridão,

esperando de acordar um dia

Acordar na luz!

Com certeza vai acontecer!

CREIAM OU NÃO?

BALANÇANDO

Balançando quase caindo,

nos inesquecíveis recordos!

Estende agora a tua mão.

Consegues segurar na minha?

iluminação na tua frente,
sem maldade pecaminosa.
Não desistas!
Resta comigo!

ELES NÃO GRITARAM

Impotentes viram se desfazer certezas.
Desapareceram convicções sem gritar,
Bastava muito pouco para os salvar!
UMA PALAVRA!
Ruído de ficar surdos,
Caiu uma parede.
Ruído infinito.
Eu tão distante!
Não me dei conta de nada.
Eu não senti.
Agora minha consciência está desesperada!
Só agora entendo que poderia ter feito,
poderia ter feito alguma coisa!

OS MEUS PAIS ME DEIXARAM

Fechou-se uma porta
Vedou-se uma janela
Foram-se no silêncio,
Nem tampouco uma frase escrita.
Um aceno de despedida.
cansada pelas promessas não escritas,
De inúteis palavras.
Começou no sono com alívio.

E, nunca mais acordaram!
Um rio de amarguras floridas,
sem que me deixassem um sinal.
assim como o nevoeiro
quando se levanta o vento.
Não mais acordaram.
Sumiram no ar sem um adeus!
EU AINDA AQUI ESTOU.

PENSAMENTO ESTRANHO

Pelo menos uma vez
alguém na própria vida
conseguiu pensar na escuridão!
Viver e caminhar como se fossem cegos.
No silêncio o anúncio do sono.
O escuro dentro do próprio coração.
Na sua frente um espelho sem piedade
Ele reflete perfeitamente a nossa alma.
Dores esmagadas no nosso profundo,
profundo cheio de raiva.
A quem de nós isso não se deu?
Pelo menos uma vez!

PRECISO DO TEU CORAÇÃO

preciso do teu coração
Só assim eu conseguirei,
consequirei sentir o batido do meu!
Quero me libertar desta imensa solidão.
Não consigo te esquecer,
Preciso da tua música

da tua voz!
Aquela voz de antes,
de agora e depois.
Vem por favor!
Tira de mim esta solidão.
O amor por ti é imenso!
Esta solidão me atormenta a alma,
Resto aqui te esperando.
O amor é assim mesmo.
Eu noto muito que não sou mais eu!
Sou só um pedacinho de nós dois.
Sou o presente,
o antes e o depois.
Não sei se ainda irei suportar esta dor.
Não rias de mim, te peço por favor!
Não deixes que tudo termine,
nunca amei alguém assim!
Retorna para mim!
Vem e mata esta tristeza,
Tira de mim este forte pesadelo!
Tudo depende do teu desejo.
Há tristeza no meu olhar,
dentro de mim uma dor imensa,
As noites são os dias,
dormir eu não consigo!

CARREGA DE EMOÇÕES E RECORDOS

Veio-me um pensamento!
Aquele quando te procurei,
Procurei-te nos momentos de silêncio
Lá onde ainda brilha uma rosa no campo!

Onde no centro de uma noite,
noite de estrelas.
Eu escutava!
Uma noite docíssima,
mas tão triste!
Era uma menina pela estrada,
ressoava a voz da minha infância.
Dançavam as horas,
nos meandros dos recordos.
Minha alma acorda!
Abriu-se em mim o grande amor,
Amor direto ao infinito.
Brilha no campo da minha terra,
terra onde residem as minhas raízes.
Agora repousam , mas vão surgir,
Vão germinar!
Vão dar de novo o seu fruto.
Onde eu continuo a morar.
Moro com meu coração e com a mente.
A rosa branca nunca murcha.
Em Vale do Grou irei de novo habitar!
Desta vez ao infinito.
ETERNAMENTE!!!!
Sim, Eu sei perfeitamente,
com alguns dos meus familiares,
para todo o sempre.!!!

FOI MESMO NESTE INSTANTE

Dentro do meu quarto
Eu estava sentadinha,
Por trás da minha janela!

Eu escuto todos os sons,
um em especial,
O PIANO!
Logo num instante,
eu observo um passarinho.
Ele se apoiou ,
Apoiou-se no parapeito da minha janela.
Que maravilha!
Logo outros vieram!
Estão ali no silêncio.
Quanto respiro por aquela linda música.!
Ela consegue fazer sonhar,
faz vibrar os nossos sentimentos.
Faz vibrar dentro,
nas cordas da alma humana!

QUEM NÃO CONHECE O AMOR?

No teu tão pequeno coração
há dentro uma sementinha!
Sabe como ela se chama?
Chama-se amor!
Está lá dentro de ti,
do teu ser!
Vai procurá-la!
Quando o encontrares,
verás que para ti é muito importante!
Quando o encontrares
vais também encontrar a paz.
Essa é como uma linda flor,
precisa de tanto cuidado,
sobretudo ser regada!

Ela te dará a alegria,
Uma grande força,
e, coragem!
Uma grande energia especial.
Vai, descubre-o!
Doa-o!
Ainda melhor,
vive-o!
ESTE É CHAMADO AMOR!

EU SONHO A PAZ

Suspirando eu procuro
procuro a paz,
a esperança.
Sentada sobre um grande deserto!
Vou recordando antigas carícias,
Carícias de teias de luz!
Elas me ferem os olhos.
Ao pôr de um sol que morre!
Morre num lindo espetáculo.
Parece-me insuportável,
Insuportável mudar de palavras,
com a voz de uma forte tempestade!
Chorar me dá vontade,
vencida por tanto sono.
Vou-me imergir na noite!
Um sonho eu tive,
subo degraus já esquecidos,
Conduzem-me ao pôr do sol da paz!
Paz do universo.
Vou sendo levada pelo vento,

sempre a subir mais no alto!
Sinto uma fragrância de laranja,
vozes à distância!
Brincam as crianças,
correm!
Correm ingenuamente!
nem se dão conta,
não se dão conta que o tempo arranha!
Arranha a sua existência!

SE UM DIA EU VOAR

Se um dia eu voar
voarei como uma andorinha
sobre o imenso céu azul!
Sobre o mar.
Livre de fadigas!
Nao terei a memória,
memória de ternos amores.
De cruéis dores,
dores infinitas!
Ritmo serei de luz,
luz sem o tempo!
Sobre este céu,
sobre o nosso mar:
SEMPRE!!!!

VOU VOANDO NO TEMPO

neste meio tempo de vida.
É uma corda tensa,
é música deliciosa!

para alcançar aliança.
Este corpo é um teclado,
É instrumento delicado.
Delicado para a humilde oração,
oração dos apaixonados.
Este meu coração,
é um canto de antigos silêncios,
percorridos de vez em quando,
de sonhos imensos!
Outra coisa é a eternidade:
se não o eco de um momento,
e a profundidade de um sentimento!
Querida era, tem um som em cada voz,
uma referência.
Cada coisa com um tom.
Só para te dizer:
EU TE AMO!!.

PROCURA-ME

Procura-me por meio do vento,
Tu me encontrarás!
Procura-me no meio dos raios do sol!
Eu te ouvirei.
Procura-me nas orações,
o meu espírito vai aumentar.
Aumenta come a fonte da tua alma!
Procura-me de dia,
à noitinha!
Eu te aperto forte.
Vou beijar-te.
Graças à fé que tens,

e, que eu tenho também.
Procura-me no teu grande pranto,
vou dar-te carinho.
A ti e ao teu mundo.
Mundo tão cansado!
Procura-me!
Eu também te procurarei.

SÓ GUERRA

Na minha frente,
só vejo guerra.
Vejo um túnel escuro,
longo,
sem saída.
Sangue e sofrimento,
tristeza e melancolia.
Só guerra que sempre aumenta!
Onde está a paz?
Neste mundo agora não há.
Há só a guerra,
vai uma e vem outra.
Quantos inocentes!
Quantos animais!

LEMBRO DO MEU SOL

Sol que nasce,
nasce sobre o tímido mar escuro!
Numa gelada manhã,
no período do inverno.
Inverno com o sol,

sol que se dobra na frente
num céu cinzento.
carregado de água!
Água numa tarde,
onde o sol é um tantinho,
OBSCURO!

QUANTO É GRANDE A MINHA SEDE

Quem sabe onde está a fonte?
A fonte que apague a minha sede!
Sede de liberdade.
Desejo correr até que me falte o respiro,
tudo à beira do mar!
Esperar depois à margem,
esperando o lento pôr do sol!
Quando a noite chegar,
contar as estrelas,
uma a uma.
Estendendo as mãos,
e recolher as mais esplendentes!
Serão essas que irão iluminar a trilha,
guiando-me até à fonte,
a qual apagará
a minha tanta sede!

NO SILÊNCIO

Pensamento que desce,
desce sobre a água,
como o sol com seus reflexos!
Abraça-te doces reverberações,

tu que não tens palavras!
Como o sol,
sabes aquecer os silêncios

A MANHÃ

Sempre à espera,
à espera que chegue a manhã!
Quero levar-te,
Quero levar-te comigo,
a escutar o murmúrio de erva verde!
Quando o vento lhe dá carinho,
DOCEMENTE!
O teu coração irá aquecer-se!
Com os raios do lindo sol!
Brincar alegremente,
entre as lindas flores do campo.
Balançar sobre uma corda,
ligada aos troncos dum sobreiro.
Entrar e sair da casinha,
Onde sai uma boa fragrância de lenha,
lenha que queima!
Essa fragrância envelheceu com os meus anos.
Quando chegar o pôr do sol,
tornaremos dentro daquela casa.
Pouco a pouco para não perder o calor.
Calor que nos foi oferecido,
oferecido pelo nosso bom Pai,
Pai Celestial.
Ele nos observa,
Observa-nos lá dos céus!
Pega-nos pela mão,

e, nunca nos abandona.

NA AURORA

Quanto tempo já passou!
E, eu não mais te escrevo,
nao tenho vontade de te ver.
Já tentei te esquecer.
Uma coisa é certa:
Não posso esquecer a tua doçura!
Do teu sorriso,
Tudo de ti!
Tentei fazer o impossível,
em mais te amar!
Começou um outro ano,
uma nova vida,
mas, estás sempre comigo!
Sempre penso em ti,
penso no nosso futuro,
na nossa felicidade,
no nosso amor.
Uma nova aurora,
aurora com gotas de orvalho!
Orvalho a refrescar nossa mente,
nossa alma!

O SILÊNCIO

No silêncio não há palavras
nem tampouco expressões!
Fico aqui calada,
A nada me serve falar!

Esqueço o meu respiro.
Sempre aqui eu fico,
Nem escuto o tempo que passa,
nem o tique-taque do meu relógio!
Sentadinha imóvel,
sob um raio de sol.
Como gotas de orvalho,
sobre as teias de aranha.
Então eu fico calada.
Mas, eu digo em voz muito alta!
EU TE AMO!!!

SONHEI CONTIGO ESTA NOITE

Tive um lindo sonho esta noite!
Um sonho muito romântico.
Removi emoções.
Uma visível carícia,
muito, muito ligeira.
Ela passou sobre o meu rosto,
uma mão tão suave!
Ela escorregou aos poucos.
O meu olhar era como o sol,
doida de alegria!
Um rio de amor.
Grande paixão!
Espero-te durante a noite.
Sim!
meu coração bate tão forte!
És a minha aparição,
Vejo-te no sonho.
Vontade de tropeçar,

porque te desejo abraçar!
Comovido me apareces:
logo num instante somes!
Acordo sem ti.
Nao é que uma ilusão,
um sonho que sumiu.
Pois tu não estavas ali!!

GOTAS

São gotas de orvalho,
lágrimas de saudade,
estrelas descendo do universo!
Flores do paraíso,
paraíso ainda perfeito.
Antes de estar perdido.
Pétalas do meu amor sincero.
Conservo-as continuamente,
dentro do meu mais profundo.
É o que estou desejando
a todos os meus amigos!
Um lindo iníncio de tudo,
sempre com uma grande ajuda,
do Nosso tão bondoso,
Pai Celestial!
Com tanto amor sincero,
sem mais ter um final!

ESTÁS TAMBÉM TU

Às vezes eu me abrigo,
me abrigo,

num mundo desconhecido.
Mas, eu deixo ali meus pensamentos!
Eles vão voando sem controle,
Voam por estradas que não conheço,
até que cheguem os meus desesperos!
meus desesperos escondidos,
escondidos dentro do meu íntimo.
Ali estás também tu!
mesmo que não o saibas.
TRATA-SE DE UM SEGREDO.

A SOLIDÃO

A solidão é um vazio imenso!
A solidão nao é outra coisa se não a dor,
Uma dor tão grande!
Ela faz dar um nó na garganta.
Um espinho no coração,
um punho no estômago,
lágrimas que descem dos olhos!
Bastaria uma pequena coisa,
Basta um raio do sol!
Uma planta em flor,
um sorriso de criança!
São ingredientes eficazes,
para que possam decepar,
esta tão grande dor.

TUDO FALA DE DEUS

Ouvem-se as vozes no vento quando é forte
No choro imenso no mundo.

Tudo em oração se transforma!
Nos olhos inocentes de uma criança,
que a vida quer descobrir.
Toda a natureza fala de Deus,
o sol que resplende logo de manhã!
E, nas estrelas que brilham na noite.
É como sentir a sua voz,
para descobrir e amar a vida.
E, contigo ser vida.
Nunca mais ficar só
pois aquece o coração.
Quanto é linda a primavera!
Vontade de brincar e passear!
Está sempre em nós em ação.

EU

Eu e só eu!
Quanto tem sido o meu sofrimento!
Tenho feito dele uma grande arte.
Ajuda-me escrevendo.
Transformo-o em poemas!
Poemas verdadeiros.
Converso no silêncio,
quero fugir da realidade!
Quero a liberdade!
O meu sofrimento é uma arte.
Quero ir além do universo!
Oportunidade extraordinária!
Um mundo autêntico.
Parecendo imaginário.
Um grande desafio!

Desafio com os meus pensamentos,
um encontro com a tão dura realidade.
Aprendi a ser artista muda.
Como fugir de uma grande cidade!
O tempo é sempre tão pouco.
Mas, escrevendo quero continuar!
Fugir de mim mesma,
mas, a poesia persiste em mim!
persiste como a fome!
Se não me alimento,
provoca dor no estômago.

NO MEU PAÍS

No teto coberto de telhas antigas,
num país tão claro!
Agora para mim perdido e bem longínquo.
Alegres brincando retornaram as andorinhas!
Num céu esplendente
do seu lindo azul.
Era no mês de abril!
Como sempre fazem os seus ninhos!
Num cantinho do teto da casa,
debruçadas e cobertas de penas.
Elas os prados floridos admiram,
neste lindo período de primavera.
Os fios de ferro que ligam os espinhos,
os espinhos que dividem os vales.
São lindas as flores amarelas,
onde a vida se torna mais bela.
Fogem das mãos de suas mães,
as crianças gritando em festa.

Enchem as estradas admirando e contando,
contando as lindas paisagens.

Gostaria de estar entre elas,
gritando também pelas estradas!

De alegria e de pena,
que dentro tanto me dói.

Pois o tempo de brincar terminou,
nem mais vai voltar.

No fundo de uma gaveta,
estão fechados para sempre,
os sonhos de um tempo!

Mas que pena!

Perdi a chave!

Ainda estou sonhando,
estou ouvindo brincar!

Estou ouvindo o canto dos passarinhos.

Passarinhos ao sol.

Sobre a branca minha casa!

Grandes trilhas,
percorrem no meu pensamento,

Procurando recordos,
para me proteger em amor.

Minha mãe foi embora,
não posso entrar em casa.

Estou sempre à espera,
na frente daquela minha porta.

As nuvens, onde estão elas?

Onde está o sol?

O sol que aparecia no meu olhar!

Aquecia o meu corpo.

Aqui faz muito frio.

Não há o sol!

O que foi que me disseste?
Disseste-me:
estou contigo!
Então agarra-me!
Sem que deixes derreter a chuva.
É assim que eu estou bem!
Nuvens, segurem-me!
Mas, onde estão?
Ei! Estou aqui!
Aqui a derramar as minhas lágrimas,
juntas com a chuva.
Segurem-me ó nuvens!
Dou-vos o meu calor!
Onde estão?
Vão vagueando no alto,
com o nosso temperamento.
Segurem-me ó nuvens.
NÃO QUERO CAIR NO TEMPO

UM AMOR NÃO ESQUECIDO

Junta na minha intimidade,
percorrendo a estrada da minha dor!
Aqueles dias que me pareceram tão distantes,
vivem dentro do meu coração,
ainda hoje!
No cantinho do meu quarto,
enquanto estava sozinha,
sozinha perdida no meudesespero,
Como uma furiosa tempestade.
Alguém me ligou!
Um homem me procurou!

ERA ELE!
Confortou a minha alma.
FINALMENTE!

A PAZ

A paz é uma palavra tão linda!
Só que não há!
Há só a guerra!
A guerra não é nada de bom,
Poucos gostam dela!
Envolve inocentes.
Traz feridos e mortes.
Somente a paz verdadeira,
aquela que vem do fundo do coração!
Aquela em que se diz abertamente:
NÃO FAÇO,
NÃO QUERO A GUERRA!
Quero a paz,
a união do povo!
Assim se pode viver em harmonia

UMA ESCURIDÃO AO SOL

Sinto um cheiro de folhas com bolor,
No ar se respira mal,
Respira-se frágeis no seu desenvolvimento
desenvolvimento atrasado.
Acompanhando os meus passos indecisos,
entre o claror da lua!
Chuvisco na aurora,
induz mais ainda!

Nos prados deslavados do verde,
no meio de fracas árvores sem folhas.
Uma sombra selvagem esclarece.
Esclarece devagar o silêncio,
no caminho eu me deito.
Um olhar suspeito,
VEJO-TE!
Os teus olhos se fecham,
como a escuridão ao sol.
Logo aparece a aurora.

MEU PAI QUERIDO

Sinto um som à distância,
eu sei que estás chegando,
estás escalando os montes!
Saltando sobre os morros.
O meu amado pai
estás por trás das minhas paredes,
espreitando pelas janelas,
Que eu o chame ele espera.
Vem paizinho vem!
Nao via a hora da tua chegada!

MINHA MÃE TÃO QUERIDA

Minha mãe tanto me faltas!
Sinto-me muito sozinha
Para mim eras tudo!
Eras como a macieira,
entre as árvores da floresta!
Desejo desesperadamente,

desesperadamente da tua sombra.
Ali quero sentar-me,
e, poder comer da tua fruta.
Que tão doce tem sido,
tem sido ao meu paladar!
Revigorei-me com bolos de cascos,
sustentei-me com tuas maçãs.
Agora estou desfalecendo de amor!
A tua esquerda está sobre minha cabeça,
e, a tua direita, ela me abraça!
Na esperança que chegues,
de esperar estou tão cansada!

PENSO TANTO

Penso em Santiago do Cacém,
Penso quando aí chego!
Eu logo olho para o chão.
Olho para ele e vejo
vejo o quanto meu pai trabalhou!
Ele fez a calçada,
as estradas todas em pedras.
Quando aí chego,
me doi o coração
não quero pisá-las,
não!
É como pisar no seu suor,
o suor do seu rosto.
Em que as minhas lágrimas se misturam,
se unem em reação.
Meus pés não querem pisar,
o seu trabalho árduo,

trabalho que não esqueço.
Tudo eu sofro nas recordações,
no silêncio!
Com meus olhos fixos no chão.
Minha mente está concentrada,
Arrepios cobrem o meu corpo,
com a força de poder voar.
Querendo tornar-me gaivota,
com meus pés levantados,
com os olhos bem fixos,
no que ainda brilha.
Brilha a calçada
com a chuva das minhas lágrimas.
Numa nuvem passageira,
para, recolhe até ficar bem cheia,
chega até Santiago e as derrama!
Derrama-as como beijinhos no seu rosto!
São beijos de orvalho
de quando eu era pequena.

SILÊNCIO

Foi o silêncio que me fez sentir,
sentir o pranto do meu coração.
Tu que agora és só uma recordação,
recordação que desapareceu no ar!
E, eu apoiada à janela,
vejo confundir as minhas lágrimas,
com as gotas da chuva que descem.
Audaciosa entre mim.
E, eu penso.
Penso como teria sido uma vida sem ti.

Pode ser que agora, eu não sofreria.
Mas valeu!
Valeu a pena.
Tu és parte de mim!
És o silêncio

AMIZADE

Escuta silenciosamente,
a voz do meu coração.
Escuta aquilo que me deveria dizer
mas, não entendo.
Agora estou convencida
do que estou escutando.
Faço de conta que não entendo.
Para que não sofra mais uma vez

VERÃO

Começavam as amizades ,
já nas carteiras de escola,
espera a liberdade de poder voar!
E, aquela loira fada ornada de espigas,
espigas de trigo,
ela saía nos cadernos pintados de fortes cores.
Vidas que explodiam!
Corriam a pés descalços,
no meio dos campos,
campos cobertos de trigo.
Sabor de mar,
de vida.
Cheiro de feno e de liberdade,
de creme para bronzear.
Ruído no café ao ar livre.

Noites de canções, emoções,
levadas pelo vento.
Fileiras de soldados,
os chapéus de sol a esperar,
nas brancas praias cheias de calor.
Calor que queima a pele.
Os voos das tantas gaivotas
livres!
O verão.
Consequências vertiginosas de um filme.

TANTA VONTADE DE SAIR!
Vontade de viver,
viver de paixão, de cores, de calor,
e, tantos sabores!
Doce, salgado.
Vida absoluta com emoções ,
e, o vazio no ar,
o ar dum salto num precipício.
Amor encontrado,
traído,
perdido.
Solidão mas sufocantes!
Estradas e cimento no olhar triste,
triste de uma pessoa idosa.
Cantos, choros,
Choros nas estrelas!
Cheiros, perfumes.
Suores desfeitos de arrepios ,
arrepios de gelo que ferve.
De repente o recordo,
tropeça

Diminui
desacelera.
Um verão de tantos anos atrás!
Sobre a orla marítima,
esmagados com os pés,
escadas a caracóis,
feitas em areia.
A tua mão forte me segurava,
me segurava do mar,
mar que se agitava,
roubava a areia debaixo dos nossos pés,
Levando embora o perfume intenso.
Um balanço vazio, abanava ao quente vento,
vento levado pelo mar!
Vazio o eco ,
Assim eu me sinto
quando penso no verão.

UM GATINHO

Um gatinho salta sobre o meu parapeito.
Quando a lua parece fria
e, a noite tranquila!
Chega inquieto e só.
Muito só!
Com o rabo todo arrebitado,
como um pinheiro,
ele vem dizendo:
terminaram os meus espaços noturnos,
e, me parece sentir um cão de caça ladrar.
Tenho o bigode gelado,
não se querem destacar do meu focinho.
Levanta-te por favor!

Deixa-me entrar!
O gatinho entra então!
Mas começo a me perguntar:
E se na sua solidão da noite ,
der a impressão de não estar lá muito bem,
muito bem de saúde?
E se levante e se estende ao comprido
e, cheira o pavimento
e, vai à procura de um cantinho
e, não se sente satisfeito,
porque quer lixar suas unhas,
e nenhum lugar é bom para ele?
Começa a miar forte inquieto e corre!
Corre para cá e para lá .
Então não há nenhuma dúvida,
o gato sai e vai correndo

ALÉM DO PÔR DO SOL

Tu, além do pôr do sol
suspenso entre o céu e o mar!
Tornando-se substância dos meus sonhos.
Alimento-me do imenso!
Iluminas-me os dias.
Agarra no instante em que te encontrei,
Agarraste-me no mesmo instante.
No mesmo instante em que me respiraste.
És o meu propósito,
És encanto,
És o doce canto, a minha essência!
És o amor para amar.
Para amar entre o infinito e o interminável.

Tu nesta vida, e, além do pôr do sol.
Impossível de viver!
Impossível de esquecer,
impossível às tramas!
Decidiu domesticar a palpitação quente.
Aplacar o acesso de nós!
Um amor unido como um tsunami.
Agora como uma onda glacial a submergir a existência,
Vou quebrá-la, a limitar o infinito,
Infinito até o último respiro!
É lá no fim de dois horizontes que se buscam!
Buscam-se mas não se encontram,
não se encontra com a alva e o pôr do sol.
Pôr do sol já escuro e o céu sereno.
Agora silenciosa a orquestra,
a alma jaz triste como um pesadelo.
Gotas molhadas ao vivo alcançam o coração.
Vive-se na recordação!
Vive-se na dor.
Mas, o verdadeiro amor,
como um cavalo selvático,
difícil de domar!
Continua a dar coices,
coices nos nosso sonhos!
No nosso silêncio ,
SILÊNCIO PARA SEMPRE!

FICA NA MINHA FRENTE

fica na frente dos meus olhos,
e, deixa que o teu olhar inflamem os meus!
Fica entre as tuas estrelas,

e, a sua luz deixa que eu a acenda!
Acende a minha adoração.
A terra fica esperando,
esperando sobre as pestanas.
Pestanas da estrada do mundo.
Fica de pé sobre o verde manto!
Que essa seja estendida no teu caminho.
E, faz com que eu possa sentir,
sentir nas flores dos campos
o prolongamento do meu saudar!
Fica na minha noitinha solitária!
Onde o meu coração vigia muito só!
E, repleto a taça da minha solidão,
que se sente em mim a infinidade!
Infinidade do teu amor.

O QUE APRENDI DESTA VIDA

O que foi que aprendi desta vida!
Aqui apresentam algumas.
não importa o quanto seja boa uma pessoa!
Uma vez ou outra te ferirá!
Por isso há necessidade que tu a perdoes!
Precisam anos para construir a confiança.
Mas, poucos segundos para destruir.
Não queremos trocar de amigos,
sempre se compreendermos que os amigos mudam,
que as circunstâncias e ambientes têm influência,
influência sobre nós.
Mas, nós não somos responsáveis de nós mesmos!
Serás tu a mudar os teus atos,
se não, são eles que controlam a ti.

Aprendi que os heróis são pessoas que fizeram tudo,
tudo o que era necessário fazer.
Enfrentando as consequências.
A paciência requer muita prática.
Há pessoas que se amam,
mas, simplesmente não sabem como o demonstrar!
Às vezes tu pensas que a pessoa que tu pensas,
pensas que te agarra ao tiro mortal,
quando cairás é em vez uma daquelas poucas vezes,
que te ajudam a levantar.
Que só por alguns motivos,
não te ama como tu desejas.
Não significa que não te ame com tudo de si mesma!
Nunca digas
que uma criança sonha pode só sonhar bobagens.
Seria uma tragédia se assim fosse.
Nem sempre é suficiente ser perdoados por alguém!
Na maioria das vezes , és tu que tens que perdoar!
Perdoar a ti mesmo.
Não importa em quantos pedaços o teu coração se partiu!
O mundo não para, espera que tu o repares.
Pode ser que Deus queira que encontremos pessoas erradas,
antes de encontrar aquelas justas.
Assim, quando finalmente a encontrarmos,
saberemos como ser reconhecidos.
Reconhecidos por aquele presente.
Quando a porta da felicidade se fecha,
uma outra se abre.
Mas, tantas vezes olhamos aquela ao longo do tempo!
Aquela fechada.
Pois não vemos aquela que está aberta para nós.
A melhor espécie de amigos,

é aquele tipo com quem podes estar sentada num pórtico,
e, se comunicar juntos,
sem dizer uma palavra.
E, quando vais embora,
te sentes como se fosse feita
a melhor conversa que tiveste!
tiveste sem falar!

OS PASSARINHOS

Sente-se o canto dos passarinhos,
eles parecem a dança da vida,
na frente dos meus olhos.
Olhos lúcidos e quietos.
Consigo ir à frente na beleza do vento!
Ele me conta das suas longas noites,
noites passadas a falar com a lua.
A lua que vai escutando!
Ela ri e chora!
Chora pelas suas viagens longas!
 o continente do universo infinito.
Fecho os olhos sem pensar,
porque os pensamentos,
sim!
Os pensamentos já me enchem a mente.
Nem tao pouco eu dou por isso.
Sem que faça barulho!
A minha vida  um tique taque do relógio,
que, toma nota do batido do meu peito.
 aquele doce murmúrio do mar!
Quando no horizonte se faz mais escuro.
Porque o mundo do outro lado,

é, desconhecido.
É sombrio, mas, muito fascinante e misterioso.
É para descobrir, para ler,
para amar.
É o calor da minha alma!
Sempre atenta,
mas, um pouco adormecida.
Que, procura aquele calor,
quando não há para sorrir mais uma vez.
É um passo a mais cada dia,
com a vontade de amar.
Que não desapareça nunca mais!
É a minha vida que quer continuar!

A PRIMAVERA ESTÁ CHEGANDO

O inverno está indo embora,
as grandes chuvadas estão para terminar.
As flores aparecem na terra.
Neste momento é primavera!
São os tempos dos cantares das rolas!
Já se sentem à distância.
As figueiras com os seus doces figos.
As videiras em flor nos enchem de perfume.
Das verdes e húmidas margaridas,
as violetas perfumam!
As amendoeiras se cobrem de flores!
Fazem alvoroço no ar os passarinhos.
A trepadeira em flor brinca com o vento,
vento na primavera!
As andorinhas balançam no ar à noitinha.
A primavera brilha!

Brilha em volta no ar!
E, pelos campos rejubilam.
Sei que ambicioná-la,
impressiona o coração!
Sentem-se as greis berrar pelos campos.
POIS É PRIMAVERA TOTAL!!!!

CHEGADA

Na doce chegada de uma primavera,
Primavera ainda distante.
Os teus passos encruzaram o meu caminho!
E, delicadamente os nossos olhares.
Eles se fundiram ,
se fundiram em duas pessoas!
Duas pessoas feitas da mesma substância.
Tão iguais que não se pode vencer,
vencer a distância do silêncio!
Aquele silêncio que se transforma,
Transforma-se no som da minha palpitação,
tornando-se mais forte.
Mais forte quando estás perto de mim!
Aquele silêncio ficou para sempre.
Sem que eu pudesse enrolar-te!
Enrolar-te com as palavras,
palavras do meu profundo
AMOR!!!!

PARA O MEU CORAÇÃO

Para o meu coração
basta o teu!

Para a tua liberdade,
bastam as minhas asas.
Da minha boca chegará atéos céus!
Tudo o que estava adormecido na tua alma.
É em ti a ilusão de cada dia,
acrescenta-se como o orvalho!
Como o orvalho sobre coroa de pétalas!
Escavas no horizonte,
no horizonte com a tua ausência.
Eternamente em fuga,
em fuga como as ondas!
Eu disse que cantavas no vento,
como os pinheiros,
e, como outras árvores,
árvores maestras das naves!
Como elas és alta e silenciosa.
Num só instante te entristeces,
como uma viagem.
Hospitaleiro como uma velha estrada!
Ela se enche de população,
com vozes de tristeza e saudades.
Eu acordei e às vezes saem em enxame,
saem em enxame fugindo,
os pássaros que dormiam na tua alma.!!!

MINHA TEMPESTADE

Meu oásis,
minha tempestade,
Aonde foste?
Por onde foram os teus beijos,
meu sol?
Por onde foi a tua sombra?

Onde mais eu me posso perder?
Tu não estás mais comigo!
A escuridão do teu coração te levou!
A quem mais eu me posso apertar?
Tu que eras tão romântico!
Tão amoroso e doce!
Meu coração está a chorar,
A chorar na inevitável solidão.
Solidão que me envolve,
me envolve nas sombras delicadas!
Eu procuro só por ti!
A ti para te apertar ao meu peito.
Imprimir-te no meu coração,
e no teu poder me molhar!
Procuro só a ti para apagar-me.
Para apagar-me,
e, QUEIMAR-ME!!!

NÃO ESTÁS

Aquele sorriso solar luminoso,
eu procuro!
Eu o procuro nas recordações.
Lá, onde ninguém nunca pode cancelá-lo.
Eu encontro no meu coração,
onde uma parte indelével não poderá ,
nunca poderá mais desvanecer!
Admiro-o triste e solitário,
como aquele pôr do sol de verão,
que aquece o coração de tantos!
Mas, agora não mais escorre o tempo,
inexorável letal e silencioso.

Mas, o cujo limite se faz o meu horizonte.
Aquele luz tenra e clara que me ofusca,
Ofusca-me agora a ir.
A ir me faz dormir,
dormir no furacão das minhas recordações.
Nao estás mais com o teu sorriso,
sorriso que acendia o meu dia.
Nao estás mais tramando que recebias o meu ser.
Tornaste-te sol que cega e queima o meu coração,
com potência e precisão.
Nao estás mais sorrindo,
sorriso que derretia pouco a pouco,
o meu coração gelado.
Não,
NÃO ESTÁS MAIS!!!!

TRISTEZA

A tristeza por amor,
um amor que foge,
manhã de escura indecisão:
Indecisão perdida nos meus pensamentos!
Encontro-me que sonho contigo.
Ainda que sonho,
mas, já desperta.
O sol que penetra vigoroso,
vigoroso da minha janela,
calor como na tua pele,
forte como o teu carácter.
Brilhantes como os teus olhos!
Coloco um pé no chão,
desço da cama.

Sim,
ainda tonta.
Vou até a cozinha,
mais uma vez me vem na mente,
Vem-me na mente coisas passadas.
Coisas que me enchem a memória.
Os pensamentos passados!
As recordações de ti sobre aquela cadeira,
são fortes!
Abro o frigorífico,
Chega-me um aroma!
Aroma de coco aberto do dia anterior.
Retornas-me mais uma vez tu,
Tu na minha mente.
A tua pele perfumada de coco com baunilha!
A este ponto me pergunto:
Por quanto tempo ainda ameaças a minha mente?
Por quanto tempo ainda vou ficar escrava das tuas recordações?
Esta é um pelourinho, um tormento.
Ligo o rádio,
Visto-me,
e, continuo pensando em ti!
Espero que este dia termine.
Assim que este mundo não possa,
não possa fazer-me tão mal sem ti!

A MÃE DAS MARAVILHAS

No infinito horizonte estrelado,
estrelado na noite.
Num coração do pôr do sol,
sol avermelhado.

Além das montanhas,
no reflexo de uma alva.
Alvas nas águas doces!
Não sei o que serei,
se o meu não fosse
Não fosse um pedaço do meu coração.
Que sentido teria?
Tu me levantas,
Aprendes a amar.
Entre linhas sutis,
a dor e a alegria.
Os instantes em que se há tudo,
depois nada!
Infinita zanga,
debaixo de um céu azul!

UM RECORDO SÓ DE LÁGRIMAS

Recordo dos meus pais!
Recordo que ainda vive
desde que me vieram visitar.
Vieram à tália!
Momentos felizes,
tanta alegria!
Minha família se uniu,
durou tão pouco!
Nem deu para tomar gosto.
Minha mãe estava doente,
Veio dizer-me adeus!
Foi um adeus para sempre!
Eu não sabia,
não sabia de nada.

Aqui chovia bastante,
naqueles dias tão importantes!
Meu pai se cansou,
disse que queria ir embora.
Embora para Val do Grou,
terra onde nascemos.
Sabendo as condições de minha mãe,
eu falei abertamente, e disse:
meu querido pai,
deixe aqui minha mãe!
Fique você também!
Não vos irá faltar nada.
minha mãe está doente,
eu vou tratar dela!
Minhas meninas vão à escola,
não as posso deixar a sós!
Aqui os médicos são muito valiosos,
depois se vê!
Meu pai me respondeu decidido:
Eu vou, tua mãe faça o que quiser!
minha mãe que tanto o amava disse:
eu vou também!
Fiquei sem palavras.
notei logo o que iria acontecer.
Quanto minha mãe se arrependeu!
Trataram-na muito mal,
completamente abandonada!
Internada no hospital de Santiago,
agora inexistente,
ela gritava de dores,
chamava pelo meu nome,
pedindo para que a tirasse de lá.

Eu fui sabedora por alguém que me conhecia
Avisou-me então eu peguei o avião ,
lá cheguei.

Todos os irmãos unidos.

minha mãe sempre pedindo:

Bia tira-me daqui,

Por favor!

Nada a fazer,

meus irmãos não quiseram!

Não há dor maior,

quando se quer salvar a própria mãe,

há quem o impede.

Gente do mesmo sangue.

Custa acreditar!

É a pura verdade.

Aconteceu mais tarde com meu pai,

o mesmo com meu irmão mais velho.

Os três morreram como cachorros abandonados.

Tudo isto me destrói!

Como pode ser tão cruéis?

Minha mãe me chamava,

eu não pude fazer nada!

A DOR ME ARRASTA!

Ó LUA

Irradiaste a minha escuridão!

mesmo neste momento.

Entraste na minha vida!

E, neste momento penso em ti.

Penso em ti na escuridão que me circundava!

És a lâmpada do meu mundo,

És a luz da minha vida!
É sim!
Eu te amo!
Mas, posso só admirar-te!
Amo só a ti
Só a ti em cada momento.
Contigo é mágico!
mesmo estando distante de ti,
sinto o teu coração palpitar por mim!
POR MIM SEMPRE!

PENSAMENTO

Venho a procurar-te,
nos instantes do silêncio!
Lá onde brilha uma rosa,
no grande calor de uma noite.
Noite de estrelas ,
eu escuto,
escuto as notas de uma docíssima,
e, melancolia!
Uma menina pela estrada rural,
tanta poeira no ar!
estão a soar vozes,
vozes da minha infância!
Dançam as horas,
nos meandros dos meus recordos!
A minha alma se desperta,
Está se abrindo ao amor.
Amor profundo!
QUE PORTA AO INFINITO!

DOCES SUSSURROS

Doces sussurros de fada
estrela do horizonte!
Lágrimas de gelo da alma,
só o teu coração é ardente.
Antes que te dê um beijo
HARMONIOSAMENTE!

AS GAIVOTAS

Sonho,
sigo as ondas dos meus pensamentos,
sinto o esquecimento que me arrasta,
Arrasta-me em lugares encantadores.
Lugares em que desejo para sempre ,
PERDER-ME!
Paramos na noite a olhar as estrelas,
a escutar a magia do silêncio.
E nisso o tempo vai passando.
E, nos encontramos de novo a observar,
observar as gaivotas voar!
Ao amanhecer na aurora,
à beira do mar.
O segredo do canto reside entre a vibração,
vibração da voz de quem canta,
e, a palpitação do coração de quem escuta!
O oceano é fantástico!
No mar de inverno as gaivotas vão voando,
voando ao pôr do sol dourado!
No outono sob a copa dos salgueiros,
quem sonha,

quem encontra sua vida à luz da lua!
As gaivotas são livres,
fazem o que querem,
vão voando pelos oceanos,
À PROCURA DE ALIMENTO.

BALANÇAR

Maravilhosa sensação,
sobre o balançar da alma!
Alimenta o coração e a mente,
Desperta emoções!
Escuto deixando-me transportar,
transportar pelas palavras.
Palavras que fazem sonhar!
Feitas de sons e noites infinitas!
Advirto eletricidade,
arrepios,
paixões fascinantes!
Vou viajando com o pensamento,
respiro cada vibração!
Fico suspensa numa realidade,
realidade de afetos disruptivos!
Imagino momentos de vida feliz,
feliz e emocionante!
Como se eu voltasse a nascer num instante,
instante para saborear,
em cada instante!
Não desisto nem volto atrás.
Continuo a escutar para viver plenamente,
plenamente em perfeita simbiose!
Com a mensagem incluída na melodia,

Saboreio-a,
sinto o gosto,
dentro eu vivo,
vivo instante por instante,
SONHANDO!
Sonhando aquele que envia!
Envia fantástico arrastado pela sua mão,
mão que oscila e palpita em todo o meu sentir!
E, nunca mais irá embora.
FICA PARA SEMPRE!

QUANDO ININCIA O VERÃO

Quando inicia o verão,
leva nas cidades
um arzinho de tanta paz!
Um sentido de tranquilidade.
e felicidade.
Até o lojista,
de manhã ,
tira para fora um banco,
senta-se e lê o jornal.
Rapazinhos terminaram a escola!
Os pais os deixam sair,
devem voltar na hora do almoço.
À noitinha ,
depois do jantar,
vão até ao jardim,
para se encherem do frescor das árvores.
Um mergulho, nos céus de verão.
Os passarinhos encontram a alegria,
Alegria perdida entre os campos,

campos cheios de sol.
O trigo já maduro,
eles vão enchendo seu papo.
Os meninos agora pensam em brincar,
é tempo de correr
correr até o mar!

QUANDO CHOVE

A chuva durante a noite,
ela cobre a erva,
alaga as árvores nos campos.
No dia se veste de nevoeiro,
saindo de cima tanto vapor!
Ele se espalha,
Espalha-se ao redor mau cheiro.
Cheiro de terra molhada!
Vão os meus pensamentos,
vão pelos campos em festa!
Como borboletas brancas,
elas vão até o sol.
Vão girando no ar,
dançam sobre as flores,
tanta música e lindas cores!
Vão trocando as horas dos dias,
vão atrás nos céus.
O calor envolve no silêncio os campos,
Estendem-se dentro no bosque,
termina o eco ao redor!
Sente-se mais distante,
lá um murmúrio de andorinhas,
o lindo canto do rouxinol!

Os grilos com os seus cricris,
uma grande quantidade de gaivotas,
Ouve-se à distância.
Lá um lamento imenso das rolas!
Todas em conjunto lá dos céus azuis imensos!
Carregando aos seus filhinhos
ALIMENTO!
Sim!
tudo isso nos seus importantes ,
NINHOS!

EM UNIÃO NO AMOR

Esta é uma notícia fantástica!
É agradável,
Porquê?
porque estamos todos reunidos no amor.
Um amor que irradia,
irradia a luz!
Luz que brilha,
brilha no mundo inteiro.
Mas, porque eu assim digo?
Porque reina a alegria,
a paz!
Mas, a maior de todas é o amor!
Todos unidos com um só objetivo,
A OBRA DO SENHOR.
Somos tão gratos!
Gratos a todos os irmãos.
Pois sim, nos apoiaram!
Alguns por menos tempo,

outros por mais!
Mas, todos no amor.
Queremos-vos agradecer,
agradecer de coração sincero.
O vosso empenho,
vindo de tão distante.
deram o vosso máximo,
sempre disponíveis!
Formos encorajados grandemente!
O vosso afeto,
o vosso carinho.
Sempre com um sorriso,
nem olhando a distância.
Que lindo ensino!
Agora é só um até logo!
Iremos encontrar-nos,
nas ocasiões que mais desejarmos.
Nas assembleias,
num passeio,
num almoço,
num jantar!
Não podemos negar ,
não!
Vamos sentir a vossa falta!
Mas a fé,
a coragem,
irá ajudar-nos.
Agora foram para outro lugar,
lugar onde a vossa luz vai brilhar!
A luz da pura verdade!
A verdade nos irradia,
irradia pela grande fé,

seja onde for.
Novos estudos,
novos discípulos,
novas congregações!
Não há coisa mais linda!
Mais linda porque estamos nos últimos dias,
período mais difícil da história da humanidade!
Mas, coragem irmãos!
Está se cumprindo uma linda profecia:
"Muitos povos dirão:
vinde!
Subamos ao monte de Deus!
Ele nos instruirá sobre os seus caminhos!"
Que privilégio nós temos!
Uma obra que em breve vai terminar.
Não se desesperem quando se encontrarem,
quando se encontrarem nas mais sombrias aflições!
Nunca devemos esquecer de que o nosso Pai,
o nosso Criador do Universo,
nos segurará pela mão!
Já pararam para olhar nos céus,
as nuvens escuras?
O que acontece depois?
Nao sai a água limpa e cristalina?
Quanto mais o nosso Pai tão amoroso,
Ele nos dará todas as lindas coisas.
Soccorre-nos no seu grande amor.
Às vezes podemos ficar tristes,
pois não encontramos os merecedores.
Não se desanimem!
Sejamos como a gota d'água:
Pequena,

leve,
mas, cheia de esperança!
O nosso amoroso Pai Celestial fará o resto!
Até logo meus lindos irmãos.
NUNCA VOS ESQUECEREMOS!!!!.

EU ESTOU PENSANDO

Estou pensando,
mas, longe de te ferir!
Sem que te tenha magoado.
Sou muito decidida!
E, por ti não sinto pena!
Sim, digo de verdade!
Nem pena nem prazer.
Da tua beleza eu raciocino,
mas, não me fazes comover!
Das ofensas eu me lamento!
mas, não me sinto desdenhada.
Confundida mais não sou,
quando minha rival vem-me atrás.
Voltas-te com olhar arrogante,
falas-me em vulto humano!
Esses teus olhos mais não sabem,
a via de qual é sua cor.
É o que agora mais me alerta.
OH!...
Por ti eu sinto muita pena!
Orgulhosa eu não sou mais.
Já não és mais o meu dono!
Mas culpa tua não é.
Digo-te que sem ti eu gosto.

Gosto da selva sobre as colinas
e, dos grandes prados estendidos!
Cada dia que passa é tão ingrato!
Aborreço-me ainda mais,
mais sem a tua presença!
Desculpa se eu sou tão sincera.
Ainda me pareces tão belo!
Tu és aquele que igual não há.
Não te ofendas pelas verdades!
No teu tão elegante aspecto!
Eu vejo além dos defeitos.
Sempre és para mim muito lindo!
Quando a nossa harmonia se rompeu,
confesso que me envergonho!
Parece-me que vou morrer.
Mas para sair das coisas más,
por não te ver mais calmo.
E, ver-te conquistar a ti mesmo.
EM TUDO SE DEVE TANTO SOFRER

O MEU GATO

O meu gato salta sobre o parapeito,
quando a lua parece fria.
E, a noite é tranquila!
Ele chega desorientado,
sozinho muito triste.
Com a ponta do seu rabinho,
ele faz um sinal dizendo:
"terminaram os meus espaços,
espaços da noitinha!
Mas, me pare ouvir um cão de caça!

Um cão que ladra!
Tenho o bigode gelado!
Nao se separa do meu focinho!
Levanta-te por favor!
Deixa-me entrar!"
meu gato entra.
Mas, se na solidão da noite,
desse a impressão de não se sentir bem?
E se ele se deitar ao comprido,
e cheira no chão?
Se ele encontrar um cantinho,
onde se vai esconder?
Bem, encontra satisfação.
Pois, quer arredondar suas unhas!
Ali sim!
Ele se sentirá à vontade.
Logo começa a miar e correr,
corre aqui e ali,
não há mais nenhuma dúvida,
O GATO CORRE E VAI!

UM PENSAMENTO PROFUNDO

Um pensamento que não me abandona,
Venho à tua procura nos instantes do silêncio.
Lá onde brilham nos campos,
os esplendentes girassóis.
Lá no silêncio de uma noite,
noite estrelada!
Eu te escutava!
Noite docíssima!
Um tantinho desiludida,

mas, meditava!
Uma menina observa!
Era numa estrada rural,
Tanta poeira!
Voava no ar.
Observa e escuta,
escuta como trovões na infância!
Vão dançando as horas,
horas na sua memória!
Nos meandros dos seus recordos!
A sua alma acorda,
Está se abrindo ao amor.
Amor além do infinito!
Nos altos dos céus.
Observa o universo e vê,
vê e vai dizendo:
Este mundo não me pertence!
Esta menina cresce à força,
cresceu desorientada!
Só agora se deu conta,
observando o horizonte!
Nada lhe pertence.
Procura só amor,
amor para amar!
Nos lugares superiores,
neste é já tarde!!!!

A MÚSICA

A música é mover a mente
mandando mensagens miradas,
Miradas à imaginação

que planta pensamentos imóveis
Imóveis e imortais.
É procurar no coração ,
os códigos de cifras ,
Calculadas dos sentimentos.
Sentimentos acesos sobre a terra,
para assim poder sentir as suas cordas.
Tinhas visto a escuridão além das luzes,
Tinhas sentido frio além do meu coração.
E, estavas ainda ali no silêncio!
Com aquele silêncio que sobrepassa,
Sobrepassa todas as vozes.
Foste tocado com o mal na tua pele,
escutaste o grito além do choro!
E, ficaste ali no silêncio.
O meu corpo aos poucos se levanta
consegues ver o mal a pedaços.
Quanto é importante a música!
Ela nos dá vida.
Observo a música,
ela faz parte da verdadeira beleza,
beleza da alma e do espírito,
pois é a ponte entre o finito e o infinito.
Com a harmonia dos sons
Uniforma-se a harmonia do calor que nos circunda!
Inunda a nossa mente.
O poema é a música da alma,
tudo procede em si da poesia.
Os poetas são músicos,
tocam as melodias que proveem do coração
e da alma.

AOS MEUS CATORZE ANOS

Aos meus catorze anos
na cidade de Lisboa!
Entregaram-me a mim mesma!
Tem sido sempre uma luta,
uma enxurrada de mentiras!
Eu precisava tanto de viver!
Havia quem não me deixava.
Sempre os meus pais enganava!
Lutei duramente
defendendo a minha pessoa.
Era tão difícil!
Tempos de Salazar.
Meu pai não nos queria em casa,
a trabalhar nos obrigava.
Não nos podia sustentar.
Trabalhava de dia,
à noite ia à escola.
Sempre quis ser séria,
não dava confiança a ninguém.
Tratada como uma rainha
eu achava que era demais.
Havia um grande interesse,
Queriam adotar-me.
Sempre mantive a distância,
sem me deixar influenciar.
Sempre amei a liberdade!
Um pedacinho de pão,
livre como os passarinhos.
andar à vontade,

vestida com um vestidinho de chita,
era a minha felicidade.

A minha riqueza era eu mesma!

Era para mim o meu valor.

Sempre visitava os meus pais!

Ajudei-os sempre!

nada nos faltava.

Sempre além da minha dignidade

O orgulho dos meus pais!

Era ainda criança

meu pai me deu a independência!

Uma grande responsabilidade.

Cresci quase sozinha,

com a ajuda dos mais idosos.

Assim eu tenho vivido

neste tão ingrato mundo!!!!

CHEGOU A PRIMAVERA

A primavera chegou!

É assim mesmo!

Chegou numa maneira fantástica!

Faz coisas extraordinárias!

Um ramo do pessegueiro,

Vestiu-se de cor de rosa!

Os cânticos frescos no ar perfumado!

Os ninhos dos passarinhos nas árvores,

um grito de alegria se sente!

O sol aparece e nos aquece!

As flores em conjunto,

Abrem-se!

Dão louvor ao nosso Pai,

Pai Celestial!
O Criador de tudo e da natureza!
Um assopro do vento,
um pôr de sol vermelho!
Os corações estão felizes.
Exatamente porque chegou a primavera!
Eu tinha uma planta de cerejas,
ela estava no meio da horta,
muito pertinho da minha casa.
Não sei se ela ainda lá está!
Se assim for,
Tornou-se velha!
Enrugada e torta.
Mas, tudo isso não importa!
Ela sempre se renova!
Agora que é primavera,
renovou o seu manto em flor!
Ela faz tudo isso a cada primavera!
A primavera que chega tão desejada.
Enquanto tudo,
nascem as verdes folhas.
Quando chega a noitinha,
os passarinhos nela se recolhem!
Recolhem-se no sussurrar do vento,
entre o cantar animado.
Fala sereno e lento dizendo:
Sou velho, mas eu gosto!
Gosto de estender os meus ramos,
à tardinha e à noitinha!
exatamente porque é primavera!
Chegou a alegria por ela!

SONHEI CONTIGO

Estás em cada raio do sol,
Estásem cada gota de orvalho,
Estásem cada folha de um bosque,
Estás em cada flor de primavera.
Estás nos meus olhos,
Estás na minha memória.
Estás dentro de mim.
Estás no meu sonho!
Nada poderá levar-te embora!
À noite apaga a luz,
apaga a luz do dia vivido,
como o sol que desce,
desce e nos separa.
Os nossos olhares caem cansados,
desamparados na profundidade ,
profundidade do esquecimento
SEMPRE EU TE SONHO!!!!!!

DEIXA-TE ANDAR

Solte as rédeas
para os meus braços
Acorda dentro dos meus olhos,
superaa minha intimidade.
Sobe ao longo oapêndice,
Apêndice do meu coração.
Faz um mergulho na minha alma!

AVENTURA

Eu temo a aventura
a aventura no mundo de hoje!
Pois tudo o que desejo,
são:Entre sonhos e realidade.
Só no dia seguinte a resposta me dirá!
É verdade!
É verdade que quem sabe sonhar,
também sabe realizar!
Existem flores que murcham,
mas, outras que florescem!
Dia após dia!
Será que posso construir o meu sonho?
É melhor não pedir demais!
Não demorar!
A vida é uma grande comédia!
Há quem a recita sobre um divã,
ou recita sobre uma cadeira.
Quem é que é amado e acariciado,
como uma regina ou um rei?
E, quem não sabe o que o amoré?
A única coisa a fazer é:
não ficar parados,
só a olhar
Mas, recitar com paixão,
a nossa parte é nosso campeão.
A trama da vida com espaços vazios,
Em vez de pontinhos.
Estão somente grandes nós,
a tarefa de desenrolar a meada.
Para que se consiga,
onde está uma parede,
passa-se.

A vida é já uma aventura!
Saboreia sem medo de nada!

FIQUE COMIGO

Fique comigo ,
dentro desta vida!
Fecha por favor a porta,
a porta da saída!
Quero restar contigo pertinho!
Quero restar contigo.
Quando de manhã muito cedo,
quando os corações ainda estão ensonados.
Quando atrás está uma ferida.
Quantos raios do sol!
Para dar luz,
luz a um qualquer!
Quando e como quer.
E, nós dois quem somos?
Quantas estrelas contém os céus?
Contém filas e fileiras,
a milhares!
Cada uma paralela.
En nós dois ficarmosa vê-las!
Agora é tarde demais.
Fique comigo!
Pelo menos só uma tarde!
Quando chove como aqui agora,
agora neste momento.
Estás a observá-lo!
Não discutimos,

não!
Não para que o dia não pareça eterno.
Para que não se torne escuro no inverno!
Sobre asrigas de um caderno,
e, um tinteiro cinzento.
Quantos finais tem os ribeiros?
Eles não tem vínculos
Fogem entre a espuma ,
e, nós dois presos no meio dos ramos.
Quantos anos tem o mundo?
Quem tem visto tantas lentes no seu profundo?
E, nós dois só um instante!
Um pouco menos de um segundo.
Até o final,
até que se pode.
Até o confim,
até o último!
Até o final do tempo,
Até o final de tudo.
Até lá, eu quero restar contigo!
Debaixo da escuridão, ao ar livre.
Aberto nas noites no deserto.
Quero restar contigo assim no sono!
Bem apertados
Nada é mais triste ,
de que um leito vazio!
Vazio e já sofreu bastante.
Quantas folhas secas estão pelas ruas?
Só vão embora quando o forte vento as empurra.
E, sobre nós?
Quando há prevalência que os leva no ar!
Voando.

Quantas ondas contém o mar?
Como feras nas jaulas,
sempre de lá que querem escapar.
E, nós dois somos só a areia,
apenas os lábios podemos molhar.
E, pouco mais!
Quero restar contigo!
Sim, contigo!
ATÉ O FINAL.

DOS MEUS OLHOS

Dos meus olhos
caem continuamente
lágrimas que não consigo,
não consigo contê-las!
Correm lágrimas profundas,
Formou-se um ribeiro.
Os gansos correm brincando,
nele sempre vão nadando!
O canarinho canta canções,
canta alegre melodias!
Mas, eu sempre mais choro.
O meu café se esfriou,
como fez meu coração.
As janelas batem sempre mais forte!
O vento vai atrás delas,
As lindas flores louvam a Deus.
As nuvens se tornam sempre mais escuras.
elas vão voando continuamente!
E, eu?
Continuo na espera a olhar!

A olhar mas tu não chegas,
não te vejo!
Começo a ter frio,
arrepios!
Mas, a janela não a fecho.
Espero, espero,
ATÉ QUANDO?

UM BEIJO DO SOL
O sol beija a todos,
em qualquer canto do mundo.
Apóia os seus brilhantes raios,
nas faces de gente desesperada!
Nas faces das crianças sorridentes,
beijou também o meu rosto,
deu-me palavras de conforto
quando eu mais tinha necessidade.
Encheu deluz a minha alma.
É verdade!
Durou muito pouco!
Mas, nunca estarei esquecida.
DURARÁ PARA SEMPRE...

VEJO
Só agora eu vejo
No meio de véus de palavras.
Palavras rasgadas.
Pelo vento tempestuoso.

Um límpido reflexo de gotas de luz,
numa rede a dar testemunho.
Um céu carregado de estrelas.
Uma delas se desligou,
correu ao meu encontro.
Ela tem guiado o meu caminho!
Tem libertado a minha solidão.
Mas, quem mais seria essa estrela?
Tem sido para mim muito importante!
Sempre veio ao meu encontro,
nunca mais será esquecido!
Sim!
Éele mesmo!
O advogado Mauro Ardito.
Eu tanto lhe agradeço!
Agradeço ao infinito.

FOI LÁ
Foi lá no nosso tão lindo Alentejo,
Sim!
Foi aí, na terra dos meus sonhos.
Foi aí que voou uma divina pombinha.
A pomba do amor.
Foi nas estrelas!
Dos meus imensos sonhos.
Fiqueigrávida ,
grávida de mil ilusões.
Descobri em me refugiar,
nas lindas asas do amor!

Vou navegando nos teus encantadores mares!
Quero chegar à lua!
Seguindo os lindos passos das estrelas.
Não posso ainda crer.
Mas, me revesti de mil primaveras.
Avalio o meu coração.
Vejo que se rompeu.
Ficando na ilusão.
Só, na grande tribulação.
Mas, oiço hinos no espaço,
abraço a solidão!
Vou assim voando,
nos eternos séculos.
Embriagando-me nos meus sonhos.
No cheiro suave do teu perfume.
Nas muralhas altíssimas da alma.
Alma levantada no alto.
Nos meus tão enaltecidos sonhos!
O amor é vida!
O amor ressalta perfumes,
nas lindas e tão profundas,
profundas do nosso ser.
O amor que brilha,
Levanta-se no alto,
no alto dos meus sonhos.
Sim!
Para sempre!
Oh!.....
Meu lindo inesquecível
VALE DO GROU

ALENTEJO!!!!

ABRAÇO-VOS

Abraço-vos meus lindos amigos!

Como o sol brilha no alto!

Brilha com o vosso olhar

brilha com o vosso olhar.

Saboreio o rosto dos vossos sorrisos.

Mesmo que não queiram crer,

eu vivo este grande amor.

Consigo acariciar a lua,

a lua dos vossos sonhos.

As estrelas em que respiram.

Em que eu vivo.

Vivo do vosso amor.

Oh!...

Meu tão lindo Alentejo!

Vives em mim.

Como rosas doiradas.

Brilham quando vos vejo.

Neste jardim da minha alma.

Vou navegando nos vossos sorrisos,

viajando pelos céus imensos.

Quero encontrar-vos!

Sim!

Encontrar-vos no meu tão desejado,

desejado porto de mar.

SANTIAGO DO CACÉM,

VALE DO GROU.

Minha tão desejada terra!
Tu para mim és uma estrela!
Sim!
Estrela do meu tão doce amanhecer!
És e serás sempre,
as ondas dos meus desejos.
Um fogo que arde.
E, não consigo aquecer.
E, será sempre,
sempre o meu oceano do meu tanto amor!
Veste meu coração!
Ele se sente vazio!
Mas, se enche com o vosso sorriso.
É para mim, tanto e tanto,
AMOR!
Tanto vos agradeço!
Como um jardim em flor!

SERÁ QUE EU NASCI POETA?

Mesmo tendo essa dúvida
Não deixo de te amar.
Conhecer coisas além dos astros.
Estás dentro do meu
coração.
Mesmo não sendo poeta,
sinto uma forte emoção.
Sinto na distância que nos divide,
até o ar que respiras.

Pelo sol que bate na minha pele.
São lindas flores nos meus sonhos.
Quando me cantas uma canção.
Esta é uma música suave e divina,
que sinto nas manhãzinhas.
Quero ser o que tu és,
quero ser o mel dos teus sorrisos.
Quero ser uma estrela.
No horizonte em que existes.
Sei que nasci para te amar.
Vou além das estrelas,
construindo castelos de felicidade.
SÓ!
Exclusivamente para te amar.

OUTONO

O próprio ar sofre
O sol é mais claro e mais triste.
Vou procurando as árvores floridas.
Vão se secando as plantas,
de fortes cinzentas cores
Vão serenas como vazio é o céu.
Porque ele é o cabo,
acima da nossa terra.
Um grande silêncio ao redor.
Não resta que um pouco de vento,
vindo de muito distante.
O perfume dos jardins,
sobretudo das hortas.

Vejo as folhas que caem delicadas,
e, era pouco tempo que passou o verão.
TINHA CHEGADO O OUTONO

COMO UM PASSARINHO IMIGRANTE

Sim!

Um passarinho se perdeu,
abandonou seu ranchinho!
À procura de novos horizontes,
encontrando só buracos.
Quis ir além do normal,
Passando por mares, oceanos e montes.
Orientado pela Tap.
Um anjinho deu-se conta,
o passarinho estava doente.
O que foi que aconteceu?
Onde vai ele assim tao só?
Eu, então respondi:
Vou para Milão trabalhar!
O anjinho preocupado, me disse:
Toma cuidado!
Lá não é como Portugal!
Andam muitos desonestos!
Andam à procura de inocentes!
Querem-lhe fazer muito mal.
De novo ele me faz outra pergunta:
Quem está à tua espera?
Eu respondi confiante:
Minha irmã, naturalmente!

Este meu lindo anjo com tanto conhecimento,
Disse-me:
Olha minha linda menina!
Pode ser que aconteça alguma coisa!
E, tua irmã não esteja!
Fazuma bela coisa!
Nao saias do aeroporto.
A polícia com a farda,
nao é igual à nossa.
É cinzenta, mais clara!
No caso seja necessário,
vai ter com eles.
Eu estava ouvindo,
mas não queria crer, que algo acontecesse.
E, disso não fiz caso.
O anjinho era preocupado.
Quase me queria levar com ele.
Queria proteger-me.
O avião chegou.
Eu feliz saí.
Eu só,
esperava ver minha irmã.
Mas, como falou o anjo,
ela não estava.
Tudo logo me veio na mente!
Dos lindos conselhos do anjinho.
Fiquei ali parada à espera.
Não sabia a direção a seguir.
Sem dinheiro e sem nada,
Sentia-me perdida.

Era abril em primavera,
mas, estava a chover muito.
De muito longe vejo,
vejo um policial que se aproxima.
Perguntou o meu de nome.
Eu não sabia nada desta língua.
Fez-me acomodar,
dentro na sala de espera.
UM ALÍVIO IMENSO!
FINALMENTE SEGURA!
QUE SUSTO!!!!
FINALMENTE PROTEGIDA

OH! MINHA GRACIOSA LUA

Eu tanto te dou valor!
Quero-te sobre as minhas colinas,
no nosso tão lindo Alentejo.
Eu te olhava cheia de saudade!
Tanto eu te admirava!
Tu que eras inclinada!
Sim!
Sobre aquela selva.
Como sempre o fazes.
Tudo aíés mais clara,
Sinto-me embriagada.
E, tremo, tremo de pranto.
Aparecias aos meus olhos,
eras a minha luz.

O teu vulto cheio de reflexos,
Aparecias-me.
Eu em ti me envolvia.
Era verdadeira vida.
Como és linda e cândida!
Elegante de grande estilo!
Oh!.....
Minha deleitosa lua!
Mesmo assim os recordos fazem-me alegrar.
Oh!...
Como eu te agradeço!
Recordo o meu tempo juvenil!
Quando ainda eram curtas as jornadas!
Mas, agora,
agora se vai apagando a memória.
Terminando o seu curso.
O lembrar das coisas passadas,
Alegra-me.
Às vezes me sinto triste,
Peço que meu respiro dure.
Que dure e não,
NÃO SE CANSE!

NO ALENTEJO

Oh!.....
Meu tão lindo Vale do Grou!
Terra minha!
Minha doce terra!

De amores e desilusões!
Vermelha ao pôr do sol!
És como o pálido fogo!
Na aurora a cor de rosa.
Mas toda perfumada.
As plantas das maçãs e dos limões,
parecendo pintadas.
Lindas plantas coloridas!
Coloridas e floridas!
Tudo em conjunto.
O JARDIM DO ÉDEN.
Os campos cobertos de margaridas,
uma grande paz e serenidade,
nos campos a dar tanta alegria.
Coisas antigas,
antigas de grande cultura.
Como o ventre de uma jovem virgem,
com seu seio exposto ao sol.
Admirando o límpido azul céu!
Numa linda estação de primavera!.
Com olhar esmeraldo,
branquinho no inverno.
De uma pureza infinita!
Aos longos cabelos,
como a areia dourada.
Sentadinha no meio das rochas.
Segurando o seu longo cabelo,
comum linda mola de diamante.
Os seus olhos castanhos e verdes.
Brilham por todo o universo.

Formando delicadamente,
tantas lindas cores doiradas.
Uma cor de um azul muito forte!
Verde e cinzento,
muito belo.
O meu lindo Vale do Grou,
Afundam orgulhosamente,
minhas raízes.
Onde fui nutrida,
graças à nossa terra.
Com tanta dor,
querida mãe!
Generosa inesquecível
Criaste tantos filhos,
todos se espalharam!
Perderam-se!
Minha doce terra!
Na minha mente coberta de preto.
Terra de saudade!
Terra que nunca mais torna!
Terra de solidão!
Terra de tantas feridas!
Terra da esperança!
Só isso no meu recorde,
RESTA!

QUERO ESCREVER

Quero escrever, escrever, escrever!
Sim!

Quero escrever pelo resto da minha vida.
Quero contar tudo o que não pude dizer antes.
Quero levantar aquele tijolo de ferro,
que conseguiu esmigalhar a minha alma.
O meu ser.
Aquele tijolo que não me deixa exprimir!
Falando em palavras.
Quero dizer tantas coisas!
Coisas que nem recordo.
Coisas passadas.
Mas, quando pego na caneta e papel,
Logo tudo vem à tona.
Sim!
As coisas de muito distante.
Algumas que nem as posso escrever.
Mas, não por isso eu não as sinto!
Coisas belas e feias.
Que se encontram no meu profundo.
Não consigo me exprimir em palavras.
É muito mais forte do que eu.
É uma luta que continua.
A culpa não é minha!
Acho que nem dos meus pais,
A culpa foi somente de uma pessoa,
sim!
A culpa foi de SALAZAR.
Daquele ditador Português.
Tanto mal ele me fez!
Por isso eu quer escrever.
Os anos passam!

Tenho medo de perder a memória.
Nao quero cancelar da minha mente,
tantas coisas que não consegui dizer antes.
Quero continuar a escrever.
POIS ME LIBERTA!

A MORTE

É impossível aceitar a cruel inimiga
A MORTE!
Eu vos amo,
e vos amarei para sempre!
Amamo-nos eternamente!
Enrolados nas mantas da noite.
No espaço das lindas estrelas!
Amamo-nos e nos amaremos,
nas mantas quentes de um leito.
Todos envolvidos em puro amor!
Amaremo-nos nos ardentes suspiros,
aqui nesta terra.
No Novo Mundo.
Não sópor alguns anos!
Não!
Amaremo-nos para sempre!
Os nossos corpos físicos, se unirão!
Sim!
De novo!
Em uma única eterna poesia.
Poesia do amor.

No eterno dia em que as harpas,
as harpas dos nossos corações,
cantarão melodias.
Melodias dos nossos tão grandes desejos!
Amaremo-nos nas estrelas.
Debaixo do brilhante olhar da nossa lua!
Nos braços dos ventos,
nesta eterna poesia do amor.
Unidos nos tapetes de veludo dos céus.
De novo nos uniremos aqui nesta terra.
ETERNAMENTE!
Com tanta alegria e saudade!
ESPERO-VOS!!!!
João 5:28,29.

UM DOCE PESADELO

És uma flor!
nas flores da minha vida.
O verde dos meus anos que fogem!
O sol dos meus sorrisos que escorrem.
Na doce lua dos meus sonhos!
A minha linha de chegada estou para alcançar.
O teu sangue vai escorrendo nas minhas veias.
Tu continuas sendo
O pesadelo que me faz escorregar,
e, me empurra pela estrada da vida.
És tu o doce vírus,
que me fazes derreter de paixões.
Sufocas-me de amor!

És como a boa tempestade,
sim!

Que fazes encharcar a minha tão cansada mente!

A mente de amor.

Tu me fazes reduzir,

Tu me fazes transformar
numa eterna imagem.

Imagem de paixões.

Tu continuas vivendo em mim,
e eu não vivo se não tiveres comigo.

Pois o teu sangue corre pelas minhas veias.

Aquele teu olhar, me aquece,

Transforma-se nas chamas.

Chamas de paixões.

Os teus sorrisos ,

Fazem-me agitar.

Sim !

Nos ramos do meu ser.

Aquela tua voz suave,

Faz-me reviver,

refresca a minha alma.

És uma flor nas flores da minha vida.

O porto da minha meta.

Na meta dos meus sonhos.

ETERNA SAUDADE

A noite é muito lenta

Ela vai voando cansada.

Vai devorando os meus anos

Vai rasgando os meus vestidos.
Tropeço no meu próprio nome,
Envolvendo-me,
sim!
Nos eternos mantos de saudade.
Oh!.....
Meus lindos amores!
Quantos são os anos que nos separam!
No passado me abraçavam,
regando-me de beijos e carícias.
Criou em mim um desejo feroz,
devasta a minha alma!
Oh!....
Meus lindos amores!
Quantos mares nos dividem!
Continuo vivendo deste jeito,
abraçada a mim mesma.
Abandonada com minhas meninas,
no canto desperado do meu destino.
Não consigo mais vos encontrar!
Vou viajando no meu vazio.
Descobri-me uma poetisa,
que nem mais me lembrava.
Vivo como morta de saudade,
saboreando o doce dos recordos,
dos eternos dias vividos,
ao vosso lado.
Vivo remendando os meus eternos recordos,
Dos tantos momentos,
momentos em que vivemos juntos.

Ah! Como eu gostaria de mudar o tempo!
Mudá-lo às minhas inspirações!
Como desejo fechar na gaiola os ventos !
Os dias e os congelar,
As horas, os dias, os anos e os séculos.
Eu que tanto amo o mundo!
Mas as varadas da manhã cedo.
Nos lagos das tristezas.
Fazem-me ainda tremer de frio.
Irei morrer de saudade por vós.
Um forte amor,
AMOR ETERNO

FOI NAQUELE LUGAR

Foi naquele lugar,
onde a terra se divide,
Divide-se entre a terra e o mar.
Nós nos encontramos,
foram beijos e abraços.
Além do mais.
O sol se molha de escuridão.
Onde o confim se encontrou,
e, de novo se encontrarão.
Isso mesmo!
Nos existentes horizontes.
Foi com tanta humildade,
que tudo te contei.
Naquela noite,
eu te confessei.

Confessei-te de ter-me apaixonado,
Eu me apaxonei por ti.
Impossível te esquecer,
Fiquei quase sem palavras!
Como um fio no vento.
No ponto em que nos encontramos!
Com tantas incertezas!
Mas, tantas esperanças.
Quando te olhava,
os teus olhos brilhavam,
se encruzaram com os meus.
O meu coração batia muito forte.
Elevando-se para além das estrelas.
Envolvidos num fogo divino,
na noite depois.
Passei-a com o meu pensamento,
no perfume da tua pele.
Do quanto eram doces os teus meigos olhares!
Enquanto me falavas.
Aquele sorriso tão suave,
e, tanto brilhava!

NO MONTE DE VALE DO GROU
Foi aí no nosso esplêndido Alentejo.
Uma estrela apareceu brilhando.
Foi mesmo aí, no Monte de Vale do Grou,
no dia 30 de março.
Um dia de primavera,
apareceram raios.

Apareceram raios de prata,
iluminaram toda a terra.
Num manto de prado verde
Coberto de papoilas vermelhas.
Uma linda branca rosa,
nasceu no meio delas.
O chuvisco na aurora,
na aurora a regava.
Seu coração delicado, tanto palpitava!
Era no meio de uma guerra.
Mas, os véus do universo,
tomaram conta dela coberta.
Começou muito lentamente acordando,
daquele encontro com a natureza.
Ensinou-a a amar.
Um pensamento divino,
indo além das estrelas.
O brilho suave já de longe,
iluminou o seu sorriso.
Cresceu sem afeto e sem carinho,
do que tanto necessitava.
Hoje a rosa branca cresceu,
Transformou-se em uma pomba,
pomba com asas do amor,
voando pelos horizontes!
Aquecida pelos brilhantes raios,
do nosso tão precioso sol.
Vai voando pelos oceanos,
A pousar cá e lá.
Esta moreninha Alentejana,

nos séculos vos amará!
SEM CANSEIRA!

CORAÇÃO DOENTE

Cansada desta terra fria te assentas
Caminharam por muitas estradas os teus pés!
Todas iguais.
As tuas sobancelhas se fecham muito rápido,
como o batido de duas asas.
Tudo foi errado.
Quantas palavras!
E quantas horas da tua vida perdidas!
Coloquei uma mão sobre o teu peito,
o teu coração é incerto.
Zanga que sobe.
Quanto faz mal!
Quanto tu estás mal!
Os teus sentimentos
são sempre ligados estreitos num laço.
Agora abre os teus olhos!
São como uma lâmina de gelo.
Arrancas teus cabelos com toda a força que tens.
Com ela gritas de dores.
No entanto não há mais nada a fazer.
Coração apagado cheio de inútil tormento,
Só pedras dentro que lanças muito longe.
E, tanto gritas em vão.
Não há mais amor,
não há mais amor.

Coração doente
Lentamente se move!

NOS RAMOS DAS ÁRVORES

Os ramos das árvores cobrem a noite,
aparecem as estrelas,
a nossa doce lua também.
Uma linda história!
Procuro nos dias algumas coisas,
não sei o quê na realidade!
Vejo passarinhos a descansar,
alguns aviões a voar no espaço.
Como um doce mel.
Ele adoça as minhas horas,
algumas noites como está.
Como se eu tivesse uma mochila
sobre as minhas costas.
Naquela mochila em que cada dia,
coloco dentro alguma das coisas.
Não sei o porquê,
mas, na noite me vem todos os meus pensamentos.
Quero cortá-los em pedaços.
Porque os quero colar.
Quero colá-los, sobre uma gigante águia leve.
Deixá-la voar com os meus pensamentos,
e, os meus grandes desejos.
Exatamente como os meus sonhos,
Liguei-os aos ramos mais altos.
Deste imenso gigante bosque.

Mas, esta noite estou aqui de novo.
Apreciando as luzes das estrelas.
Elas iluminam os meus sonhos.
Busco um pouco de vento,
e, poder brincar.
Finalmente voar!
Mas, sem ter pressa!
Esta é uma noite fantástica!
Ela me dá grande alegria de viver.
Algumas das vezes eu subo sobre os meus sonhos.
Vontade de voar!
Acendo o motor,
em uma noite assim,
neste mar de estrelas.
Gostando o mel da minha lua,
como se tudo fosse meu.
Naquela linda rua saltando,
saltando sobre os ramos.
Quase não consigo respirar,
acelerando o motor.
Consumo ainda um pouco de gás,
fechando os olhos,
vou à frente.
Vou à frente sem olhar atrás.
Docemente naquele lindo lugar.
Não me dando nem conta,
que é já madrugada!
Sonho de continuar a voar

AS SAUDADES SÃO TANTAS

Na noite vai muito lenta,
vai voando cansada pelos lindos céus
nos anos eternos.
Destruindo os seus pensamentos.
Indo tropeçando.
Tropeçando nas ideias em que o vento se levanta.
Ele se levanta no imenso universo.
No seu próprio nome!
Nos infinitos mantos de saudade.
O amor é tanto!
Dos tempos que passaram.
Quantos os anos que voaram!
O frio do inverno me abraça,
mergulhada em tantos beijos e carícias.
Colocando em mim, um desejo muito forte.
Desejo que me tormenta a alma.
Sinto um amor profundo.
Um forte monte nos separa.
A mim mesma estou abraçada!

PRIMAVERA

O vento assobia insistente,
o tempo não é dos melhores.
Um dia é sereno,
no outro ele chove.
Ao meu redor há ar de novidade .

Olho e reflito!
Alguma coisa acontece.
No sabor,
no perfume,
mas, em especial nas cores.
No relógio do tempo,
os ponteiros se afastaram,
do inverno à primavera,
já passaram.
Conseguem imaginar,
a extensão dos prados?
As suas cores se renovaram.
Antes o branco e o preto,
outras se acrescentaram.
O rosa lilás e amarelo.
O vermelho, o verde e o azul,
onde os insetos, as abelhas,
Vão pousar.
Uma melodia irão cantar.
Tu observas cada linda cor,
com o olhar de tanto amor.
No caso estivesses triste,
te vai tornar o bom humor.
Com tanta alegria,
tanta vontade de viver!

DESEJO DE PRIMAVERA

Vem abril, depois que passou março,

pensamos já,
a caminhar descalços.
Aquele ventinho que bate na cara.
Vou correndo pela praia.
Quando cansada a bem dizer,
Eu me sento para descansar.
Olho à distância,
e, vejo o horizonte.
Enquanto o vento quer brincar.
Os meus cabelos voam na frente.
Grande é o céu!
E, tão profundo é o mar!
Tenho o cachorrinho comigo,
pensando de ter pela mão,
o mundo inteiro,
como se tudo fosse meu!.

ABRIL E MAIO

O tão bom aroma das flores!
Acendeu uma nova estação,
deixando de lado os fortes ventos.
A NEVE!
O frio que discretamente,
Foram-se!
A força de um novo respiro
Que tanto alegra a nossa vida,
onde a terra se abre
emanando tesouros,
sorrisos nas crianças pelos prados

sendo levados pelo vento quentinho
sussurrando um nome.

É o som da alegria que canta.

CHEGOU A PRIMAVERA

RESTA

Resta na frente dos meus olhos e deixa!

Deixa que o teu olhar,

possa contagiar o meu!

Resta entre as tuas estrelas,

na sua luz.

Deixa que eu acenda a minha adoração!

A terra resta a esperar,

Na beirada da estrada do mundo.

Restam os pés no verde manto.

Quem sabe se estendeu no teu caminho?

E faz com que eu sinta nas flores,

nas flores do campo o prolongamento,

em te cumprimentar.

Resta na minha noite solitária!

Onde meu coração vigia a solidão!

Transborda a capa da minha tristeza,

que dentro de mim sente,

a falta infinita do teu amor.

QUANTO VALOR HÁ UM SORRISO!

Um sorriso não tem preço!

É grátis!

Mas, rende muitíssimo!
Enriquece quem o recebe,
Deixa satisfeito a quem o doa.
Às vezes, não dura mais que um instante!
Mas o seu recorde resta.
Desta grande riqueza,
ninguém pode viver sem ele.
Ninguém é tão pobre,
que não o pode doar.
Dá tanta felicidade nas casas,
sustém nos afazeres,
è um sinal sincero,
sustém a amizade.
Num seguro descanso.
Renova a coragem,
e, dá grande conforto.
Um sorriso dá tranquilidade,
a quem está cansado.
Quando está sem coragem,
reanima a alma.
Na tristeza dá consolação,
Em cada dor é como um remédio.
Um sorriso è um bem que não se pode comprar.
Nem tampouco emprestar,
muito menos roubar.
Pois ele tem valor só no instante em que se doa.
Nao o sabes doar?
Aprende!
Deves ser generoso,
no tanto aguardado sorriso.

Deem o vosso!
Pois ninguém tem tanta necessidade de sorriso
Se não aqueles que não sabem dar aos outros.
Iràs aprender que um sorriso não tem preço!
Nao tem um preço como o nosso!

AGORA E DEPOIS

Sou feliz nesta prisão,
De uma grande serenidade,
nunca a tinha sentido antes.
Estou indo para o futuro.
No pensamento já está longe.
Longe para o que irá acontecer.
Com o convencimento de tudo isso,
consigo ver ainda mais.
Com tanta satisfação.
É muito estimulante,
É mais produtivo e interessante.
É tão luminoso e divertido!
Me distrai!
Me empenha com satisfação.
Sim!
Satisfação na minha mente!

NAQUELE DIA INESQUECÍVEL

Nos Estados Unidos ,
em New YORK na América.
Aconteceu às Torres Gêmeas.
Era um 11 de Setembro.

Em um só instante se viram levadas!
Nos céus azuis bem forte.
Mas, Ai de mim!
Uma sombra bem preta se levantou!
Levantou-se com grande ameaça.
Era em cima das Torres acesa.
Arrancou com agulhas venenosas.
As vidas, as alegrias,
as pessoas inocentes,
pessoas indefesas!
Que coisa tão ruim!
Que horror!
Que coisa terrível!
Quanta gente que sofreu!
Quanta gente que morreu!
Vinham de tantos lados da terra!
Vinham da África!
Da Europa!
Até mesmo os da América!
Ainda muito pior,
Eram muito jovens!
Pessoas cheias de vida,
de força e de vigor.
Em um só instante,
tudo desapareceu com o mal!
Mas, o amor, onde está ele?
Tenho a certeza que vai vencer!
Terminarà!
Esta terra está cheia de sangue.
Sangue de gente inocente.

Que grita de dor.
Rogamos justiça a Deus,
Jeová, o Nosso Senhor.
E, certamente,
Ele que é um Deus Justo o irá resolver.
E, nesta terra um Novo Mundo,
cheio de amor para sempre vai haver.
Não mais vai terminar!
Vai existir para sempre!

SE
Se verdadeiramente vais embora,
e, não pensas mais em voltar,
eu fico aqui sonhando!
Esperando-te!
Eu restarei,.....
Sofrendo!
Vivendo, pensando em ti!
A vida sem ti está vazia;
Não sei se vais tornar!
Eu só sei que estou chorando.
Na noite sinto mais a solidão.
O amor por ti continua a aumentar.
Durante o dia, não me encoraja!
Fiz de tudo para mudar.
Vou com meus amigos até o bar,
tomo um café!
Às vezes vou até só,
Mas, a vida sem ti não tem valor!

Torno a casa,
não posso me deitar!
Fico girando para cá e para lá!
Como uma criança que procura carinho!
Resto só falando!
Sinto pena de mim mesma,
do meu coração.
Esta saudade da tua falta.
Fico toda a noite, até a madrugada,
com tanto medo!
Medo de morrer!
A vida sem ti eu não mereço!
Não quero sofrer desta maneira!
Não consigo suportar!
Continuo pedindo que tornes!
A vida sem ti não val!
Fiz de tudo para mudar,
É como uma facada no coração.
Vou esquecer os meus erros se tu tornas!
Parece um pecado que não tem perdão.
TORNA!!!!!!.....
De braços abertos te aceito!
TORNA !!!!!!

LÁ
Além de qualquer coisa,
sobre a lama e vales
nas montanhas e nos bosques,
sobre as nuvens e sobre os mares.

Além do esplêndido sol.
Além dos confins.
Nos céus estrelados,
eu sei que tu existes.
Meu querido soberano Senhor!
Facilmente mandas os teus anjos.
Como válidos protetores,
felizes eles descem
numa imensidade profunda!
Correm a socorrer com prazer.
Fogem a se purificar,
nos ares superiores.
Fazem-nos beber como um licor,
divino e puro.
O fogo claro que enche os límpidos espaços.
Superando os aborrecimentos e os desgostos.
Que tanto se agravava com o seu de peso.
Esta existência de nevoeiro.
Felizes quem pode se lançar,
lançar na direção dos campos luminosos,
e, serenos.
Com aqueles em que os pensamentos.,
pegaram de manhãzinha na direção dos céus.
Livre lançamento!
Plana pela vida e sem esforço.
Compreendem a linguagem das flores
E, das coisas silenciosas.
Quanto é grande o nosso Senhor!

LÁGRIMAS DE RESINA

Estou chorando lágrimas com resina!
Quero que fiquem coladas no meu rosto.
Quero que brilhem como a água cristalina!
Para que reflitam as minhas emoções derramadas.
Quero que seja um espelho que esplenda!
Cheio de significado.
Quero iluminar minha mente!
Quero transmiti-las ao teu rosto!
Quero que te sirvam de incentivo,
e nunca mais faças com que eu pranteie.
Sabes muito bem!
Bem me conheces!
Aqueles reflexos de amargura,
que já transbordam!
De um coração tão cheio!
Cheio como uma cisterna.
Quero chorar lágrimas com resina,
quero ver se te arrependes,
E, finalmente poder te apertar,
Apertar com meus braços levantados.
Quero sentir no teu coração o seu palpitar.
E, assim poder descobrir se sentes emoções.
Quais são elas que eu quero saber?
SÃO EMOÇÕES DO AMOR!

GOSTARIA QUE ME LEVASSES CONTIGO

Que me levasses para bem longe!
Ultrapassando os oceanos!
Subindo sempre mais ao alto,
nas ondas das estrelas,
para que me levassem,
para encontrar a felicidade.
Se só decidisses!
Em levar-me na tão doce onda!
Nas asas das lindas águias.
Nas asas do tão desejado amor!
Se me levasses!
Para o outro lado dos rios!
Pegando esta tão importante iniciativa!
E, abraçar as portas das estrelas.
Lá bem no alto.
Conseguir abraçar os céus,
os oceanos,
os astros
e, os montes.
Para que se abram os oceanos,
Nas águas do nosso profundo amor.
Eu não gosto de estar assim!
O mundo está sem esperança,
vivem sem as estrelas,
Eu quero o teu calor.
Viver para sempre!
Nas lindas asas dos nossos sonhos.
Quero estar contigo
ETERNAMENTE

UM PASSARINHO

O meu primeiro dia na praia,
Tinha acabado de me deitar,
procuro me distrair,
pensando no maravilhoso dia de vida.
Fecho os olhos e penso,
Penso no que deixei em casa.
No mesmo tempo acontece uma coisa curiosa,
Alguém me faz uma visita,
Muito lentamente se aproxima,
e, com seu biquinho doirado,
Ele me canta uma melodia.
Este tão lindo passarinho!
Bica sobre a areia,
Ele a esgravata!
Com seus olhinhos muito atentos,
Ele me olha
E me convida a ir à água!
De repente se agita,
Vira-se com o seu rabinho!
Coloca as suas patinhas em função,
Cobre-me de areia.
Então, me levanto e corro!
Corro e entro na água.
Para e me olha.
Fico admirada.
Que linda criatura!
Tão pequenina!
Com tanta inteligência!

Não fala,
Mas, sabe comunicar.
Canta-me uma melodia,
Ele me faz alegrar.

MEU CORAÇÃO ONDEIA

As ondas são tantas!
E, sobretudo se abraçam!
Sim!
Com toda a minha esperança.
A esperança do amor.
Dos desejos, dos afetos!
De alguém que não sei o seu nome.
Não há conta de quantos pensamentos!
Pensamentos na esperança.
Esperança do verdadeiro amor,
no jardim da minha triste alma,
alma de uma esposa.
Tornando-me lua aos teus olhos,
penso nisso e sonho.
Vou voando nos lugares mais altos.
Voando com as asas da esperança,
esperança do tão desejado amor!
Sinto-me pertinho das estrelas,
abraçada ao meu desejo.
Desejo que um dia te possa encontrar.
Quero me casar com a lua dos teus olhos.
Com alguém que não conheço,

o sol das suas paixões,
envolvida nas ondas dos teus desejos,
mirando os altos dos céus,
vendo na frente dos meus olhos,
o arco-íris dos meus sonhos.
Com o azul infinito,
fixando lá bem no alto.

SOMENTE TU

Sim!
Somente tu,
nas estrelas dos meus pensamentos,
nos céus da minha imaginação!
Somente tu nas rosas douradas do meu coração.
Nas minhas decisões.
No lindo azulinho do céu da minha alma!
Só tu és a estrela da manhã!
Amor imenso nos meus anos de luz.
Somente tu!
Dos meus castelos dourados,
plantados na minha alma,
és para mim uma torre direita.
Sim!
No meu coração.
Somente tu consegues cancelar,
as minhas desilusões!
Tu!
Imenso amor da minha vida.
Dos meus eternos sonhos,

nos séculos dos incontáveis ,
ANOS!

LUA

Oh! doce lua que desces!
Tu brilhas nas terras desertas!
Oh! doce com o teu suave brilhar!
Apareces como a cor da prata.
Lá a qual estás nos meus sonhos!
Ondeias com o teu claror!
Sim!
Aqui na terra.
Enroladinha num mar de folhas,
suspiras das flores dos bosques.
Com meu pensamento no mar:
não canto, não grito, não toco.
Porque o vasto silêncio vai embora
Oprimido pelo amor e pelo prazer.
O povo que vive se adormenta.
Oh! doce lua que desces!
Tu que estás sempre nos meus sonhos!
Faz com que o teu claror,
Sim!
Que chegue aqui embaixo!
E, não se canse!

NÃO ME PROCURES
Não me procures agora!

Eu não quero mais saber.
Quando irás decidir,
E com certeza muito tarde.
Não me procures,
debaixo de uma preta pedra!
Quando eu não mais vou existir.
Procura-me então nas estrelas!
Ou se não, nas ervas verdes dos campos.
Não me procures,
debaixo de um tijolo!
Quando não poderás mais ouvir a minha voz!
Podes então me procurar,
nas águas claras do verde mar !
Não me procures no silêncio,
na tarde noite escura!
Quando os nossos olhos,
não se podem mais encontrar,
Procura-me então,
no rumor do delicado vento.
Ele se enrola até á em cima!
Em cima no céu muito no alto.
Nos verdes vestidos eternos.
Procura-me neste momento!

QUERO IR EMBORA

Quero ir embora chorando
Para o meu país onde há alegria e a paz.
Quero ainda recolher,
as minhas estupendas margaridas,

e, os esplêndidos girassóis.
Oh! tu...
Bela terra!
E, vós areia da planície!
Na frente destas imagens de recordos,
não tenho a força de esconder a minha tristeza!
Amei tanto neste mundo!
Tudo o que se veste na alma em carne!
Paz às plantas chorinas,
que no vazio estendem os seus ramos.
Espelham-se nas águas da cor-de-rosa.
Quantos pensamentos no silêncio eu tenho meditado!
Feliz de tudo o que tenho respirado!
Feliz de tantas coisa ter conhecido!
O recorde de ter admirado as flores,
de me ter enrolado na erva nos prados.
Eu sei que só aíflorecem coisas belas.
No recorde sinto sempre um forte arrepio!
Nesse país os campos não são absorvidos pelo nevoeiro.
Tudo isso para mim é muito precioso!
Serei muito feliz de retornar!
Retornar a essa terra tão maravilhosa!
Sim!
No nosso tão lindo Alentejo!

UM PENSAMENTO QUE MUITO ME PREOCUPA

Não quero morrer na minha cama no meio das almofadas!
Não quero lentamente murchar como uma flor de cor branca!

Como mordida por um bicho venenoso escondido.
Não quero me consumir devagar, devagar como a luzinha de uma vela.
Que ficaria abandonada no quarto vazio!
Não quero, querido Pai levar este final de uma morte!
Quero ao invés ser como uma árvore plantada ao longo do ribeiro
Que nem o grande vendaval a possa destruir.
Quero ser como uma rocha!
Que nem mesmo os trovões sobre a terra me faça estragar.
Desde cima até lá embaixo dos vales,
poder gritar ao povo escravo e cansado.
Cansado de tanto lamento,
a descer nos grandes campos,
com rosto de púrpura e vermelhas faces;
Como quem leva escrito esta importante frase:
(LIBERDADE NO MUNDO)
Que este grito possa tocar
Fazendo ressoar do oriente ao ocidente.
E, lá eu possa estar.
E, sobre os meus lábios ressoe um grande grito de alegria.
Nunca mais deixar que sufoque o fragor da minha juventude.
Sentir tocar o som de uma tromba,
assimalegrar o meu coração,
galopando na vitória conquistada,
sem deixar-me mais pisar.
Gritando com voz bem forte:
LIBERDADE ME FOI DOADA!

O QUE É O AMOR?

Pode ser uma paixão!

É um grande sentimento.
Um fogo que queima,
que arde,
Muito difícil de dominá-lo!
É em chamas!
O amor pode fazer muito bem!
Mas, também ao contrário!
Fazer muito mal.
O amor pode ser fiel,
mas, também pode trair.
O amor sincero, é maravilhoso!
Um sentimento profundo,
que no coração se sente.
O sentimento infiel,
faz muito mal!
Mas, no final o que é o amor?
Será que é tempo perdido?
Ou que nos possa fazer só o bem?
Não tem muita importância a resposta!
Que existe é que nos importa.
O amor é uma doce chama,
ela arde dentro de cada um de nós,
expande fora o seu imenso calor.
Peço-vos por favor:
Não o apagai!
Pois é sempre tão gostoso,
sentir o verdadeiro amor!

QUANDO ALGUÉM FOGE

Sao noites de insônias,
para alguém que vai viajando muito só,
Só debaixo das estrelas,
Tantos dias os campos percorrendo.
Vagueando pelas longas estradas,
como alguém que foge da realidade.
Foge com os pesadelos na noite,
parando de vez em quando em um bar,
bar só de passagem
prosseguindo pela sua estrada,
sempre muito só.
Só debaixo do céu que te engana,
Só olhando para a lua,
sem ter a coragem de sorrir,
Só ao lado dum rio que não te escuta,
atravessando fronteiras.
Ninguém que te procura.
E, agora perdido te encontras.
Perdendo o gosto de viver,
de acreditar,
mas, ainda o mais triste,
de esperar.
Encontras-te sempre só!
Passaste a vida inteira sem ninguém.
Fugiste à vista de muita gente.
Fugiste até mesmo da tua própria sombra.
E, nunca a ti mesmo te encontraste,
Perdido por alguém

MAS O TEMPO

O tempo muito rápido ele passa,
É quase instantâneo.
De coisas que na vida acontecem,
Acontecem esquecendo.
Esquecendo lembranças bem lindas,
O tempo, ele vai passando,
É comosentir o som de uma linda música,
Música com as suas notas.
Aquela musiquinha tão suave!
É o tempo que vai passando.
Consegue na mente registrar os eventos.
Esquecendo o que já viveu.
Conseguindo esperar um futuro,
e, o tempo vai sempre passando.
Ontem já se foi,
o hoje ainda o estamos vivendo.
Mas, amanhã o que será depois?
De certeza vai chegar,
Pensando agora ao mais próximo
Registando-o na nossa memória.

LIVRES COM O PENSAMENTO

Eu procurava a solidão,
Solidão da tarde para fugir,
fugir da minha infância em prisão.
DEPOIS?
Fui correndo aos confins,
aos confins da escuridão.

Ao frio no quarto silencioso,
à espera de alguém que me aquecesse.
Esperava que chegasse,
com uma mantinha de lá.
E, assim sentir a felicidade,
com o meu pensamento livre
e, finalmente no quente!
Queria livrar a minha mente.
Encontrar finalmente,
a alegria de viver.
E, finalmente desta vez,
na liberdade correr.
Livre, onde me aquecer eu quiser.
Encontrando finalmente a tão desejada e joiosa,
Insisto ainda hoje ,
prucura a felicidade

SONHEI CONTIGO

Tive um sonho contigo
Queria saber como eras feito,
como era feito o teu esplêndido corpo.
A cor dos teus olhos,
O perfume da tua pele,
Eu sonhei um lindo matrimônio.
Eu recordei, de quando nos vimos,
quando nos vimos pela primeira vez.
FOI UM INSTANTE !
O meu coração palpitava tanto!
Pensava em amar-te sem fim,

Regaste-me,
Com o teu lindo olhar,
Senti meu coração inflamado,
Inflamado das doces chamas.
O teu sorriso.
Enquanto eu ainda estava sonhando
Os meus pensamentos transbordavam
Sim!
Transbordavam de pétalas de rosas.
Cheguei em uma imensa cidade de castelos,
com grandes palácios e impérios.
Este foi somente um sonho,
criado apenas para nós dois.
Um grande altar,
altar do amor!
ACORDEI!!!!
Com um forte amargo na minha boca.
Concentrei-me!
Somente um forte desejo.
De um feliz matrimônio.

UMA CASINHA BRANCA

Se somente eu pudesse!
Viveria simplesmente num prado,
num prado de só erva verde;
quero plantar e recolher;
Depois ir além,
construirei uma casinha branca,
com um grande terraço e janelas,

para poder ver abertamente o sol nascer.
Que nesse caso tivesse bastante vento
Para que me trouxesse beijos e carícias....
Também muito importante!
Um pouco de sorriso.
Nas tantas noites de verão,
em que sempre gostei de ouvir os grilos cantar:
vê-los dançar com o vento,
concentrando-me no teu pranto,
mesmo que estarás distante,
eu penso em ti.
Deixando que a noite me assopre carícias,
e palavras que não encontro nos meandros da minha mente!
Sempre gostei que me trouxesses flores,
quero sentir o perfume do teu amor.
Eu gostaria de tornar-me um canarinho,
para cantar-te canções
e, acordar o teu coração,
quero cantar-te melodias,
melodias de amor.
Aquele coração que já não escuta palavras!
Quero mais uma vez tentar.
Em mostrar-te muitas cores.
Cores que esplendem,
Da cor do nosso sol.
Sussurrando-te nos teus ouvidos
Algumas coisas novas,
sim!
Quero que se mova em ti,
qualquer coisa dentro!

Quero tornar-me uma folha verde
Para que o vento me leve,
e poder dançar sobre o teu teto,
descendo lentamente sobre o teu terraço.
E, finalmente te abraçar.
E, dos nossos anos verdes,
da nossa juventude recordar!
Dançando um lindo tango,
Um tango do amor
Acordando teu coração
Que tanto se adormentou,
Naquela casinha branca
Que sempre estou sonhando!!!!

UM ESBOÇO PORTUGUÊS

Uma história na história.
À procura da minha origem
Esboço Português
Um desenho no meio de uma guerra,
enquanto o medo enterra,
Enterra a dignidade humana.
Pois é difícil escapar,
à ditadura de Salazar.
As casinhas coloradas de branco e azul,
reflexo pelo sol maravilhoso mas pálido.
Uma linda menina como uma pomba branca,
olha para o céu das vagas esfumaturas.
Imagina como pode continuar a construir,
a estrada que leva à felicidade!

Sim!

Numa vida pela metade.

Enquanto o lápis necessita ser apontado,
se a ponta está gasta.

Mas, terminar este afresco,
parece uma facanha desesperada.

Mesmo assim, temos a esperança,
a esperança de fazer parte de uma linda história!

História em que muitos vão aprender,
concedendo-nos uma grande Vitória!

Deixar que a carne se livre dos nossos ossos,
como valorosos guerreiros em muitas lutas.

A fome, violência, miséria!

Com a face sempre mais triste,
longe dos meus amores e afetos.

Mal tratada, com maldade,
maldade que faz muito mal!

Entre riqueza e pobreza,
Alegria, dor, nascimentos, traições,
desconfianças.

Obrigada por não ter medo de nada..

Nem mesmo dos comportamentos insensíveis de um pai,
de um marido.

Que como ditadores, ferem a minha sensibilidade.

Mesmo assim, como um trapo para os inimigos que se divertem,
devorando a minha parte melhor, absorvendo a minha alma.

Que sempre mais estéril, se apresenta na minha frente.

A fadiga de voltar ao contrário esta vida,
que desde a infância até agora,

Apresentam-se a mim só aparências.

Da felicidade que muitos dizem ter e que existe.
Para obter um tantinho de luz
Tenho andado à procura da verdade.
Conhecer melhor o Nosso Deus e Bom Pai.
Tornou-se um grande amigo meu.
Ele conforta e apoia os humildes,
É a minha guia na vida.
Entre muitos pontos trabalhados,
alcançando o ponto de chegada.
Restaura-me alegremente,
Sinto-me estar no Seu restaurado PARAÍSO.
Vivo quotidianamente,
SEMPRE COM O SORRISO

NO RIO TEJO

Passei pela ponte, sobre o Rio Tejo,
No nosso tão lindo Portugal!
Doce país ele sempre foi e será !
Ondei eu caminhei orgulhosa,
vestida muito simples, eu cantava!
Batia-me muito meu peito,
onde eu sentia ódio e amor.
Mas eu nunca desanimava!
Na minha mente ainda te vejo,
o meu coração que palpita tanto!
Muito bem eu reconheço no modo em que tu és.
Com meus olhos sempre incertos,
entre o sorriso e o pranto.
Nisso eu sigo nos meus sonhos.

As coisas erradas atrás da minha juventude de um encanto!
Oh.....! Tudo o que amei,
Tudo o que sonhei foiem vão!
Sempre eu corri,
mas, nunca alcancei o final!
Estou muito desiludida!
Estou como que caída,
Mas, só de muito longe!
Paz me diz meu coração,
penso muito nas tuas colinas,
Com um céu bem azulinho que esplende.
Temperado com uma atmosfera esfumaçante;
O verde luminoso dos prados verdes sorridentes,
com lágrimas de chuvisco na aurora
O meu coração que sofre tanto!
Quanto eu gostaria ainda de voltar.....!
Oh....! Meu tão doce, maravilhoso ,
PORTUGAL!

UM SUAVE EVENTO

Oh, noite tão linda e suave!
Uma luz que esplende,
ao mundo doaste!
O nosso amado Rei,
Rei Cristo Jesus.
Em harmonia com a vontade,
vontade de seu Pai, Pai celestial.
Aquele ar refrescante,
invadiu de júbilo incanto.

A terra se encheu.
Oh, casta aurora!
Que ao mundo doaste!
O dom maior,
que a terra conheceu.
De amor se encheu
De carícias e de candor.
Oh! filho dileto
De um perfeito amor.
Que o mundo inteiro possa,
merecer este tão grande dom!
E, cada um de nós,
acenda as suas chamas
e assim possa queimar,
queimar de tanto amor!
O mundo que está para chegar
Um Novo Mundo,
Com as chamas do amor,
amor Divino.
Que espalha perfume,
e, luz esplendente,
Esplendente com os raios do sol.
Vida tranquila e em paz!
Em paz de tanto amor.
Em volta ao teu de Trono,
Solenemente cantar.
Em Harmonia ao nosso coração,
sem mais morrer.
Oh!....Nosso tão Grande Bom Pai!
O NOSSO GRANDE CRIADOR

PENSANDO

No que eu estou a pensar?

Penso que o amor é muito belo!

Ainda mais quando se ama.

Mas, quem sabe onde ele mora?

De saber eu gostaria imensamente.

Agarrá-lo com minha mão bem firme.

Colocá-lo dentro do meu coração.

Agora eu já sei onde ele está.

Não tem necessidade que eu o vá buscar!

Ele está dentro das nossas emoções.

Está dentro de cada um de nós.

Dentro dos nossos corações.

Sempre, se entendermos o que é o amor!

Naturalmente!

Cada dia é um dom da nossa vida!

É como uma flor botão!

Quando se abre à noitinha,

É como estar na prisão.

Esta flor que se abre no dia seguinte,

Não pode murchar!

Não!

Sempre se na água for inserida!

Na frescura da água,

o tempo que foge,

tudo passa e tudo morre.

Mas, na eternidade,

resta para sempre.

O AMOR.

CONTIGO

Se me levasses contigo,
contigo para muito distante,
Alem dos enormes oceanos!
Quero estar contigo,
por cima das estrelas.
Sinto este tão grande desejo,
nadando nas ondas da felicidade.
Leva-me nos imensos lindos céus azuis!
Nas ondas do amor,
nas estrelas dos meus pensamentos,
Nos meus tantos anos de luz!
Amor imenso.
Quero tocar nas tantas brancasdelicadas nuvens.
COM UM SÓ DEDO!

NAQUELA TARDE

Que susto!
O céu estava quase preto,
mais tarde parecia sereno.
Mas no outro dia,
Estava cheio de relâmpagos.

Agora irão chegar as estrelas
As silenciosas estrelas!
Nos campos estão tantíssimas rãzinhas

As trêmulas folhas das árvores.
Percorre-se uma alegria ligeira.
Mas no dia quantos relâmpagos!
Quantos estrondos!
Mas, quanta paz por volta da noite!
Devem-se abrir as estrelas,
O céu é sereno e vivo,
mas lá onde estão as alegres rãzinhas,
soluça alguém perto delas e pensa.
Pensa naquela tão forte tempestade .
Não resta que um doce respiro,
na tão húmida noite.
E, aquela tão infinita tempestade,
com un hino canoro dos relâmpagos.
Frágeis restam como de púrpura e de oro.
A cansada dor repousa!
Nas nuvens no dia a seguir mais escuro.
Foi naquele que eu vi mais de cor de rosa.
Na última noite.
Quantas andorinhas que vão voando em volta!
Quantos gritos no ar bem sereno!
A fome no pobre dia aumenta,
aumenta aguardando a tão desejada ceia.
Nos pequenos cantos escondidos,
as andorinhas com seus filhinhos,
nos seus protegidos ninhos!

SE EU PUDESSE

Se somente eu pudesse,

voaria nos altos dos céus,
ultrapassaria as lindas fofinhas nuvens,
para abraçar as estrelas
Transformaria-me numa pombinha que voa.
Desceria lentamente,
parando no centro do oceano.
Para apreciar a criação de Deus!
Deixando-me beijar pelo delicado vento!
Finalmente poder dizer em alta voz
Encontrei uma pérola!
Uma pérola maravilhosa que esplende.
Brilha em todo o continente!
Pura e bela iluminante,
dando a força a quem é fraco.
Os seus olhos possam brilhar,
brilhar como os diamantes saltilantes!
E seu coração ser como o mundo inteiro.
Abundando como abunda a nascente!

OS TEUS LINDOS OLHOS

Eu, os teus olhos
Vejo-os um encanto,
Brilham como pombinhas,
Pombinhas brancas dentro dos meus.
São raios de sol!
Onde escorre tanto amor,
Eu te vejo como um rio de mel,
como um jardim em flor,
ao me olhares.

Sou regada pelos teus lindos sorrisos,
como na primavera,
em que no meu coração,
elas florescem.
Só em te olhar,
eu te vejo como um raio de luz,
aqui na minha página no *face*.
Os teus olhos me iluminam a alma!
Mas, nos encontramos numa porta fechada.
Ou seja:
A porta da felicidade, está fechada.
Nós dois,
Poderíamos ser uma só torre,
torre em seres viventes,
num único amor.
Já no teu olhar,
eu sinto o teu perfume,
regando-me de tanta felicidade!
Quando olho para a tua imagem,
e, vejo o teu lindo sorriso,
torno-me como a erva verde,
num jardim do grande amor!
Um jardim todo em flor.

SE O AMOR ESTIVER FORA DA MODA

Sim!

Se o amor estiver fora da moda,
neste caso eu sou muito antiga!

Antiga porque amo!

O que é o amor?

É sentir alguma coisa,
é sofrer!
Muitos dizem que é quadrado.
Mas eu gosto de amar.
Se o ciúme causa problema,
e, às vezes não o consigo conter,
è uma reação de instinto,
muitas vezes sou ridículas.
Nem sempre consigo esconder.
Olhem só bem o que ele é!
É questão de momento,
de alguém que tem sentimentos.
Zanga-se por tudo o que quer,
ama independente da moda.
Caráter que não se preocupa,
Não se preocupa de ser um doce,
um doce no coração.
O amor é sempre moderno,
Não deixa mentir o casal,
nos cantos escuros das estradas.
Nos quartos das paredes domésticas.
E, ainda mesmo assim,
pode parecer estranho.
Sei que muitos se amam bastante,
outros muito mais.
O meu amor por ti é tão grande!
Esta moda somos nós.
SOMOS NÓS QUE O QUEREMOS,
QUEREMOS SABER AMAR!
NADA MAIS!

QUANTO ESTÁS DISTANTE

Aproxima-te!

Resta um tantinho comigo!

Já longe estamos neste instante.

Distante de quem eu gosto tanto!

O mar agora está calmo,

No céu não se sente nem um trovão,

Vem!

Pego-te pela mão!

Digo-te uma palavra,

Uma palavra linda!

Nada aconteceu conosco,

Mas eu sinto por ti amor!

Momentos segredos das fugidas horas,

Horas em que te sonhei!

Eu sonhei em que estavas entre os meus braços,

Olhando os céus imensos.

Isso mesmo!

No fresco orvalho da aurora.

As suas lindas cores intensas,

do tão penetrante arco-íris.

Eu te sonhei com meus olhos meio abertos,

indisposta no fervor,

EU TREMO!

Tremo, enquanto o teu corpo eu não o vejo.

É como o fogo que arde,

arde no dia e na noite!

Vai morrendo no tempo!

NO TEMPO EU NÃO TE VEJO.

O VALOR DOS NOSSOS OLHOS

Os nossos olhos,
compreendem,
sorriem,
choram!

Também falam!

Eles têm um fio dourado,
dourado que brilha.

Brilha e os conduz.

Eles os conduzem passando pela mente,
diretos!

Diretos à estrada do coração!

Os olhos que atraem,
atraem as coisas mais lindas!

Tu sim que me atraíste!

Agora meus olhos te veem.

Veem a ti dentro do meu ser e sofrem

Os meus viram os teus,
me deram alegria.

Alegraram meu coração

Em mim brilharam!

Brilharam como brilham as estrelas!

Os lindos olhos que esplendem!

Esplendem nos teus.

Eles penetraram nos meus,

Pensava que não fosse engano,

Senti tanta alegria,

só em alguns momentos!
Agora eles estão sofrendo!
Foi como um relâmpago!
Que, com seus fios de fogo,
fugiram num só instante.
SUMINDO!
DEIXANDO SÓ DESILUSÕES!

OS MEUS OLHOS

Se os meus olhos se encontrassem,
se encontrassem com os teus,
eles seriam pombinhas nos meus!
Eu pretendo!
Sim!
Pretendo!
Pretendo que no teu olhar,
escorra amor!
Deve-se tornar,
como um doce rio quente!
Os teus olhos se devem tornar flores,
Flores nos meus.
Eu pretendo que no teu olhar,
Torne-se um jardim,
um jardim nos meus!
Quero que os regues!
Que me os regues com os teus sorrisos!
Quero sentir florescer no meu coração!
Se só eu te visse!....

Se só eu visse os teus olhos!
Eu me sentiria uma luz,
Porque os teus olhares seriam abraços ,
abraços nos meus.
Nós teríamos de seguro,
uma porta para abrir.
A porta da felicidade!
Agora não existe!
Nós juntos seríamos importantes!
Importantes como monumentos,
monumentos viventes .
Sim!
Porque reinaria o amor!
Já me sinto perfumada à distância!
Só no pensar no teu olhar!
Sinto que me regas!
Tu me regas de felicidade!
Com os teus sorrisos,
eu sentiria um prado verde,
verde no meu coração.
Por que tudo isso então?
Porque viveríamos no jardim,
no jardim do amor!
Sem fim!
Nada seria em vão

UM RECORDO

Um recorde imenso,

de uma vida em pedaços,
uma espinha no meu coração!
Continua doendo.
Escrevo com tanta saudade!
Saudade dos meus lindos sonhos!
Sonhos não realizados,
Uma batalha sem fim.
Às vezes ainda me pergunto:
O porquê eu vim ao mundo?
Caminho pelas estradas,
e, choro!
Eu me desespero!
Não sei mais quem sou!
É triste viver deste jeito.
Num mundo tão ruim!
Numa terra onde eu não nasci!
As minhas raízes estão aí!
Aqui me sinto inútil,
TUDO ME FALTA!!!!
Maria Joaquina Salas Vilhena

A MÚSICA

A música é a alma assente,
a música me aquece,
Sabe?
É, questão só de instantes!
De sensações imperceptíveis.
Tu música, és feita dessa maneira!
Delicada,
penetras no coração,

mas, nao de prepotência,
Não!
Ninguém pode dizer-te de ficar fora.
É algo maravilhoso!
Tu te propagas dentro da alma,
quente e delicada,
doce,
forte,
corajosa até chegar ao fim nos lábios.
É então que eu sorrio e choro.
Choro porque me dás aquela alegria,
assim tão perfeita!
Eu sei, não duras para sempre.
mas, só por um instante,
pois está destinada a desaparecer.
tornas sempre,
porém!
É isto que me envolve.
Tornas em mim,
ondadas de doçura,
ondadas de alegria.
Ninguém mais tornou a mim,
tu sim!
Estás comigo sempre!
Quero te dedicar a minha vida!
Peço-te, pega na minha mão!
A minha vida!
Pega-a e leva-a contigo!
Peço-te, não vai embora!
Peço-te, eu preciso de ti!

Eu te amo tanto!
Peço-te,tenho medo só em saber,
Saber queestás distante de mim.
Não vivo sem ti!
Música, que paixão!
Só tu dás emoções!
Nao deixarei nunca de sonhar!
Porque neste mundo é tudo irreal!

O TEMPO

Tu és o tempo
no vocabulário de um beijo.
Tornou-se poema do teu respiro.
És a essência da minha alma,
enquanto atinges batidos de ébano,
ébano com dedos de seda.
Sonhos felpados, acendem na noite,
na noite dos suspiros regulando nas asas da primavera.
Para violar o céu do amor.
E, tu és o tempo rival.
O paraíso manchado de estrelas.
A sombra te arrasta num espiral de luz,
luz que engole silêncios e sustos.
Arrepios de disléxicos vestidos,
vestidos com pétalas de papoilas,
elas tingem a tua pele de marfim,
aniquilando pensamentos tintos.
Vibração de vida despertam desejos cortados
reversando torrentes de púrpura,

nos dedais dos prazeres.
Tu és o caldeirão dum coração
Coração que ferve emoções .

SEM TI EU NÃO VIVO

A solidão está comigo,
Quero ser para ti a primavera!
Primavera de cada dia e de cada hora.
De cada hora, de cada segundo que passa.
Quero viver sempre,
sempre contigo!
Amor da minha vida!
Apaga-me, apaga-me esta tristeza!

NA PRAIA

Sentadinha sobre uma rocha,
eu e minha filhinha Elena.
Como era relaxante!
Deixei os meus problemas em casa,
meus paizinhos estavam dormindo!
Sim!
Deitados debaixo de uma árvore.
Nós duas muito tranquilas,
Eu pensava!
Era na praia de Sines,
a praia que eu mais amava!
Tanto sinto a sua falta!

PRIMEIRO DIA DE PRIMAVERA

Hoje acordei com o sol a nascer,
ainda a lua se via!

Mas, o sol com o seu esplendor,
a cobria.

Abri os meus olhos e fui à janela,
Vi chegar as lindas andorinhas.

Escutava o rouxinol,
ele a mim cantava!

Cantava-me lindas melodias!

Apoiado no parapeito da minha janela,
janela ainda fechada!

Fiz uma oração a Deus,
pelo seu grande amor.

Amor por todos nós.

Ninguém pode dizer que Deus não existe!

Observem bem a natureza!

Quem poderia ser o autor desse quadro?

Quadro tão lindo!

Quadro sobre a terra!

Ninguém o sabe imitar,

Ninguém o sabe construir,

Só tendo o original,

Naturalmente!

A criação de Deus não tem limites,
pensem nisso!

Hoje é o primeiro dia de primavera!

Vejo e observo as lindas flores,

flores aqui na minha janela!
Na minha varanda!
A rua está coberta!
Coberta de plantas floridas.
A cor do sol que esplende!
Esplende desde a aurora!
Uma maravilha autêntica!
Adorem a Deus,
e, lhe deem glória!

LÁGRIMAS DE RESINA

Estou chorando,
estou chorando lágrimas com resina,
que fiquem coladas no meu rosto!
Quero que brilhem como a água cristalina,
Quero que reflitam as minhas emoções versadas!
Quero que sejam um espelho,
Espelho que esplende.
Cheio de significado.
Quero que ilumine a minha mente!
Quero transmiti-las ao teu de rosto !
Quero que te sirvam de incentivo,
e, nunca mais façam com que eu pranteie.
Sabes muito bem o que me tens feito,
muito bem me conheces!
Aqueles reflexos de amargura,
amargura que já transbordam!
Meu coração não mais aguenta.
Está tão cheio como uma cisterna.

Quero chorar lágrimas com resina,
quero ver se te arrependes.
E, finalmente poder-te apertar,
apertar-te com os meus braços erguidos.
Quero sentir se o teu coração palpita por mim ou não.
E, assim poder descobrir em ti se sentes imoções!
Se são emoções de amor!

EU TE VEJO ONDE NÃO ESTÁS

Sim!

Eu te vejo!

És uma promessa de luz,

leve , de encanto!

Suave, doce.

Respiras o vento.

Não sei como!

Cada dia te descubro,

Eu te descubro e me envolvo.

Tu me envolves no teu claror!

Claror completo.

Como faz o rouxinol,

qua se apoia,

se apoia sobre a minha alma!

Canta para mim canções,

Eles me fazem sorrir,

Alegra-me a tua presença!

Um golfinho que sobe e vai nadando,

vaidoso e ligeiro.

Desejo conquistar uma inteira galáxia,

mil planetas iluminadas!
Desejo arar contigo a terra!
Os campos da minha tristeza!

SEMPRE ESTIVESTE

Eu te amo desde a primeira vez,
desde a primeira vez que te vi aqui no *face*!
Eu te amo sem que eu te conheça!
Eu te amo sem que eu soubesse de amar-te!
Eu te amei quando um dia te fiz sofrer.
Eu te amo desde aquele dia que choraste!
Eu te amei tanto quando não estavas!
Agora, muito mais desde que foste embora.
Eu te amo porque me fazes sofrer!
Eu te amo porque olhas pelos anos meus!
Tu não!
Tu não me amas!
Nem nunca me amaste.
Olhas só para o teu interesse!
Mas,
eu te amo mais do que a mim mesma!
Eu te amo só em ver gente que encontro,
vejo neles a tua presença!
Eu sonho contigo quando estou acordada,
enquanto estou dormindo.
Eu penso em ti muitas vezes durante o dia!
Enquanto caminho pelas ruas!
Tu comigo estás sempre!
Estás enquanto eu choro!

Enquanto o vento me dá carinho!
Enquanto observo os passarinhos que cantam!
Enquanto no pensar,
no pensar eu sorrio!
Eu te amo sempre!
Mas, não te conheço!
Tu não me falas,
Estás comigo sem que estejas!
Assim será sempre,
sempre a minha vida,
ATÉ QUE RESPIRO!!

AOS MEUS CATORZE ANOS
Na cidade de Lisboa,
catorze anos apenas!
A mim mesma me entregaram!
Foi sempre uma grande luta,
Uma enxurrada de mentiras!
Eu precisava viver!
Havia quem não queria!
Não me deixava.
Sempre enganava os meus pais!
Lutei duramente.
Defendia a minha pessoa!
Nao era nada fácil!
Eram tempos já distantes!
Aqueles da ditadura,
onde governava Salazar.
Meu pai queria que eu trabalhasse!

Não me podia sustentar.
Eu trabalhava de dia,
à noite ia à escola.
Eu sempre lutei para ser séria,
a ninguém eu dava confiança,
Ser tratada como uma rainha,
eu achava que era demais!
Havia um grande interesse,
queriam adotar-me!
Mantive sempre a distância!
Sem que me deixasse dominar.
Sempre amei a liberdade,
Um pedacinho de pão,
livre como os passarinhos!
Vestida com um vestidinho de chita!
A minha liberdade!
A minha riqueza, era eu mesma!
Era esse o grande valor!
Ajudar os meus pais,
sempre no que pudesse!
Nada nos faltava,
a minha dignidade seriedade em tudo!
Meus pais sempre muito orgulhosos.
Aos quinze anos apenas,
recebi a independência!
Uma responsabilidade imensa!
Cresci sozinha.
Sozinha com a ajuda dos mais idosos!
Idosos que eu conhecia.
Assim eu tenho vivido,

neste tão ingrato mundo!!!!

SE SÓ EU FOSSE

Se só eu fosse o céu,

diria ao sol de brilhar!

Não só para iluminar!

Nem tampouco só para nos aquecer!

Mas para a alegria nos dar!

Para que com o seu esplendor,

Possairradiar-me!

Diria às estrelas que vigiassem do outro lado!

Para que eu não ficasse vermelha,

vermelha de tanto amor!

Se eu fosse o tempo,

eu iria cancelar,

iria cancelar todos os anos que já vivi!

Voltaria atrás.

Não uma só vez!

Não!!!

Mas, cem mil vezes,

Só para te encontrar!

Das outras coisas, nada me interessa!

Viveria eternamente só do teu tempo!

Instante por instante .

Para evitar que algum segundo passasse,

e, eu não te pudesse amar!

Se somente eu fosse a lua!

Rogaria ao sol de iluminar-me sempre!

Quero fazer-te de abajur,

nas noites mais escuras,
sempre!
Se eu fosse o vento,
Eu te roubaria o respiro!
Para que possa se servir do ar,
a minha simples vida!
Se eu fosse uma borboleta?
Até eu iria voar!
Voaria com as minhas asinhas,
asinhas tão fofas!
Do meu grande amor te iria vestir!
Sim!
Eu o faria como se eu fosse uma rara flor!
Poderia então dizer:
FINALMENTE!!!
Esta é verdadeira vida!
VIDA NO GRANDE AMOR,
AMOR SEM FIM!!!!!!

A MÚSICA É O TEMPO

A música é o tempo,
o tempo no vocabulário de um beijo.
Torna-se poeta do nosso respiro.
Penetra no profundo da alma!
Sonhos suaves se acendem na noite.
Noite de suspiros,
doando asas de primavera!
Tudo para violar o céu do amor!
Vibrações de vida acordam desejos.
A música é o tempo no caldeirão do coração!

Acordam emoções.
Enviando-nos perfumes do oriente!
Acordam pulsações proibidas,
doando aos sentidos carícias!
E, nas horas e nos tempos!
Pois a música é o tempo,
O tempo em qualquer que seja o lugar ,
lugar ela toque!
VIVA A MÚSICA!!!!
A MÚSICA É A VIDA

O MAR DE VERÃO
Estou dando um passeio na praia,
sinto um cheirinho intenso!
Mar e chuva estão a chegar.
Um ventinho fresco me acaricia a face.
Meus cabelos se despenteiam.
Muito afetuosamente!
Como uma mão amiga me toca!
A areia molhada escorrega,
escorrega debaixo dos meus chinelos.
Com movimento veloz e constante,
ao ritmo dos meus passos.
Enquanto caminho eu penso,
penso que seria belíssimo!
Se eu pudesse restar aqui para sempre!
Para sempre neste mar,
nesta praia!
praia deserta e silenciosa!

Assim deste mundo tão distante!
Queria me tornar conchinha,
para ser acariciada eternamente,
pelas ondas do mar,
mar que tanto amo!
EU PENSO

QUERO ACORDAR AGORA
Agora eu quero acordar,
No meio de um monte de mentiras
Continuo a debater-me nelas!
Tira-me o respiro,
Não sei como sair!
mesmo que tanto o desejo!
Não consigo.
Muito fechada eu me sinto!
Dizer-vos a verdade, me sinto mal!
Plenamente perdida!
Sentadinha sobre uma luz,
Faz-me refletir!
Para poder ser observada.
Observada pelos agulhões sutis!
Assim poder entender!
Procurei verdades ,
verdades escondidas.
Respostas a coisas sinceras.
De problemas em comum.
Quanto eu gostaria!
Gostaria de acordar agora!

Mesmo neste instante!
Pois me falta o ar,
me falta respirar!
Necessito abrir a minha janela.
Peço-vos por favor!
Deixai que o vento me traga certezas!
Quero finalmente respirar!
E, deixar de me sentir tão mal!

MEU TESTAMENTO

Deixo a ti a minha doçura,
para que te seja doce amanhã.
Deixo a ti todos os meus erros,
para que aprendas a não cometê-los.
Deixo a ti a minha fraqueza,
para que possas correr sem mim!
Deixo a ti o que entendi,
para que tu perguntes para entender.
Deixo a ti o que tenho sofrido,
para que tu possas ler a minha dor!
Deixo a ti a minha certeza,
para que se torne a tua.
Deixo a ti as minhas ilusões,
para que tu possas brincar com elas.
Deixo a ti as minhas perguntas,
para que tu pretendas as respostas!
Deixo a ti as minhas palavras,
para que te acompanhem no silêncio!
Deixo a ti o sabor do que é viver,

para que tu a ames sempre!
Deixo a ti a minha paixão,
para que tu saibas o que fazer dela.
Deixo a ti o meu amor infinito,
para que não te sintas nunca sozinho!
Deixo a ti este testamento,
pedindo-te por favor!
Não te estragues!
Não te estragues com outras.

QUANDO ACORDO E NÃO TE ENCONTRO
Cada manhã em que acordo,
acordo mas não te encontro!
Que grande desilusão!
Mesmo que haja o sol,
inapagável é esta dor!
Um enorme balde cheio de tristezas!
Enrola-me e me arrasta.
Arrasta-me num abstruso presente.
O passado não é ofuscado, é ainda tão claro!
Reflete o meu futuro.
O nosso grande amor vivido!
Recordo-me e me alimenta um pouco,
um pouco de conforto!
Quase, quase alegre!
Sim!
Só quando penso na suavidade do nosso amor!
Era tanto o desejo!
Não sentia nem a sombra,

sombra de uma pequena dor!
Vivia no nosso tão lindo Alentejo!
Que saudade!
Meus pais que vão às compras,
no carrinho do jumento.
Minha mãe lavava no tanque,
meu pai que foi aos cascos,
para eu os trazer,
trazer nesta Itália
Eu como protagonista,
Protagonista desta triste história.
Um livro que fez grande sucesso.
Ainda hoje continua. Mas eu estou aqui,
Aqui com tanta mágoa e tristeza!

A MINHA LINDA TERRA
Sinto um grande amor por ela!
O tempo passa tão rápido pido!
Nem me dei conta que é já rimavera.
Que maravilha!
Uma beleza rara.
Chegaram as andorinhas,
florescem os prados,
as grandes extensões dos campos!
Acordaram as árvores,
as plantas brotaram!
O ar vai aquecendo ,
temperatura ideal.
Um sol que esplende!

Dando alegria e paz,
paz aos nossos corações.
Aquele ventinho morno!
escuresse a nossa pele.
As grandes extensões de prados verdes,
Em contraste com o azulinho do céu!
A cor do pôr do sol!
Amarelo verde e vermelho.
Forma-se o arco-íris.
Assim é o nosso Alentejo!
Amo a gente da minha terra,
dela tenho saudades.
Aqui respiro o cimento,
sinto a falta do nosso ar!
As colinas agradecem a Deus,
tudo o que nelas vivem,
A Ele dão louvor!
E, eu aqui tanto distante!
Sofro imensamente,
coisa tão linda não há igual.
Sinto-me tão orgulhosa,
de a Santiago pertencer
AO NOSSO TÃO LINDO ALENTEJO

A MÚSICA

A música é a coisa mais linda do mundo!
É algo que nasce no próprio profundo,
Nasce na alma de quem é valioso como vós!
Tanto o nosso amigo Jorge,
como a outros que nosso Deus e Pai,

deu esse tão precioso dom.
Um dom que vai além das estrelas!
Uma música suave.
Suave dos maravilhosos anjos!
Anjos com suas delicadas arpas!
estou aqui para poder dizer a todos,
o quanto vos dou valor!
O quanto me ajuda,
o quanto me balança!
Maravilhosas sensações,
sobre o balancê da alma!
Alimenta-me o coração e a mente.
Acorda emoções,
emoções já distantes!
Escutando-a deixo-me transportar,
transportar pelas palavras!
Palavras que fazem sonhar,
feitas de sons nas noites infinitas.
Advertindo eletricidade,
arrepios e, paixões,
paixões que nos envolvem.
Viajo com o pensamento,
respiro cada vibração.
Resto suspensa numa realidade,
dos efeitos que me transmitem.
Imagino momentos de vida feliz.
És entusiasmante!
Torno como se eu nascesse de novo.
Instantes para saborear,
em cada instante!

Não desisto nem me arrendo,
continuo vos escutando.
Para que possa viver plenamente,
em perfeita harmonia.
Harmonia com a mensagem,
mensagem que fecha numa só melodia.
Estou a saborear, a estou gostando!
Dentro eu a vivo , instante por instante,
sonhando!
Sonhando o nosso e vosso mundo!
Mundo fantástico!
levado pela vossa grande arte!
A vossa maravilhosa voz,
emais!
Sim, é verdade!
Ela brilha,
faz palpitar,
palpitar em todo o meu escutar!
Ela resta, nunca irá acabar!
Assim eu sou!
Digo-vos com toda a sinceridade,
EU VOS AMO DEMAIS!!!!!!

A MÚSICA

Sempre tive grande paixão,
Paixão pela música!
Música suave e delicada,
Música que nos relaxa!
Eu amo os grandes artistas!

Como a vós em todo o conjunto.
A música penetra na alma,
nos faz sonhar.
Faz-nos voltar aos recordos mais remotos!
Ela nos faz tornar jovens!
Agradeço infinitamente a todos!
Em especial a Jorge,
com afeto e sinceridade.

UM SORRISO NUM INSTANTE
Foi um sorriso que eu esperava!
Esperava que fosse mais forte.
Assim não aconteceu,
foi confundido com tantos pensamentos.
Lento num só momento.
Veio da fonte que é a vida,
vida que escorre no sangue.
Foi num instante em que pensei tanto!
Pensei em estar pisando o chão da minha terra,
Terra linda do Algarve.
Não era assim que eu desejava!
Eu queria Santiago.
O meu, o nosso tão lindo Alentejo!
O meu sangue se derrete,
o meu coração palpita tanto!
Veio ao de cima uma fonte de recordos.
Tudo num só instante!
Quando?
O ano que passou! Atingi tantos pensamentos,

doces e amargos!

Um instante de esperança,
esperança de não caminhar mais,
mais num grande deserto.

Eu o senti presente!

Às vezes se afastava.

mas, eu como sempre o fiz, tanto lutava!

lutava que pouco a pouco, no lugar desejado,
desejado eu chegava!

Sim!

Num lugar onde minha alma alcançasse a plenitude,
cheia de luzes acesas.

Luzes de lindas cores,
de emoções profundas!

Parecidas com as cores das brasas,
brasas acesas,
que nunca se apaguem!

Eu temia o pôr do sol,
pois tanto iluminava,
tanto ele brilhava!

Eu, para desviar este pensamento,
pensei no caminho,
Caminho da minha casa!

Caminho de Vale do Grou,
onde tudo era seguro!
quero conformar-me.

quero que o susto fique à distância!

Quero que no meu rosto apareça,
aquele sorriso de um instante.

E, que reste para sempre.

Que me traga a paz verdadeira,
que tanto anseio, e não conheço!

AQUI ESTOU MAIS UMA VEZ

Sabem o porquê aqui estou?

Porque me lembro sempre de vós!

Sei que desse lado há muita gente que pensa em mim!

Não somente!

De mim muito gosta!

Gente que me conhece!

Que conheceu os meus pais!

Os meus irmãos!

Enfim!

Minha família toda.

Quem foi comigo à escola!

Quem vinha esperar-me!

Esperar na estação das camionetas,

Exatamente em Santiago!

Não para falar comigo,

mas, só para me olhar!

E, depois comentar.

Sim!

Iam ter come meu irmão João,

ele trabalhava num bar,

no bar dos Covas.

Ele ficava todo vaidoso,

Quando se esprimiam dizendo:

QUE LINDA É TUA IRMÃ!

Quando João ouvia tais comentários,

logo corria ao meu encontro.
Cheio de orgulho me contava!
Eu como sempre,
ria a gargalhadas!
Hoje tanto eu penso!
Roo as minha unhas de nervoso!
Penso como mudam as coisas!
Sinto-me tão arrependida!
Os anos passam tão rápido!
É por esse e outros motivos,
que muitos me perguntam:
por que se vive deste jeito?
Sempre eu também me perguntei!
Só agora eu sei a resposta.
É triste mas é verdade!
Agora vou sair debaixo dum lindo sol!
Preciso me aquecer,
sinto muito a vossa falta.
Falta do nosso Alentejo,
falta da minha gente.
Gente que me cumprimentava,
com um sorriso dizendo:
Olá Marianita!
Assim eu era conhecida!
Com meu pai me parecia!
Ele era de nome Mariano,
as saudades são imensas!

SE SÓ EU PUDESSE
Se só eu pudesse,

diria aos cèus:
olhem para baixo.
Diria às estrelas que brilhassem,
diria ao tempo,
voltem atrás com meus anos!
Faz-me tornar aos meus 30,
Mas não!
Faz com que o tempo pare!
Se só eu pudesse diria a Deus:
Faz-me um milagre!
Dá-me a juventude!
Se só eu pudesse iria comandar os ventos,
Iria fazer-lhes um pedido grande!
Levai-me distante!
Levai-me ao meu grande amor!
Se só eu pudesse comandar a lua!
iria pedir-lhe,
que eu fique mais calma!
Eu iria pedir-lhe de iluminar-me suavemente!
Eu lhe faria um pedido a mais!
Faz com que meus olhos se encontrem!
Encontrem-se com os seus.
Se só eu pudesse, voaria,
voaria com asinhas de seda pura,
seda delicada!
Atravessando o oceano,
para te poder dar apenas um beijo,
até mesmo à distância!
Se só eu pudesse me lançaria nas ondas do mar!
Iria pedir-lhe para aumentar a velocidade!

Para até aí poder chegar!
Aí da outra parte tão distante!
Iria pegar um voo, me agarraria ao teu peito,
sem mais te abandonar!
Sempre se eu pudesse!
MEU AMOR É ENORME!

ETERNIDADE

Sim, é verdade!
A eternidade será maravilhosa!
Viver eternamente!
Viver aqui,
aqui nesta terra.
Contigo,
contigo ao meu lado.
Nunca mais será declinado,
o nosso maravilhoso corpo!
Irei escrever-te,
Escrever só letras douradas,
do nosso intenso amor.
Será maravilhoso viver nesta terra!
E, poder navegar sobre a tua pele!
Embriagar-me dos teus doces perfumes,
declarando-os eternos poemas,
poemas do nosso profundo amor!
Nunca mais pensar,
pensar de afogar!
mas, sim somente,
neste oceano,

oceano de beijos,
beijos e carícias.
Revestidos dos céus,
numa cama de rosas.
No nosso lindo jardim,
jardim do amor!
Será tão gostoso estar contigo!
Sobre as asas da felicidade!
Abraçadinhos bem unidos,
no nosso tão profundo amor!
Quero estar aí contigo,
Na nossa tão linda terra.
Terra de Portugal!
Manifestando o nosso amor,
com nossos suspiros da alma!
Quentinhas carícias,
na profundidade do nosso olhar!
Derreteremo-nos no amor
PARA TODA A ETERNIDADE.

DESEJO

Desejo o vento respirar,
observando o infinito!
Escutando no silêncio,
tudo o que foi perdido.
Desejo nadar no oceano,
Até chegar ao horizonte.
Dali por lançar-me e voar,
procurando o imenso universo!
Perder-me!

Perder-me na imensidão,
correndo ao vosso encontro.
E, finalmente,
finalmente gritar,
gritar ao mundo inteiro.
Gritando: vos encontrei!!!!!!!
Ali restarmos para sempre seguros.
Seguros pelas nossas mãos!
Passar por cima da lua,
das estrelas!
Dançar em cima do sol!
E, nunca mais nos separar!
Viver juntos no céu,
para toda a eternidade!
Respirando pureza,
desejando o vento alcançar!
Poder dizer então,
FINALMENTE!!!!!!

EU E MEU COMPUTADOR

Tinha terminado de escrever um poema,
eu vou escrevendo e envio.
Nem sempre são lindos!
São como me sinto.
Como quase sempre são tristes!
Estou aqui,
aqui no quarto de minhas filhas,
onde dormem e eu escrevo!
Onde eu estendo o que lavo,
fora no meu terraço.

É tudo muito simples, mas limpo.
Assim minha mãe me disse.
Levantei-me da cadeira
para renovar a memória.
Sim!
Chegou-me um pensamento!
Um desejo!
Desejo de parar o tempo.
Quero refletir em cada sentimento.
Um em especial!
Ter bastante neste momento!
Não para mim mesma,
mas, para poder doá-lo .
Desejo ajudar muita gente!
Hoje vivem na grande necessidade!
Para mim pouco basta.
Eu desejo que o mundo viva!
Viva sem ter rancor.
Sem ter o ódio!
Seria uma grande vitória
Se todos tivessem o grande amor.
Desejo que com estas minhas palavras
consiga sensibilizar os muitos corações!
Ajudá-los a encontrar,
os valores perdidos,
amando a si mesmos!
Desejo encorajar quem está doente,
a quem está ferido,
a dar-lhe uma esperança!
Depois do que está acontecendo no mundo!

Desejo que chegue a paz,
desejo que parem com a guerra.
Os homens continuam se matando!
Tudo sabem o porquê?
Por um pedacinho de terra.
Quero voar nos límpidos céus,
como os passarinhos imigrantes,
fazendo como eles fazem!
Desejo pedir a Deus,
que me possa dar uma ajuda!
Ajuda a fabricar um mundo cheio de paz e amor
Todos assim juntinhos,
num mundo limpo e sereno.
ASSIM EU DESEJO!!!

LINDAS AS FLORES DOS CAMPOS
Elas brilham na primavera!
A cabeceira do dia que morre.
Aguardam o romper da madrugada!
As lindas flores se refinam,
Elas refinam os seus olhos!
Sim!
De verdade!
Fazem-no com o orvalho!
Orvalho da noite que passa.
O vento vaipenteando, penteando,
a linda erva verde dos prados.
E, eu estou aqui,
guardo a madrugada!

Medito no que aí deixei,
na frente da minha casa.
Eram lindas as plantas!
Eram cobertas de lágrimas!
Eram as minhas que deixei,
deixei e vim para esta terra!
Procuro a natureza,
Só existem casas,
eu sonho!
Eu espero!
Eu quero!
Quero ser o que era.
Correr pelos prados,
beijar as lindas flores,
Deixar que o orvalho,
sejam as minhas lágrimas.

DESCOBRI ALGO EM TI

Sim!

Descobri em ti um pedacinho do céu!

Descobri que em ti,
existem as lindas cores das estrelas!

As estrelas dos meus sonhos.

Elas estão arraigadas,
no paraíso do amor!

Eu descobri que em ti existe,
existe um lugar seguro.

Existe um ninho dos meus desejos.

Um lugar das minhas ilusões.

Um porto das rosas brancas,
do meu tão delicado ser!
Agora o meu mundo está em ti,
e, tudo para mim!
Os meus anos, os meus suspiros,
os meus ventos!
Tudo o que me pertence!
Tudo convertido nas lindas páginas.
Páginas douradas do amor!
Esta chama que arde nos séculos infinitos,
nos céus azuis tão lindos!
PERTO.
muito pertinho de um pedaço,
pedaço divino.
Onde existe o meu eterno canto!
Canto do grande amor!
O meu maravilhoso mundo!
O universo da minha alma,
as lindas estrelas dos meus suspiros,
suspiros do verdadeiro amor!!!!

O AMOR VOA

O amor voa,
vai voando como uma branquinha pomba!
Voa nas estrelas!
Voa para construir seu ninho!
O amor vai exalando perfumes!
Profumes nas doces ondas.
Ondas de mil ilusões!

O amor é um refúgio,
sobre as asas de quem ama.
Vai navegando nos próprios sonhos,
nos seus próprios mares.
Chegando até a lua!
Seguem os passos das estrelas.
revestindo-se de tantas primaveras.
Vão remendando os próprios corações,
come se fossem órfãs!
Entoam hinos vazios!
Abraços!
Abraços à solidão.
A solidão dos eternos séculos,
embebedando-se dos seus perfumes.
Nas torres mais altas da sua própria alma!
Levando-os nos lugares mais altos,
à sua própria felicidade!
Nos tão lindos e perfumados sonhos!
O amor vai voando,
voando a exalar perfumes.
e, nas ondas do seu próprio ser,
Vestem-se dos seus brilhos.
Brilhando assim nos altos,
os mais elevados sonhos,
sonhos do grande amor!

SOU LOUCA MAS FELIZ
Feliz em dizer o que sinto!
Quando da janela,

Avança a serena noite!
Não te assustes!
Eu estarei presente.
Podes crer!
Podes crer, meu grande amor!
Eu te seguro,
te seguro pela mão!
Irei levar-te pelos campos em flor.
Campos que percorrem a minha solidão!
Sobre os prados esmeraldos subiremos!
Subiremos sobre as colinas!
Inundadas de raios lunares.
Eu te darei tantos beijinhos!
Como a quantidade das estrelas!
Estrelas dos imensos céus!
Esteremos estreitos,
apertadinhos, descendo pelos ribeiros.
Onde o rumor das águas,
nos narrarão histórias antigas,
Antigas do grande amor.
Um olhar nos céus!
A linda lua! Lua pela metade
do rosto redondo
ela nos cobre,
cobrirá a nós dois!
Debaixo dum lindo véu!
Véu que brilha ao infinito!
Enquanto não aparece a aurora!
Quando da tua janela,
aparece a noite,

não te assustes!
Eu estarei ao teu lado!
Eu te seguro pela mão,
ao infinito, sem que me canse.
SEMPRE!!!!!!

O SILÊNCIO

É o silêncio que me faz sentir,
faz sentir o pranto no meu coração.
Tu que agora estás nas recordações,
Recordações que se perderam,
Perderam-se no ar!
E, eu apoiada à janela,
vejo que se confundem as minhas lágrimas.
Confundem-se com as gotas de orvalho.
Orvalho que desce, desce lentamente das nuvens!
Determinada entre mim e eu mesma,
eu penso!
Penso com será minha vida sem a tua presença!
Penso que talvez agora, eu não sofra tanto assim!
Só agora me dei conta,
Dei-me conta dos meus amores.
Da minha vida faziam parte!

E, agora?

Agora o que será de mim!

A CASINHA DOS MEUS RECORDOS

A minha casinha só nos recordos!

Nos recordosalém das estrelas.

Onde estão os meus irmãos e meus pais.

Na demora eterna!

Eu estou aqui penando!

Lamento-me e tanto me desespero!

Choro de dor,

e, vós que não me podem ver,

nem tampouco me podem ouvir

meu coração grita de dor!

De dor em voz baixinha.

NAS MINHAS ORAÇÕES

Nas minhas orações,

meucoração ondeia,

não consegue ser regular.

Sinto tanto a vontade!

O desejo de chegar.

Chegar à beira da esperança!
Eu te peço, meu querido Pai!
Eu pronuncio sempre o teu nome!
Pronuncio-o ao mundo inteiro!
Sempre penso em ti e te amo!
Recolho tantos pensamentos,
mais ainda aqueles da esperança!
Esperança do verdadeiro amor.
Sei e tenho a certeza,
que transformarás esta terra.
Vai haver um lindo jardim em flor!
Quanto eu o desejo!
desejo poder entrar e viver!
Agora? Agora eu não posso!
Estou ocupada!
Estou voando com asas da esperança,
quando chegar até as estrelas,
A lua, a todos os planetas,
planetas que possam existir.
Voando com toda a minha fé!
A grande fé dos meus olhos,
Abraçando-te.

este desejo é tão grande!
Já o vejo a distância!
Aquele tão lindo arco-íris!
De tantas, tantas lindas cores.
Sinto-me ao confim da cor verde esmeraldo,
a cor da minha esperança,
tanto e tanto desejada.

GOSTARIA DE RESTAR CONTIGO

Quero restar contigo!
assim me faço levar pelo vento,
Sim!
Nos meus tão elevados pensamentos!
Levar-me ao largo,
ao largo dos oceanos,
nas ondas mais remotas!
Voando sobre os céus.
Lá!
Láacima dos lugares mais nobres.
Além das estrelas,
À procura da felicidade.
Quando se formam as imensas doces ondas,

ondas que me trazem as gaivotas do grande amor!

Voando sobre os rios,
quando se abrem as portas,
as portas do universo.

Caminho sobre os montes,
descobrimos novos horizontes,
nas estradas mais distantes.

Percorrendo as águas,
as águas do nosso imenso amor!

Este mundo anda perdido.

Não tem mais a esperança!

Ao que serve aqui ficar?

São tão lindas as estrelas!

O sol, a lua e o mar!

Com as asas dos meus sonhos,
nestes lugares poder voar!

Realizando os nossos sonhos!

Juntinhos para sempre,

PODER RESTAR!

O VINHO

Os vinhos são como os homens!

Com o tempo os maus azedam,

Mas, os bons se apuram.
Então vamos lá cumprimentar o vinho!
Quero lhe fazer uma pergunta:
Oiçalá, ó senhor vinho!
Irá me responder, mas com franqueza!
Por que é que tira com toda a firmeza!
A todos que encontra no seu caminho?
Lá por beber um copinho a mais,
Até as pessoas que são abstémias!
Amigo vinho, eu desalinho!
Vossa mercê faz andar de gastos,
e, mau proceder!
E, há intenções naquilo que anda a fazer!
Entra-se em desequilíbrio,
não se segura em pé,
não é capaz!
As leis da física falham!
E, a vertical de qualquer lugar, oscila,
oscila sem se deter!
Deixa de ser perpendicular!
O vinho responde!
"EU JÁ FUI"!

A folha seca brincar  ao vento.
fui raio do sol no firmamento.
Firmamento que trouxe as uvas,
uva doce,
doce carinho.
Ainda guardo o calor do sol,
e, assim até dou vida
Aumento o valor,
seja de quem for!
Na boa conta e na medida!
Eu só faço o mal a quem me julga ninguém!
E, faz pouco de mim mesmo.
Quem me trata como a água,
  ofensa,e, paga-a!
Eu c  sou assim!
Vossa mercê tem razão!
Mas,  ingratid o,
falar mal do vinho!
Agora a provar o que digo!
Vamos meu amigo,
vamos!
Mais um copinho?

GRANDE DESILUSÃO

Tu me fixavas nos olhos,
mas, eles não me viam,
Tu me falavas de amor,
Mas, mesmo tu não o conhecias.
As tuas lindas palavras!
As tuas mãos muito finas.
Eu de longe as sentia!
Acariciavas a minha pele!
Elas eu não as sentia tremer,
era algo de insólito,
Eu te sentia sem que estivesses!
Teu coração batia forte,
Só ao escutar a minha voz!
Mas não pelo amor,
mas, por somente,
pelo pelo teu forte egoísmo!
A coisa mais terrível,
Quanto esperar!
Esperar!

O TEMPO TE FAZ MORRER
ELE ME FAZ TANTO SOFRER!

FELIZ MATRIMÔNIO ALEM DOS ASTROS

Com grande curiosidade!
eu vi descer dos céus imensos,
uma linda estrelinha brilhar!
ela iluminou minha alma,
com uma notícia fantástica!
"Maria de Canioestá para se casar"
Seu esposo éDemis
Que emoção extraordinária!
Quase não queria acreditar!
Mas, eu a via sorrir, alegre, feliz!
Satisfeita.
Seu sonho se realizou,
finalmente!
Um amor sincero,
na Lei de Nosso Senhor,
JEOVÁ.

Um marido que lhe dá carinho,
e, tanto, tanto afeto!
Ela já tinha desenhado o seu universo!
Nas suas gerações futuras!
Criando os seus séculos,
um império sobre os astros,
os seus anos,
as suas noites,
os seus dias!
Exatamente como as ondas do mar!
Sem fim.

Submete-se a seu Senhor,
restando aos seus pés,
a sua fonte de mil desejos.

SEU REI!

Rei dos impérios sobre os astros,
sobre as florestas,
sobre tudo ao seu redor!
revestidos de eternidade.

No jardim do Grande amor!

O seu sonho a fez rainha,
Inundada de luz pura.

nos olhares do seu Rei!
Como uma música suave,
para toda a eternidade!
Como um violino que toca forte,
oferecendo todo o seu grande amor!

Sim!

num ramo de estrelas,
tudo em harmonia com o Senhor!

Cada um , na vida uma flor,
no verde dos anos,

nos sorrisos,

a lua dos sonhos

a meta atingida,

no grande amor

Para toda a eternidade!

NO SENHOR JEOVÁ!

ASSIM SERÁ

Maria e Demis

NOIVOS

Dia 30/8/2016

FELIZ MATRIMÔNIO NAS ONDAS DOS CÉUS

Uma estrelinha desceu,
desceu aqui na terra,
empenhada na obra do Senhor.

Nada a distraia!

Sempre concentrada.

Atenta!

O que aconteceu?

Um dia alguém lhe fala,
brinca com ela,
enquanto no carrinho,
na obra de Jeová.

Ele de nome Giuseppe,

Ama-a!

procura palavras,
não as encontra,
ela não se dá conta.

Pino se enche de coragem

e, confessa,

Ele se declara

Ele se declara com simples palavras!

No seu coração, cheio de emoção,
quase se trava.

Ele queria tanto dizer-lhe!

Quero levar-te comigo,
para além dos oceanos,
nas ondas das estrelas,
sendo tu a minha estrelinha!

Eu te quero levar nas ondas da felicidade!

Nas asas da águia do grande amor.

Vou suplicar a Jeová

que se abram as portas das estrelas dos céus!
dos astros, dos oceanos, dos montes,
do meu grande amor contigo!

Eu quero te dizer minha linda estrelinha,
quero o teu amor!

O teu calor,
nas asas da lua dos nossos sonhos!

Quero que sejas minha esposa,
minha esposa para sempre!

Estrelinha ao sentir tais palavras,
se abre dizendo:

Sim!

Eu te aceito!

Até quando?

Até quando os séculos envelhecerem!

e, já não tiverem a força para caminhar.

E, o universo como um castelo em ruínas,

der o último suspiro,

eu hei de te amar!

Quero navegar contigo num mar de estrelas,

no teu sorriso!

Para chegar até as nuvens,

satisfazendo os nossos sonhos.

No grande amor de Deus.

Recolhendo ramos de estrelas,

nos céus dos nossos corações

para enfeitar os nossos cabelos,

roubando fios do sol,

aos nossos profundos olhares.

As nossas promessas de amor

para toda a eternidade.

Em união com Jeová,

num cordão tríplice!

Sem mais se poder desatar.

A tempo indefinido,

felizes na eternidade!

Ambos unidos em matrimônio

Stella e Giuseppe

Hoje 21/ 9/2016

DEITADA SOBRE A AREIA DO MAR

Quantas estrelas sobre o mar de prata!

Tantos olhos observam,

Observam das janelas dos hotéis!

Porque eu estou ali muito só!

Estou em fato de banho,

com sobre uma sainya.

Quanto eu gostaria de roubar o mundo inteiro!

A sua felicidade para oferecer só a ti!

Quero fazer uma cama sobre a praia

De modo que a lua se adormente sobre o teu corpo!

Quero dar carinho na tua cabeça,

para que o mar refresque os teus pés.

Descansaria contigo apertadinho no quentinho!

Tendo como almofada o teu braço.

Onde apoiar a minha cabeça
e, eu possa fazer-te uma carícia!
Levanto a cabeça aos céus,
quero olhar para as estrelas.
Mas o meu coração está tremendo de amor!
Eu te quero apertadinho a mim,
nesta noite estrelada!
Teremos como leito a linda areia da praia.
Fala-nos pouco a pouco este imenso mar!
Cantando canções por nós dois,
onde brilham as estrelas,
Encontram-se sobre a humanidade,
sobre mim e sobre ti,
dando-nos tantas felicidades.

ONDE ESTA'S

Onde estàs, Amor da minha vida?

te cerco por cada canto e ruas.

Me sinto por ti perdida.

Meu amor infinito,

Onde estàs, conforto da minha alma!

Esperança que nao acaba.

O meu amor por ti nao tem freio.

Amor intenso, amor terreno.

onde estàs alma da minha vida?

Sou fragile,

doce,

cheia de amor em melodia!

Se retornas nas minhas tremantes maos.

sofro de mais este amor humano.

Amor,

em qual ponto deste mundo te encontro?

Todas as minhas lagrimas amargas

eu escrevo neste momento.

Os meus pensamentos sao so por ti.

So eu choro no meu frio quarto.

Dà para mim por favor uma esperança!

Amanha?

Se so teu coração,

junto com o meu,

queimasse de ardor!
Te peço perdão pelo meu tormentoso passado!
Não te esqueças por favor!
Nunca eu deveria ter-te tanto amado!

AGUA

Quanto eu gostaria de ser água!
Água pura.
Como é puro e doce o mel!
Assim matar minha sede
E, poder ser para ti o ar.
Fazendo que tu o possas respirar!
Gostaria imensamente fazer parte de ti,
o perfume do nosso intenso amor.
Serei para ti um bellissimo por do sol.
Quero que vivas e continues vivendo,
recordações melhores.
Se eu dissesse adeus a este mundo,
Adormecia com o doce amor.

TEM A MIM CONTIGO

Dentro desta vida!
feixa por favor cada saida!
Quero restar a ti pertinho.
Quero estar contigo,
quando de manha muito cedo,
quando os corações ainda estão ensonados.
Quando atrás tem uma ferida.
Quantos raios de sol!
Para dar luz a um qualquer.
Quando e como quer.
E, nós dois, quem somos?
Quantas estrelas contem os céus!
Contem filas de milhares,
cada uma paralela.
E nós dois as vimos tarde de mais!
Tem a mim contigo!
Pelo menos so uma tarde!
Quando chove como agora aqui.
Aqui que estás vendo!
Nao discutimos,
Nao!
Para que o dia nao pareça eterno.
Para que nao se torne escuro e inverno.
Sobre as rigas de um caderno,
e, um tinteiro cinzento.
Quantos finais tem os ribeiros!
sem terem legames!
Foggem entre a espuma,
e nós dois presos no meio dos ramos.
Quantos anos tem o mundo!
Que tem visto tantas lentes no seu profundo!
E, nós dois so um instante.

Um pouco ou menos de um segundo.
Atè ao final, atè que se pode,
atè ao confim,
Atè ao ultimo.
Atè ao final do tempo,
Atè ao final de tudo.
Atè là, eu quero restar contigo.
Debaixo da escuridao ao aberto,
aberto da noite num deserto.
Quero restar contigo assim no sono,
ESTREITOS.
Nada è tao triste de que um leito vazio,
Que jà sofreu.
Quantas folhas secas estao pelas ruas!
So vao embora quando o forte vento
E sobre nòs?
Quando ha o sobrevento que nos leva no ar,
VOANDO:
Quantas ondas contem o mar!
Com belvas na gaiola,
sempre ali que querem escapar.
E, nòs dois somos so a areia,
que apenas podemos molhar os làbios
E pouco mais!
QUERO RESTAR CONTIGO,
ATE' AO FINAL.

QUANTO EU GOSTARIA QUE ME LEVASSES CONTIGO

Gostaria que me levasse para muito distante!
Ultrapassando os oceanos,
subindo sempre mais no alto!
Nas ondas das estrelas,
E, que me levasse à felicidade.
Se somente decedisses!
Em levar-me nas tao doces ondas.
Nas asas das lindas àguias,
nas asas do tao desejado amor.
Se me levasse para o outro lado dos rios!
Pegando esta tao importante ininciativa.
Para abraçar as portas das estrelas.
Là bem no alto!
Conseguir abraçar os cèus,
os oceanos,
os momntes e os astros.
Para que se abram os oceanos nas aguas,
aguas do nosso profundo amor.
Eu nao gosto de estar assim!
O mundo està sem esperança.
Vivem sem as estrelas,
eu quero o teu calor!
Viver para sempre,
nas lindas asas dos nossos sonhos!
Quero estar contigo,
ETERNAMENTE!!!!!!!

NO MEU PAÍS

No teto coberto de telhas antigas,
num país tão claro!
Agora para mim perdido e bem longínquo.
Alegres brincando retornaram as andorinhas!
Num céu esplendente
do seu lindo azul.
Era no mês de abril!
Como sempre fazem os seus ninhos!
Num cantinho do teto da casa,
debruçadas e cobertas de penas.
Elas os prados floridos admiram,
neste lindo período de primavera.
Os fios de ferro que ligam os espinhos,
os espinhos que dividem os vales.
São lindas as flores amarelas,
onde a vida se torna mais bela.
Fogem das mãos de suas mães,
as crianças gritando em festa.
Enchem as estradas admirando e contando,
contando as lindas paisagens.
Gostaria de estar entre elas,
gritando também pelas estradas!
De alegria e de pena,
que dentro tanto me dói.
Pois o tempo de brincar terminou,
nem mais vai voltar.
No fundo de uma gaveta,
estão fechados para sempre,
os sonhos de um tempo!
Mas que pena!
Perdi a chave!
Ainda estou sonhando,

estou ouvindo brincar!
Estou ouvindo o canto dos passarinhos.
Passarinhos ao sol.
Sobre a branca minha casa!
Grandes trilhas,
percorrem no meu pensamento,
Procurando recordos,
para me proteger em amor.
Minha mãe foi embora,
não posso entrar em casa.
Estou sempre à espera,
na frente daquela minha porta.
As nuvens, onde estão elas?
Onde está o sol?
O sol que aparecia no meu olhar!
Aquecia o meu corpo.
Aqui faz muito frio.
Nao há o sol!
O que foi que me disseste?
Disseste-me:
estou contigo!
Então agarra-me!
Sem que deixes derreter a chuva.
É assim que eu estou bem!
Nuvens, segurem-me!
Mas, onde estão?
Ei! Estou aqui!
Aqui a derramar as minhas lágrimas,
juntas com a chuva.
Segurem-me ó nuvens!
Dou-vos o meu calor!
Onde estão?

Vão vagueando no alto,
com o nosso temperamento.
Segurem-me ó nuvens.
NÃO QUERO CAIR NO TEMPO

A MINHA CAZINHA BRANCA
EM VAL DO GROU,
NO MONTE.
Se somente eu pudesse.....!
viveria simplesmente,
sobre um prado de erva verde.
Para plantar e recolher;
Construir uma casinha branca
com terraço e janela.
Assim ver o sol nascer.
e, se tivesse vento
me traria beijos e carícias.....
e. também um pouco de sorriso.
Nas tantas noites de verão
em que eu gostaria de ouvir os grilos cantar;
Ve-los com o vento dançar,
concentrando-me no teu de pranto,

mesmo que estàs longe,
eu te penso!
Deixando que a noitinha,
me sople caricias,
e, palavras que nao encontro
nos meandres da minha mente,
Gostaria que me trouceces umas florinhas,
para sentir o perfume do teu amor.
Gostaria de tornar-me um canarinho
Para cantar-te canções,
e, acordar o teu coração,
Cantar-te melodias,
melodias de amor!
Aquele coração que nao escuta palavras!
Gostaria ainda uma vez tentar,
em fazer-te ver tantas cores!
Cores que esplendem,
Que esplendem como o nosso sol.
Sussurrando-te!
Algumas coisas novas.
Para que te movas dentro.
Gostaria de tornar-me uma folha verde,
fazer-me levar embora pelo vento,
poder dançar sobre o teu teto,
descendo lentamente sobre o teu terraço.
Assim poder abraçar-te,
e, dos nossos anos verdes ,
da nossa juventude recordar!
Dançando um lindo tango,
um tango do amor,
acordando teu coração
que adormeceu

naquela casinha branca,
QUE SEMPRE TENHO SONHADO!!!!!!!!!!!!

QUANTOS SONHOS EU TIVE!
QUANTAS COISAS NAO IMAGINEI.
AGORA EU SEI.

SOMENTE IMAGINEI

E' Verdade!

so imaginei

a como podias ser maravilhoso!

A cor dos teus olhos,

o sabor dos teus lãbios

o perfume dos teus cabelos.

Apenas imaginei como eras

quando te deitavas

estendido como uma fonte,

uma fonte viva no amor.

Um lindo jardim.

Um jardim de amor de tantas rosas.

Imaginei apenas!

Nem te vi uma vez

Consegui ver-te de longe

o meu coraçaõ foi ao infinito,

à procura do que nao estava.

Banhei o teu corpo com o meu olhar

Consegui derreter o meu coraçaõ

nas doces chamas do teu olhar.
Os meus pensamentos se encheram
se encheram de lindas flores
e nos meus sonhos
ergueram-se cidades e castelos,
palácios e imperios.
imaginei-te comigo
Imaginei-te comigo no universo
TE IMAGINO TAMBEM AGORA

UM PENSAMENTO PROFUNDO
UMA MENINA PENSA,
PENSA E VAI A' PROCURA,
A' PROCURA NOS A'TIMOS NO SILENCIO.
LA'!
LA' ONDE BRILHAM OS CAMPOS!
LA' BRILHAM DE LONGE,
OS MARAVILHOSOS GIRACOIS!
LA' NO SILENCIO DA NOITE,
NOITE ESTRELADA!
ELA ESCUTAVA!
NOITE DOSSI'SSIMA!
UM TANTINHO TRISTE,
A MENINA OBSERVA!
ERA NUMA ESTRADA RURAL!
TANTA POEIRA NO AR!
ELA OBSERVA E ESCUTA:
ESCUA COMO TROVOES NA INFANCIA!
VE DANCAR AS HORAS,

AS HORAS NA SUA MEMO'RIA.
LA', NOS MIANDRES DOS RECORDOS!
A SUA ALMA ACORDA,
SE ESTA' ABRINDO AO AMOR!
AMOR ALEM NO INFINITO,
NOS ALTOS DOS CE'US.
OBSERVA O UNIVERSO
E, VE, LOGO ENTENDE DIZENDO:
ESTE MUNDO NAO ME PERTENCE!
ESTA MENINA CRESCEU A' FORCA,
CRESCEU DUM LADO PARA O OUTRO,
SEM RUMO!
SO' AGORA SE DEU CONTA,
OBSERVANDO O ORIZONTE!
NADA LHE PERTENCE.
PROCURA SO' AMOR!
AMOR PARA AMAR.
NOS LUGARES SUPERIORES,
NESTE E' TARDE DE MAIS!!!

SE SO EU PODESSE

Se so eu podesse

Diria aos cèus

Olhem para baixo!

Diria às estrelas que brilhassem ,

Diria ao tempo,

Volta atrás nos meus anos!

Faz--me tornar aos meus trinta, nao mais!
Faz com que o tempo se bloque!
Se so eu podesse diria a Deus.
Faz um milagre.
Dà-nos a juventude.
Se so eu podesse iria comandar no vento
Lhe iria fazer um pedido grande!
Leva-me distante!
Leva-me ao meu amor!
Se so eu podesse
Comandaria na lua.
Lhe iria pedir
Em que eu fique mais calma.
Lhe iria pedir de Iluminar-me suave.
Iria fazer um pedido a mais,
Faz com meus olhos se encontrem.
Se encontrem com os seus!
Se so eu podesse voaria,
Voaria com azas de seda,
Delicadas,
Atravessando o oceano
Para te dar apenas um beijo
Atè mesmo a distancia.
Se so eu podesse me lançaria nas ondas do mar
Iria pedir a ele de aumentar a velucidade
Para chegar atè à
À da outra parte tao distante.
Iria pegar um voo
Me agarraria ao teu peito
Sem mais te abandonar.
Sempre se eu podesse!
Meu amor è inorme!

CARREGA DE EMOÇÕES E RECORDOS

Veio-me um pensamento!
Aquele quando te procurei,
Procurei-te nos momentos de silêncio
Lá onde ainda brilha uma rosa no campo!
Onde no centro de uma noite,
noite de estrelas.
Eu escutava!
Uma noite dossíssima,
mas tão triste!
Era uma menina pela estrada,
ressoava a voz da minha infância.
Dançavam as horas,
nos meandros dos recordos.
Minha alma acorda!
Abriu-se em mim o grande amor,
Amor direto ao infinito.
Brilha no campo da minha terra,
terra onde residem as minhas raízes.
Agora repousam , mas vão surgir,
Vão germolhar!
Vão dar de novo o seu fruto.
Onde eu continuo a morar.
Moro com meu coração e com a mente.
A rosa branca nunca murcha.
Em Vale do Grou irei de novo habitar!
Desta vez ao infinito.
ETERNAMENTE!!!!

Sim, Eu sei perfeitamente,
com alguns dos meus familiares,
para todo o sempre.!!!

SO' AGORA EU VEJO

Sim, è verdade!

Sò agora eu consigo ver
no meio de palavras arrancadas,
Arrancadas por um vento tempestoso,
e, logo um limpido reflexo de gotas,
gotas de luz,
presoneiras numa rede a dar testemunho.
Testemunho de um cèu carregado de estrelas.

UMA DELAS ERA EU!

Era eu que tinha descido nesta terra,
sem nenhuma proteçao.

Mas comecei a olhar bem no alto,
e observo uma em particular,
ela brilhava muito forte,
ela corre e vem ao meu encontro,
veio para me guiar.

Tà guiando o meu caminho,
me està libertando da solidao.

Daqueles vèus engarbulhados,
onde eu via e observava,

ESTAVA SEM SAIDA.

Aparentemente sem fim.

Agora estou protegida,

Iluminou o meu caminho.
Tem sido de grande ajuda.
Mas, quem è essa tao importante estrela?
Sim!
E' proprio ELE!
O Nosso Amoroso Pai Celestial
PAI QUE TANTO AMO
AMO AO INFINITO.
ME DA' TUDO O QUE PRECISO,
AMOR PURO
AMOR GENUINO.

QUANDO NUNCA MAIS TE ENCONTREI
Foi como percipitar no burro.
No seco oceano do teu silencio
tropecei numa folha de papel,
so aì me dei conta que estava sò.
Nao sabendo o que fazer,
me deu para fazer duas azinhas,
daquele papel que trupecei
as formei em lindas asas.
Quis dar a volta ao mundo .
Quero ver se te encontro.
Nao me resta que um pedacinho do meu coração.
Um coração que nao se ve, mas se sente.
Bate forte nas portas do mundo.
e, nao te encontro.

Vou perguntando no silencio,
Pergunto tambem aos ventos,
mas a resposta è sempre a mesma.
IGNORAM NO SILENCIO
Ignoram o que lhe peço.
Imploro aos cèus,
mas nao os vejo,
Me tormenta de continuo.
Estou vivendo muito sozinha.
Vou subindo sobre as asas quentes,
e geladas desta minha existencia.
Existe a minha fè dentro do meu peito.
Vivo no silencio e ti espero.
Te espero neste burrao deserto.

FALANDO COM ELENA E ISABEL
ASSIM SEMPRE ERA
E, E' TAMBEM AGORA
DUAS ALMAS PURAS
PARA MIM SEMPRE O SERAO.
Eu te repito de novo,
nao tenhas medo!
Nao te faças vencer,
corre feliz sobre os prados,
Vai, e ve os cèus luminosos.
Faz florir tantos coraçoes!

Como tu sempre foste,
com teu doce amor.
A tua alma pura,
te tem acompanhado
debaixo dos nossos cèus estrelados.
Eu te quero ainda acompanhar
nesta infinita imensidade.
Nao chores por quem nao te ama!
Ama tu que ès o meu amor.
Um dia alguem te canta uma cançao
e te chama.
Nao derrames mais lagrimas!
Volta so esta pagina.
O teu coraçao se tornará um livro aberto.
Aberto como è aberto o meu.
Serà como a agua num deserto.
Tu que ès de alma pura,
iràs vencer tudo quanto.
Serà o teu coraçao a levar-te distante.
ONDE O TEMPO NUNCA PA'RA.

ESTOU PENSANDO NA MINHA MAE!!!!
ESTA' CHEGANDO O INVERNO.
MEU CORACAO TANTO SOFRE.
RECORDO INESQUECIVEL!!!!
A' MINHA MAE!
Me recordo da neve que caia lentamente!
Lentamente apoiava sobre as arvores.

nos campos,
nos prados.
Recordo querida mae,
naquele dia de Janeiro!
Tanto frio e tanto escuro!
Como de resto eram os nosso corações!
Recordo que estavas sentada pertinho do lume.
Sozinha!
Pensavas!
Com as maos sobre o viso,
naquele canto solitário.
sentadinha na cadeira.
Quantos recordos, minha maezinha!
Eras triste no silencio!
Com teus olhos muito cansados,
choravas e oravas por mim.
Desculpa minha mae querida!
Eu nao queria te deixar!
Nao tinha muito tempo!
mas, tive que o fazer.
Tinha já feito o bilhete do aerio,
me deveria levar para sempre!
Minha querida mae!
Passou tanto tempo!
Tantíssimos daqueles dias de Janeiro!
Mas, o recordo está sempre presente!
VIVE!!!!!!
Tu, querida mae!
Agora foste tu que me deixaste!
Foste para muito distante!
E, ainda nao tornaste!
Obrigado querida mae!

Desculpa-me tanto!
So agora vejo quanto è importante!
Falo de ti a tanta gente!
Das tuas lindas qualidades,
da tua hunestidade.
Seràs conhecida por todos!
Obrigado querida mae!
Desculpa mais uma vez,
de ter-me ido embora de ti,
de ter-te deixado so,
so no desanimo.
Aquele aerio, nao quis mais me levar,
nao quis se fechar!
Sabes querida mae!
Eu queria so ganhar um dinheirinho.
queria comperar-te alguma roupimha,
um vestidinho!
Desculpa minha mae Querida!
Nao consegui.
Nao posso por agora te abraçar!
Nao te posso mais falar.
Quanto eu desejo ainda contigo conversar!
Sentadinhas as duas à lareira da chaminè.
Dentro de mim sinto um grande vazio.
Sinto de ti uma grande necessidade!
Te quero abraçar,
doce como eras!
Estàs sempre nos meus sonhos,
na nossa humilde mas tanto bela casa!
No nosso terreno ia-mos recolher salada!
Pepinos, ervilhas e tomate.
Tantas lindas flores!

Girassois, cravos e tantos mais!
Eram lindos de tantas cores.
Agora me recordo das tuas maozinhas!
Cheias de calos da canceira da vida!
de tanto trabalho.
Te agradeço ainda!!!!
Quanto eu gostaria de estar contigo agora!
Hoje te compraria luvas de lam,
sapatos de pel,
para nao mais caminhares descalza no campo!
No campo gelado com tantos picos!
Agora nao tens mais necessidade!
Caminhas sobre um prado de seda
E, eu com tanta saudade e tristeza,
olho para o cèu e vejo as estrelas!
Adeus minha querida mae!!!
A mim tanto preciosa!!!!!!
Obrigado ainda!
Me chamo Maria,
mas, tu me chamavas sempre:
BIA!!!!!!

FALANDO COM ELENA
ASSIM SEMPRE ERA
E, E' TAMBEM AGORA
UMA ALMA PURA
PARA MIM SEMPRE O SERA'S.
Eu te repito de novo,

nao tenhas medo!
Nao te faças vencer,
corre feliz sobre os prados,
Vai, e ve os cèus luminosos.
Faz florir tantos corações!
Como tu sempre foste,
com teu doce amor.
A tua alma pura,
te tem acompanhado
debaixo dos nossos cèus estrelados.
Eu te quero ainda acompanhar
nesta infinita imensidade.
Nao chores por quem nao te ama!
Ama tu que ès o meu amor.
Um dia alguem te canta uma canção
e te chama.
Nao derrames mais lagrimas!
Volta so esta pagina.
O teu coração se tornará um livro aberto.
Aberto como è aberto o meu.
Serà como a agua num deserto.
Tu que ès de alma pura,
iràs vencer tudo quanto.
Serà o teu coração a levar-te distante.
ONDE O TEMPO NUNCA PA'RA.

O SOM DO NOSSO MAR

MAR DO ALENTEJO;
MAR MARAVILHOSO,
QUE TANTO AMO.

AMO O MAR COM SEUS CAMBIAMENTOS!

E' uma musica com os seus diferentes tempos,

Vai doando vibrações nos nossos corações!

Veem à tona os mais doces sentimentos.

Quando è calmo nas ondas da manha,

ele tem um som suave,

suave como o respiro de uma criança.

ATRAI!

E' uma beleza como a dança de um valzer lento!

Se as ondas engrossarem elas saltam e podem pular.

Se ralenta e volta atrás,

ela cai.

Cai em numerosas gotas,

como uma cascada durante a noite.

Joiosas transportantes

no meio dia muito quente,

se transformam num ambiente ondoso,

num harmonioso ritmo ,

doce som invitante Pucciniano.

Na noitinha a brisa rinfresca.

E ficam no silencio,

as vozes aspras das lindas GAIVOTAS.

No ar o eco da noite,

noite de um chopin,

percorre na noite funda

a calma onda noturna na quieta manha.

Manha na aurora,

como o som ligeiro respiro de uma criança

que ainda dorme no silencio .
RIPOSA.

QUANTO ESTA'S DISTANTE

Aproxima-te!

Resta um tantinho comigo!

Jà longe estamos neste instante.

Distante de quem eu gosto tanto!

O mar agora està calmo,

No cèu nao se sente nem um trovao!

Vem!

Te pego pela mao.

Te digo uma palavra,

uma palavra linda!

Nada aconteceu conosco.

Mas, eu sinto por ti amor.

Momentos segredos das fugidas horas,

horas em que te sonhei!

Eu sonhei que estavas entre os meus braços,

olhando os cèus imensos.

Isso mesmo!

Na fresca rojada da aurora!

As suas lindas cores intensas,

do tao penetrante arcoires.

Eu te sonhei com meus olhos meio abertos,

indisposta no fervor,

EU TREMO!

Tremo enquanto o teu corpo eu nao vejo.

E' como o fogo que arde,
arde no dia e na noite!
Vai morrendo no tempo.
NO TEMPO EU NAO TE VEJO

NO ORIZONTE

Tu vives onde a lua nasce tarde!
E, onde existe o por do sol depois.
e, eu nao deixo de admirar,
Admirar alem do nosso mar!
Alem no qual tu estàs.
O desejo de ti,
nasce no profundo da minha alma.
Tu nao o sentes,
Mas eu o sinto,
SOBE!
Me prende a garganta,
e, me corta o respiro.
Espero que me chames,
quero sentir a tua mao,
so com um toque.
Quero apertà-la forte!
Quero senti-la de perto.
Queo que me aqueça meu peito.
Quero que aqueças meu coração.
AGORA ESTA' GELADO.
E' como se eu te amasse desde sempre,

DESDE PEQUENA.

A's vezes me vem na mente
que, me oferecias margaridas,
margaridas do sol,
crescia e me beijavas,
na noite caricias e me enbanavas.
Me enbanavas com palavras encantadas
Me envolvias de seda pura.
e meu coração aquecias.
OS MEUS SONHOS AGORA,
SO UMA REALIDADE DE ESTRELAS.

EU SONHO A PAZ

Suspirando cerco nela a esperança,
sentada sobre um grande deserto!
Vou recordando antigas carícias,
carícias de teias de luz
Elas me ferem os olhos.
Ao por de um sol que morre,
num lindo espetáculo!
me parece insuportável,
mudar de palavras,
com a voz de uma forte tempestade.
Me dá vontade de chorar,
vencida pelo sono,
me vou imergir na noite!

Um sonho me veio,
subo degraus já esquecidos,
me conduzem ao por do sol da paz!
Paz do universo.
Vou sendo levada pelo vento,
sempre subindo mais no alto!
Sinto um profuminho de laranja,
vozes de longe de crianças,
crianças que brincam,
correm!
Correm ingenuamente.
Nem se dão conta que o tempo,
o tempo vai estragando a sua existência.

OS MEUS PENSAMENTOS

Os meus pensamentos se elevaram.
Subiram nos altos dos imensos céus.
PENSANDO, PENSANDO
Pensei que tinha que voltar página.
É verdade!
Se sofre muito, mas teve que ser.
Voltei página como uma revolução.
Revolucionei,
as águas de mim mesma.
Quase que não sou mais eu.
Coloquei bem firme o meu pé no chão,
conseguindo tocar nas estrelas.

Mudei a minha página da vida,
como se tivesse nascido de novo.
Agora sim que eu sou e irei ser
elevada às altas cores do grande amor.
Agora sim, que posso dizer,
o meu mundo não é mais o mesmo,
Como uma máquina de costurar.
Me transformei nos novos céus
alcansei as lindas estrelas.
Quanto são maravilhosos os astros!
O doirado sol com os seus lindos reflexos.
Aquecendo as minhas desilusões.
Mesmo assim me sinto transformada,
me sinto como uma linda máquina de costurar,
o amor começou em mim a plantar
A plantar no meu íntimo,
as suas profundas raízes doiradas.
Sim, Não exagero!
Os céus da minha alma,
criaram eternas estrelas,
estrelas do meu grande amor.
Agora sim que posso dizer,
mudei página
me revesti no meu profundo coração,
TANTAS LINDAS ROSAS DOIRADAS,
ROSAS DO AMOR ETERNO

E'S O MELHOR DO MUNDO

Ès e seras sempre a pessoa melhor do mundo!
O meu Ribatejano que conheci por este meio.
Eu do Alentejo logo de ti pertinho.
Ambos distantes
Com estradas diferentes
Mas criados com o mesmo sol
O mesmo vento
O mesmo ar
Tornando-nos especiais.
Ès de classe nobre mas eu cresci sem rumo
No meio dos campos em flor
No meio dos animais!
Uma joia imensa
A moreninha alentejana
Amada por todos .
Por todos os mais instruidos do Portugal.
Sou orgulhosa de ser quem sou e fui.
Sempre pronta a ajudar quem precisa mais do que eu,
Meu coracao sofre porque o mundo geme!
Sou protagonista de uma historia genuina
Uma pombinha branca, ainda hoje brilha.
Beijo querido amigo desta simples
alentejana, mas sadia!
Ao que serve ser lauriado,
Se dentro de si reina a subergia?
Dentro de si so o iguismo?
E, o amor por nosso proximo?
A mente pode estar cheia de informacoes
mas seu coracao esta vazio..
Quanto eu do valor aos nossos bombeiros!
Riscam sem nada em troca suas vidas,!
Desejamos a paz no mundo.

Nao com o orgulho
Mas amor genuino!
Sempre assim fui,
ALENTEJANA GENUINA

COMO ME SINTO AGORA

Agora me sinto como uma rosa.
Muito delicada.
Como as flores que se molham com a rujada.
Mas ha diferenca,
com o frio ela morre.
A's vezes me sinto como uma cabrita,
com tanta vontade de brincar.
Sendo eu aqui muito so,
so como uma protagonista,
tudo quero experimentar.
Quero conhecer,
quero tocar,
tocar tudo o que esta na frente do meu olhar.
A's vezes me sinto um pouco nervosa.
Uma lionessa,
muito sensivel em amor.
de luz e de justica
e, tantas coisas mais!
A's vezes me quero transformar.
Transformar num lindo arco-ires!
Amarelo, Cor viola, verde e vermelho.
Nada mais eu quero.

Mas quando eu me reco no meu silencio,
e, o meu eu em ti se perde,
Entao sim, eu sou o sol.
O artefece de um brinquedo
de um lindo trabalho
Conseguindo alcançar um raio,
uma corniz ao horizonte.
OLHA BEM PARA MIM!
A NOSSA FELICIDA ESTA' NA FRENTE.

TEM A MIM CONTIGO

Dentro desta vida!
feixa por favor cada saida!
Quero restar a ti pertinho.
Quero estar contigo,
quando de manha muito cedo,
quando os coraçoes ainda estao ensonados.
Quando atràs tem uma ferida.
Quantos raios de sol!
Para dar luz a um qualquer.
Quando e como quer.
E, nòs dois, quem somos?
Quantas estrelas contem os cèus!
Contem filas de milhares,
cada uma paralela.
E nòs dois as vimos tarde de mais!
Tem a mim contigo!

Pelo menos so uma tarde!
Quando chove como agora aqui.
Aqui que estàs vendo!
Nao discutimos,
Nao!
Para que o dia nao pareça eterno.
Para que nao se torne escuro e inverno.
Sobre as rigas de um caderno,
e, um tinteiro cinzento.
Quantos finais tem os ribeiros!
sem terem legames!
Foggem entre a espuma,
e nòs dois presos no meio dos ramos.
Quantos anos tem o mundo!
Que tem visto tantas lentes no seu profundo!
E, nòs dois so um instante.
Um pouco ou menos de um segundo.
Atè ao final, atè que se pode,
atè ao confim,
Atè ao ultimo.
Atè ao final do tempo,
Atè ao final de tudo.
Atè là, eu quero restar contigo.
Debaixo da escuridao ao aberto,
aberto da noite num deserto.
Quero restar contigo assim no sono,
ESTREITOS.
Nada è tao triste de que um leito vazio,
Que jà sofreu.
Quantas folhas secas estao pelas ruas!
So vao embora quando o forte vento
E sobre nòs?

Quando ha o sobrevento que nos leva no ar,
VOANDO:

Quantas ondas contem o mar!
Com belvas na gaiola,
sempre ali que querem escapar.
E, nòs dois somos so a areia,
que apenas podemos molhar os l`abios
E pouco mais!
QUERO RESTAR CONTIGO,
ATE' AO FINAL.

NOS MEUS SONHOS

Nao passa uma noite,
enquanto vivo na escuridao do silencio.
Num cantinho do meu coraçaoo
TU ESISTES!
Me ilumina a mente, me dà vida.
Te sonhei tambem esta.
Te sonhei no oferecer-te uma rosa.
Uma rosa so tua,
neste dia.
Dia especial depois que acordei.
Orei e te vi na minha mente.
Te ofereço uma rosa,
rosa crescida nos cèus do meu coraçaoo,
no jardim da minha alma!
Alma que grita com voz do sangue,
sangue que escorre ,

escorre por AMOR!
Amor puro e sincero.
Uma rosa para ti no dia de hoje.
Rosas especiais,
para serem plantadas,
plantadas no UNIVERSO,
nos invernos,
Nos desertos que nos separam,
ROSAS VERMELHAS
Rosas para ti, crescidas,
neste meu coração que se derrete.
MEU CORACAO SOFRE!
Os teus olhares,
me regam!!!
Regam as paixoes do meu jardim,
os teus sorrisos uma inudação.
Cresce o meu amor por ti.
Vou voando no infinito,
com esta minha rosa na mao,
na mao para ti.
E' belo sonhar e ver-te,
ver-te na imaginação,
no jardim do meu triste coração.
Sonhos envolvidos num beijo que nunca dermos,
foi esquecido,
foi escondido dentro da minha alma.
As caricias derretidas,
derretidas nos abraços distantes.
Nos meus sonhos e olhares,
cansados.
CANSADOS DE TANTO ESPERAR.

TE IREI ESPERAR;
SEMPRE!!!!

LAGRIMAS DE REZINA

Uma vela dà luz e dà calor,
ela se consuma,
como se consuma o choro.
A rezina coa rente ao pinheiro,
como as gotas de cera
que vao-se derretendo
e correm sobre o meu viso.
Tudo se consome.
As làgrimas que eu derramo,
sao rezina que se encola,
se encola na minha face
e, me faz refletir.
Acendo uma outra vela
e, ela se derrete
ao ponto que se apaga.
Eu me sinto uma vela.
pois como a vela,
assim
se queima a minha vida.
Coam gotas de rezina
algumas caem no chao.
se unem bem juntinhas.
Sao as minhas lagrimas,

lagrimas de tanta dor
nunca me dando vida e calor.
desprezada da quem nao sabe amar.
Làgrimas tantas làgrimas.
Nem se podem mais recolher.
A formar pelo menos uma vela,
que me podesse dar luz e calor.
Luz para poder ver claro,
ver claro quem ès tu que eu nao sei.
Caminhar sem obstaculos
e nao ser mais na escuridao.
Quero chorar làgrimas de rezina
para que reflitam a minha imensa dor.
Dor por nao poder ver-te e abraçar-te,
NUNCA MAIS!!!!

UM RAI DO SOL

ASSIM DIZIAM QUE EU ERA

Ele entrou no meu quarto

Deu reflexo no espelho

Criando arco-ires de luzes de lindas cores.

Peguei num papel e caneta

Quis fixà-la

Sobre a folha

Tudo o que me emocionava

Como uma manha de rujada.

Um por do sol,

Uma flor que se abre.

Eu a queria abraçar.
Sem que me tocasse.
Eu que me queria tanto bem
E assim restasse.
Se eu tivesse sido poeta
Contaria pequenas e grandes emoções.
Onde narraria então
As minhas imensas dores.
Dores em amor
Como um grande poeta
Contando tantas histórias
Para elas não tem idade.

NO MEIO DO BOSQUE
GOSTO IMENSAMENTE,
IMENSAMENTE DO SILENCIO DO BOSQUE
OUVIR AQUELE LEVE BATIDINHO,
BATIDINHO DE GOTAS SOBRE AS FOLHAS
PEQUENO BARULHINHO
ALGUÉM QUE CHAMA.
UM CANTICO!
UM RAMO DE ARVORE QUE SE PARTE
A CAIDA DE UMA CASTANHA
ELA CAI'A SOBRE AS HUMIDAS FOLHAS.
EU GOSTO DO SILENCIO DO BOSQUE
QUANDO ELE ESTA' COBERTO DE NEVE
AQUELE BRANQUINHO QUE EXPLENDE
MACIA COMO UMA FOFINHA MANTA!

E' PROPRIO UM ENCANTO.
COM A MINHA FANTASIA DE CRIANCA,
PELO VERDE QUE NASCE,
NASCE QUANDO E' PRIMAVERA.

OS MEUS OLHOS SAO OS TEUS
Serà que sabes a razao?
Pois eles sao pombinhas nos meus.
Dos teus lindos olhos escorre o amor!
Escorre como um doce rio quente.
Os teus olhinhos sao flores nos meus.
Pois dos teus olhos despontam jardins em flor.
Sao irrigados pelos teus lindos sorrisos.
Sinto que floresce o meu coraçaõ.
Quando eu te vejo me sinto
como uma luz que te ilumina.
Em especial,
quando os teu olhares abraçam os meus.
Eu sei uma coisa importante!
Te quero dizer neste momento.
que nõs tres bem juntinhas,
temos uma grande porta para abrir.
A porta da felicidade.
Porque tudo isto?
Somos monomentos viventes
porque sonhamos o amor.
Quando perfuma o meu corpo,
eu sei que foi o teu olhar!

Me derreto de felicidade!
Com os teus sorrisos,
me sinto como a erva verde,
o meu coração palpita imensamente,
neste jardim do nosso amor
SOMOS MONUMENTOS VIVENTES
ETERNAMENTE
DE UM SO AMOR QUE NUNCA IRA' MORRER.

UM POEMA A ERIC DOS SANTOS
ELE FOI PARA A FRANCA
NAO E' UM ADEUS
Estamos aqui reunidos,
nesta linda festinha,
juntinhos num bouquet de estrelas,
iluminando toda a terra!
Queremos dar uma notícia,
uma estrelinha nos vai deixar!
Sim!
Ela vai brilhar em outro lugar!
Estão anciosos de saber quem è ela?
Vos digo jà!
E' Eric Dos Santos.
Verdade!
Ele vai para a França!
Eric entedeu que precisava de alvos,
novas metas espirituais,
fixando seus olhos na frente,

na frente para ter uma forte amizade,
amizade com Jeová!
Jeová Nosso Deus.
Queremos agradecer
o quanto fez por nós,
nestes anos passados juntos.
Foi de grande ajuda,
no ensino divino!
Um bom instrutor da Palavra de Deus,
na língua Portuguesa ,
sensível, sempre atento,
com tanto afeto.
Não te queremos dizer adeus,
mas sim até já!
Sabemos que vai ser muito útil,
naquela congregação Portuguesa,
na França.
Sua luz contínua a brilhar, lá
naquele outro bouquet de estrelas!
Em cada canto do mundo,
ilumina toda a terra.
Até que Jesus venha e nos diga:
"Agora eu vou brilhar com o meu
Governo, sendo eu a luz da manhã,
quando o sol brilha,
numa manhã sem nuvens!
E' como a claridade,
depois da chuva que faz a erva brotar!
brotar na terra para sempre!"
Tendo estas palavras na mente,
queremos fazer o máximo
na obra do Senhor ,

com joia, alegria e tanta felicidade!
Obrigado irmão querido,
a nome de todos os irmãos.
Foste de grande ajuda!
Um grande exemplo da imitar!
Com certeza vamos sentir a tua falta!
Mas, temos que ter coragem,
Nunca desista!
Sempre em frente zeloso,
na obra de pregação,
mesmo na frente de grande oposição.
Firme, destemido até ao final!
Oramos a Jeová que sempre te abençoe,
com os novos irmaos,
trabalhando ombro a ombro.
Tudo seja maravilhoso,
como o è você!
Nossas lembranças de ontem durarão
para sempre!
As teremos conosco,
no nosso coração!
Oramos por você todos os dias,
novos desafios!
Iremos lutar contra tempestades,
mas, o amor de Deus nunca nos irá
faltar!
Atè depois, querido irmão,
Eric Dos Santos

NUMA NOITE DE CHUVA

Numa certa noite
Eu abri os meus olhos.
Era muito escuro,
E, eu escutava!
Chuvia pouco a pouco.
Um rumorinho ligeiro,
Mas, continha milhares de gotas!
Elas delicadamente
Batiam nos vidros
Nos vidros da minha janela!
Ela estava meia fechada
E meia aberta.
Não estava o vento!
Não!
Mas, só um grande silêncio.
Uma água de cor cinzenta
Uma amostra do meu coração.
O mundo respirava?
Onde se encontrava o meu?
Sentia o sol no ar
Mas, o dia de amanhã?
Mais eu não podia saber.
Sem confins!
Como era o meu quarto escuro e imenso!
Os meus olhos fixos no escuro.
Escutava!
E, ainda não me dava conta,

Naquele silencio cansado,
Que aquele choro de chuva
Nao passava de outra coisa,
Nada mais que o meu pranto!!!!

COMIGO NAO ESTA'S

Precipito no seco oceano do teu silencio,
Como se fosse uma pedra feita em papel.
O que descubro?
Descubro que estou so.
Nao me bastam estas asas em papel!
De barro!
Para dar a volta ao mundo inteiro.
Eu desejo encontrar-te.
encontrar-te
naquele meu pedaço de coração invisível.
Bato nas portas do universo,
e, eu nao te encontro.
Vou perguntando aos ventos,
mas ignoram.
Imploro aos cèus,
mas, nao me respondem.
Mas vivo so sobre as asas quentes e frias,
frias do teu silencio.
Existe algo aqui dentro de mim,

algo em papel, ou talvez de cana,
pode ser de barro!

Nao sei o que seja.

Mas existe em mim ALGUEM

O NOSSO DEUS

O NOSSO DEUS QUE ME AMA

E, NAO ME ABANDONA.

A MOCA DA MALINHA DE CARTAO

Sempre com ela na mao!

Como pode?

Uma simples menina sonhar tao no alto?

Nasceu nas maiores da pobreza,
cresceu à força levada pelo vento!

SONHAVA DE SER UMA ESTRELA!

Como foi possivel?

Viveu na crueldade da vida,
a vida no meio de uma guerra,
parecia nao ter saida!
Tantos mal tratos,
tanta crueldade!
Foi crescendo no centro da injustiça,
injustiça deste mundo!
Quanta amargura!
Sem saber onde estar,
ela brincava com os pensamentos,
com os seus grandes desejos!
Desejos de ser alguem!
Tudo nao passou de sonhos acordada.
A liberdade de palavras,
a liberdade de expressoes.
ela gritava pelos campos
sentia o eco de sua voz!
Como que se alguem lhe dava uma resposta!
A IGNORAVAM!
Era ainda criança,
Com esta mala de cartao,
para cà e para là,
sem ter uma morada!
ELA CRESCIA,
CRESCIA COMO UMA POMBINHA BRANCA!
UMA MENINA LINDA!
O mundo procurou sufoca-la!
procurou até compera-la.
Tentou corrompe-la.
Quantas propostas de engano!
Mas, ela determinada,
nunca caiu!

Sempre suspeitosa nas propostas,
sempre correu pelos campos ao largo!

PENSAVA!

Como pode ser possível,
uma menina tao delicada
sem nenhuma experiencia,
conseguir ter tanta força,
sonhar tao distante?

Sempre lutou na esperança,
esperança de um dia ser uma estrela!

Ela so conhecia o poder que tem a terra,
ela caminhava sempre descalça!

Os seus sonhos continuavam sempre mais fortes!

QUANTO MAL LHE FIZERAM!

Como foi possível,
esta menina tao pobre sonhar de ser uma estrela?

Era impossivel!

Um contraste sem saida.

Uma pergunta eu me faço:

Onde morava o medo?

Por qual o motivo ainda insiste tanto?

AINDA SONHA CASTELOS!

Ela nem tinha sapatos,
agora sonha sapatinhos de cristal!

COMO PODE?

SE SABE QUE UMA SERPENTE NUNCA SERA' UM PASSARINHO!

ALGUEM LHE TEM QUE DAR AS ASAS!

NAO IMPORTA!

ELA CONTINUA COM A SUA VIAGEM,

GIRANDO PELO MUNDO A FORA

COM SUA MALINHA DE CARTAO,

PROCURANDO RIALIZAR OS SEUS SONHOS!

SERA' AMANHA?
SERA' DEPOIS?
ELA SEMPRE SONHA DE OLHOS BEM ABERTOS
SEMPRE ATENTA!
QUER SER UMA ESTRELA DOIRADA COMO O SOL!

O SILENCIO

Existem cantinhos no coração,
que nao sentem rumor.
Esperam um teu respiro.
Cada suspiro.
E' uma tontura,
è um zèfiro, que me envolve.
E' o teu corpo, que me protege.
Nao servem palavras,
para entender o teu amor.
Bastam abraços e caricias,
e, a minha fraqueza.
Livram no voo na atesa de um broto.
Se abre no amor
sem inuteis palavras.
NAO SERVEM!!!!

UMA NUVEM

Entre uma pedrinha de areia,
e, o infinito céu azul,
Uma nuvem plana que ama de verdade.
O vento a sente na sua ligeira caminhada,
a esposta, a veste,
a veste de uma estranha tristeza.
Queria joir sobre a terra a distancia.
mas veio morrer a sua semente de grao.
A nuvem chora e nascem flores.
Lentamente lentamente se derrete.
Se derrete nas mil cores.
Doar a vida, que gesto de amor!
Criar a joia no esguardo.
No esguardo somente numa flor!

QUANTO SOU FELZ

Quanto orgulho ser alentejana!
Ter nascido nesta linda terra.
Ter vivido
Trabalhado
Sofrido
Amado!
Agora so nestas imagens
O recordo
As saudades!
Saudades de tudo.

Quanta vontade!
Quanto desejo.
Voltar a ser quem era!
Jovem, bonita
Amada.
Sempre muito simples
Mas cheia de amor genuíno
Puro como uma rosa branca
Assim se fala nos meus livros
Na memória de quem ainda vive
E se recorda!
Se recorda de quando eu corria pelos campos
De quando eu trabalhava com a enxada
De quando eu ia lavar ao ribeiro
De quando eu ia pelos pinhais
A procura de lenha.
Lenha para nos aquecer
Cozer o pão no forno
Ir à água com o cantaro de barro ao poço
Quantos recordos na minha mente!
Mas, o mais importante,
Obedecer aos meus pais!
Que joia!
Me sentia uma princesa!
Tão orgulhosa!
sempre me preocupava com todos.
Hoje ainda sou assim.
O meu amor não tem fim!
É eterno em tudo o que fiz.
Sempre a moreninha alentejana,
como assim me chamavam.
O recordo não morre!

Os meus livros
o meu DVD,
O meu film?
Sim!
Vai ser concerteza,
Um anjo encontrei que me ajuda,
sinceramente!
Nao vejo a hora!
Agora?
NADA FOI PERDIDO,
TANTAS BENCAOS DA PARTE DE DEUS
PARA AGORA E O MEU FUTURO !

PROCURA-ME

procura-me por meio do vento,
me encontraràs!
Procura-me no meio dos raios,
raios do sol.
Eu te ouvirei,
podes crer!
Procura-me nas orações,
o meu espírito vai aumentar,
Sim!
Aumenta como fonte na tua alma!
Procura-me de dia!
Procura-me à noitinha!
Eu te aperto forte.
Te vou beijar!
Graças à fè que tens,

e, eu tambem a tenho.
Procura-me no teu grande pranto!
Vou dar-te carinho!
A ti e ao teu mundo tao cansado!
Procura-me e veràs que para sempre eu estarei!
Procura-me e eu tambem te procurarei!!!!!!

ASSIM SE ENCONTRA A MINHA CASINHA BRANCA
AGORA JA' NAO E' BRANCA
LHE MUDARAM A COR.
ELA E' EM VAL DO GROU
NAO ME DEIXAM MAIS LA' ENTRAR!
SEM A LUZ

Desligo a luz das palavras,
quero alcançar o meu pensamento!
Como uma grei de sombras,
tudo isso lentamente!
Terminando no nada.
Restando à espera,
à espera na aurora,
aurora da criação Divina.
Eu desejo tudo isso
para poder criar um espaço.
E, te receber de braços abertos!
Faço-o para merecer a terra prometida,
onde poderemos restar unidos.
Poder gritar bem forte em dizer:

Esta sim que é vida!
Não podemos pagar o preço da criação,
mas, só um dia!
Eu irei destruir um nada que cresce,
para que esteja disposto a um assobio,
assobio do teu amor no meu coração.
Aqui nesta terra,
na grande inauguração!!!

SE

Se so eu podesse,
me tornaria uma borboletinha
para com minhas azinhas
voar o mais nao posso,
chegando
aì muito perto,
vos quero dar **um abraço**
vos quero desejar
as melhores coisas possiveis.
Neste tao lindo dia!
DIA DE SEGUNDA FEIRA.
Subindo sempre mais no alto
e poder sentir o perfume
do nosso tao lindo
ALENTEJO
COM TANTOS BEIJINHOS
VOSSA AMIGA SINCERA
QUE VOS AMA

DE TODA A ALMA;
O BRANQUINHO PURO
QUE MESMO SENDO MUITO RARO
SE ENCONTRA NESTE DESASTROSO
MUNDO!!!!!!!
MUITO EM BREVE TUDO NOVO.
DANIEL 2:44.
UMA PROFECIA MARAVILHOSA!
O REINO DE DEUS ESTA' CHEGANDO.

UMA MEZINHA ETERNA

Decedi fazer da minha alma uma mezinha!
Uma mezinha para escrever.
Escrever palavras para as almas do meo coração.
Serà a minha morada,
Morada da minha existencia nesta vida atribulada,
parece nao ter saida.
Quero fazer da minha morada para a vossa beleza ,
E, do meu peito um sepulcro para recolher as vossas penas, as
vossas anciedades.
Quem sabe o quanto estao sofrendo!
A maior parte,
Vos amarei como as praterias na primavera!
Viverei nas vossas vidas
Como uma flor bebaixo do sol.
Irei cantar para todos,
Como se estivesse à nos vales.

Canto fazendo eco nos campos.
Vou escutar as vossas vozes.
As vozes de todas as almas que vivem agitadas.
Agitadas como se estivesse numa praia,
Numa praia escutando as historias das ondas,
Que falam sem palavras.
Eu estou aqui com minha alma e vos escrevo!
Escrevo sobre uma mezinha fantastica!
Mezinha de sonhos e desejos
DESEJO UM MUNDO CHEIO DE PAZ!
Esta mezinha è minha mente.
onde escrevo pensamentos,
PENSAMENTOS ETERNOS!!!!!!

QUANTOS ANOS JA' PASSARAM
EU E ELENA E MEUS SOBRINHOS
JOSE' ANTONIO NICOLAU MARIA OLINDA
DO OUTRO LADO
O RESTO DA FAMILIA.
ERA AMOR.
Mas voa,
voa a divina pomba do amor,
ela foi nas estrelas,
ali' nao aguentou
Construiu o seu ninho,
vai voando exalando perfumes,
nas doces ondas dos seus sonhos.

Quantas ilusões!
Ela se queria refugiar,
sob as tuas asas ò amor!
Navegando nos teus mares!
Foi até à lua
seguindo os passos das estrelas
Quantas primaveras!
Seu coração remendado
agora è orfa!
Sente entoar hinos vazios,
abraçada à solidão.
Solidão dos eternos séculos
como bebida dos teus perfumes
ao de cima das torres altíssimas da alma
Levando bem no alto
os seus profundos sonhos.
Vai voando o amor
exalando perfumes
e, nas ondas do seu ser
vestindo-se dos seus brilhos
levantando no alto
os seus profundos sonhos!
A MINHA VIDA EM VALDO GROU
SERÁ ETERNA
NESTA LINDA TERRA
TRANSFORMADA NUM PARAISO,
MUITO EM BREVE VAI SER.
MINHA FE' É CERTEZA!
DEUS NÃO MENTE.
EU ESPERO DE CONTINUO,
ATÉ QUE TENHO RESPIRO!

QUE CARA FEIA E TRISTE
EM VAL DO GROU,
NA FRENTE DE MINHA CASA.
Era num mes de agosto
eu com meu marido e filha
ia-mos passar ferias.
Esta è Elena, a primeira.
Eu para esconder a minha magua
Cantava.
Cantava na frente dos meus pais.
queria ve-los felizes .
Quando nao podia mais saia fora.
Eu cantava a minha propria incompriensao na dor.
Pessoas que nao criam em mim.
Foi uma vida trabalhada,
longe da minha casa, alì onde estava.
Me via jà longe da minha propria natureza,
navegava com as ideias de alguém,
que neste mundo nao tem resposta.
Devagar no silencio,
nao podia nem posso crer mais neste mundo.
Onde mora a santidade moral?
Quem me irà recompensar?
Quase que deixei de acreditar.
A minha companhia è o sofrimento.
Choro no selusso,
alguém me sente de tao distante.
Vao sorridente pelas suas estradas.
e nao mais se arrependem.

No dia que me irei embora,
embora desta terra,
todos entenderao que so foi um mundo mau,
com tanta mentira sen descanso.
Uma imensa luz me apareceu,
ela veio ao meu encontro
De braços abertos me abraçou.
Dando-me a felicidade e a joia
que eu tanto esperava.
Alguem dirà entao
Porque nao quis escutar a voz de tanta dor?
Sobre sua cabeça levantará suas maos, dizendo:
AGORA O QUE FAREI?
SO AGORA SINTO A NECESSIDADE!
Al' voltarei entao de novo em Val do Grou
Nesta minha terra tao linda!
Vou dizer em voz bem alta,
AGORA TENHO O DESEJO
O desejo de respirar o vento,
observando o infinito,
escutar no silencio
o que foi perdido.
Aì sim!
Sim que me vem a vontade!
A vontade de nadar nos oceanos,
atè chegar no orizante
e aì poder voar
procurando o imenso universo
perdendo-me na imensidade,
procurando alguem mais querido
Que eu tinha perdido.
e, finalmente poder dizer em voz bem alta!

FELIZ DE VOS TER ENCONTRADO!!!

Estar para sempre juntinhos ao seguro nesta terra.

Descendo sobre a lua,
sobre as lindas estrelas
dançando sobre o sol,
e nunca mais nos separar!

Viver para sempre aqui,
no verdadeiro amor.

Respirando o ar puro
e, voando para alcançar o vento.

Poder então dizer:

FINALMENTE!!!!

Finalmente na minha terra,
terra onde nasci e fui criada.

Quero de novo viver com o sorriso
e cantar de alegria à vontade.

ESTE E' O MEU MAIOR DESEJO!!!!!!